Paralisados os Médicos Desde Zero Hora

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.587 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Repelida a Nota Dos Dois Ministros; 90 Por Cento de Adesão

Desde zero hora de hoje, os médicos empregados no serviço público encetaram a sua "Jornada de Protesto", em todo o país, paralisando os serviços não essenciais de socorro, num movimento cujo êxito deverá confirmar-se na manhã de hoje, deixando vazios os principais ambulatórios e hospitais da cidade. Asseguram os dirigentes da Associação Médica do Distrito Federal que a nota conjunta dos ministros do Trabalho e da Educação, contra o movimento, não logrou qualquer repercussão no seio da classe, em nada contribuindo para provocar defecções. Até ontem, contavam-se como únicos pontos fracos nesta capital, o ambulatório da IAPC e o Serviço Nacional do Cancer. Apesar disso, tinha-se como certo que pelo menos 90 por cento dos médicos seguiriam fielmente o comando da "Jornada".

A RÉPLICA

Em respocta à nota ministerial a AMDF pronunciou-se qualificando de "grave ofensa aos brios e consciência dos médicos brasileiros pretender-se intimidá-los com ameaças de punição". Uma vez que noventa por cento dos médicos se acham solidários, conclui-se que as ameaças dos ministros não surtiram efeito. A associação proclamou-a como "um pronunciamento tendente a confundir a opinião pública".

ASSISTÊCIA JURIDICA

Os médicos contarão com a assistência jurídica de uma comissão de advogados assim constituida: João Mangabeira, Evandro Lins, Nelson Carneiro, Geraldo Magela e Helio Gomes.

ADESÕES E PONTOS FRACOS

E' a seguinte, a lista de adesões do Distrito Federal:

Hospital e Ambulatório do IPASE — Ambulatório do IAPETC — Hospital do IAPM - Serviço Social do Ministério da Agricultura — Ambulatório do IAPI — Ambulatório do IAPM — Hospital Sta. Maria da PDF — Hospital dos Marítimos — Centro Psiquiátrico Nacional — Instituto de Psiquiatria do Brasil — Instituto Neuro-Sifilis — Serviço de Cooperação Psiquiátrico — Caixa dos Ferroviários — Ordem da Penitência — Beneficiência Portuguêsa — Clinica Paulo Filho. Além disto os alunos de tôdas as escolas de medicina do Rio de Janeiro não comparecerão às aulas hoje. Apesar de tudo o Serviço Nacional de Câncer e o IAPC constituem pontos fracos dada a indecisão que até ontem reinava entre seus médicos.

NOS ESTADOS

Todos os Estados da união apresentaram seu voto de solidariedade. Não obstante são os seguintes os Estados onde o movimento tomou realmente corpo Ceará, Pará, Bahia, Maranhão, Goiás, Paraná, Sta. Catarina e São Paulo onde a "jornada" é de maior vulto que no Rio.

SOCORRO URGENTE

No propósito de não deixar a população sem socorro médico de urgência a AMDF comunica ao povo que os serviços abaixo podem ser procurados a qualquer hora por telefone: 1 — Hospital Geral Carlos Chagas — Marechal Hermes 606 — Av. Osvaldo Cordeiro Farias. 2 — Hospital Geral Getúlio Vargas — rua Lobo Júnior 2.293 — Tel. 30-2289; 3 — Hospital Geral Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0097; 4 — Hospital Geral Pedro II rua D. João VI n.º 6 — Tel. Sta. Cruz 27; 5 — Hospital Geral de Pronto Socorro — Praça da República n.º 111 — Tel. 22-2121; 6 — Hospital Rocha Faria Av. Cesário de Mello — Tel. C. Grande 666.

PARA AUTARQUIAS E INSTITUTOS

SANDU — 1 — Posto Central — Rua do Matoso 96 — Tels. 28-7079 e 48-6452; 2 — Posto da Penha — rua Itaú 458 — Tels. 30 5300 e 30-4584; 3 — Rua Ana Leonidia 170 — Tel. 49-2382.

MENSAGEM DA AMDF

A Associação Médica do Distrito Federal, distribuiu, ontem um manifesto, procurando justificar a Jornada de Protesto", desencadeada hoje em todo o país, com a suspensão, por 24 horas, de todos os serviços médicos oficiais de natureza não-urgente.

A atitude dos médicos — explica o manifesto — é dirigida exclusivamente contra o menos prêzo com que vem o govêrno encarando as reivindicações da classe.

DESDE 1950

Historiando o movimento em favor de melhores condições de vida, relembram os médicos funcionarios, que sua luta

(Conclui na 2.ª Pág.)

ARTICULAM A DESORDEM

Assume a Greve um Carater Político

A greve dos portuários assumiu caráter nitidamente político desde que, atendida a reivindicação de pagamento do abono, pelo govêrno, os servidores recusam a única restrição imposta para a sua percepção: volta prévia ao trabalho. Essa atitude, de franca indisciplina, tomada sob a alegação de que a palavra do ministro da Viação não merece fé, fortalece-se nos termos imprecisos do despacho presidencial que, em lugar de prestigiar a condicional, se limita a encaminhar o processo ao ministro da Fazenda, para os devidos fins.

QUESTÃO PESSOAL

Define-se, dêsse modo, como ultrapassando o pretexto de reivindicar abono, o verdadeiro motivo do movimento do pessoal do cais, orientado por líderes que se proclamam intimamente ligados ao Catete. Nota-se, mesmo, a preocupação de isentar o presidente da República de culpa, situando a oposição dos servidores à substituição do Superintendente do Porto e criando uma difícil alternativa para o ministro da Viação. De tudo damos noticiário na última página.

Enquanto isso, toda a economia nacional sofre consequências da paralisação parcial dos serviços, havendo 33 navios — dos quais 12 de longo curso — a espera de cais para descarregar suas mercadorias.

A luta entre portuários e autoridades está posta, agora, nos seguintes termos: os trabalhadores reiteram que somente voltarão depois de receber o abono; as autoridades confirmam o que está no documento aprovado pelo Presidente, isto é, que a volta prévia ao trabalho é indispensável para pagamento do abono.

O CANHÃO DE UBATUBA



José Ataliba Leonel, nome de tradição política de S. Paulo, é agora um dos homens que querem levar Janio Quadros para um movimento de "meia esquerda"

Passeata Subversiva Hoje em São Paulo!

Aderirão hoje à greve dos tecelões e metalúrgicos de São Paulo os marceneiros e carpinteiros, prevendo-se a adesão imediata dos vidreiros, borracheiros e gráficos. 170 indústrias já estão paralisadas e, segundo os líderes grevistas, a tendência é para a greve geral que pararia, assim, todo o parque industrial da capital bandeirante.

A polícia proibiu mas os grevistas insistem em realizar, hoje, às 15 horas, uma passeata monstro de protesto, partindo da praça da Sé para o Palácio dos Campos Eliseos. Alguns deputados e vereadores se dispuseram a acompanhar os paredistas, que já somam mais de 100 mil, nessa manifestação, cujo desfecho teme-se venha a constituir motivo de conflito de imprevisível gravidade.

BOMBAS MOLOTOV CONTRA A R.P.

S. PAULO, 30 (DC) — Em poder de um tecelão grevista preso pela polícia paulista, foram encontradas instruções para o fabrico das conhecidas bombas "Molotov", e utilização das mesmas, a partir de hoje, por todos os "piquetes", contra as viaturas da Radio Patrulha que policiam e detêm os agitadores.

O inicio da utilização das referidas bombas, de cuja fabricação se especializaram os comunistas, coincide com a passeata que os grevistas programaram para hoje, às 15 horas.

170 INDUSTRIAS PARALIZADAS

170 industrias de São Paulo estão paralizadas pela greve que hoje atingirá o seu sexto dia.

Os marceneiros e carpinteiros aderiram à grève dos metalurgicos e tecelões, prevendo-se a adesão ao movimento dos vidreiros borracheiros e graficos.

Estão ameaçadas de paralização tambem, as industrias do interior do Estado, notadamente em São Caetano, São Bernardo e Santo André, pois os sindicatos da capital paulista estão mantendo contato com as entidades congeneres daqueles municipios, a fim de ampliar o movimento paredista.

Cerca de 40 mil marceneiros e carpinteiros entraram em greve, paralisando mais de 30 firmas.

Calcula-se que cerca de 60 industrias metalurgicas deixaram de funcionar.

CONTINUA O IMPASSE

O impasse entre os grevistas e os industriais ainda não foi solucionado, estando afastada a possibilidade de acordo, pois os operarios não recuaram de sua reivindicação de mais 60 por cento de aumento sobre os ordenados atuais.

A greve está assumindo aspecto de movimento organizado, pois os comitês centrais de greve estão conseguindo manter perfeito controle da situação, conseguindo ainda novas adesões.

O numero de grevistas se eleva a mais de 100 mil.

Das fabricas atingidas pelo movimento, 60 são texteis, 31 de marcenaria e carpintaria e 51 metalurgicas.

PASSEATA E CONCENTRAÇAO

Amanhã, às 14 horas, os grevistas deverão se concentrar em frente à sede do Tribunal Regional do Trabalho, que julgará preliminarmente o dissidio coletivo suscitado ex-oficio pela Delegacia Regional do Trabalho. As 15 horas, os grevistas rumarão para a Praça da Sé, de onde partirá a passeata de protesto, passeata essa proibida pela Delegacia de Ordem Politica e Social.

INFILTRAÇAO COMUNISTA

A infiltração comunista está se fazendo notar, tornando-se agora ostensiva com a participação do deputado Roberto Morena na assembléia realizada hoje pela manhã no Salão Piratininga. O representante comunista, que fôra a São Paulo para insuflar os grevistas, manifestou sua solidariedade ao movimento e está agindo intensamente junto aos comités de greve.

VLADIMIR TOLEDO PIZA



Um senhor rural a serviço do socialismo — é o que é agora êsse antigo dirigente do Clube Piratininga e antigo membro da comissão diretora do velho PRP

União de Todos os Paulistas

S. PAULO, 30 (Asapress) — Afirma um matitino correr nos circulos politicos paulistanos estar sendo articulado um movimento no sentido de reunir os presidentes estaduais das várias agremiações que subcreveram o protocolo que deu corpo à Coligação Interpartidária, para em conjunto com o governador Lucas Garcez, examinar a situação politica atual, e traçar normas firmes e decididas, que serão obedecidas, não apenas nos setores executivo e legislativo, mas também nos próprios quadros das diferentes agremiações em todo o Estado.

FORÇAS ESTRANHAS

"Esse movimento — informava um procer — tem o objetivo de garantir a unidade das forças politicas de São Paulo, a fim de evitar que eventuais forças estranhas possam pretender a realização de qualquer plano tendente a perturbar a administração de São Paulo".

De outra parte, admite-se que êsse movimento, efetivado em São Paulo, seria levado à consideração dos representantes dessas mesmas correntes politicas em outros Estados brasileiros, para a ampliação da frente interpartidária principalmente no Estados de Minas, Bahia, Rio Paraná, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

POSIÇÃO DO GOVERNO GARCEZ NA ASSEMBLEIA

S. PAULO, 30 (Asapress) — Prosseguiram os entendimentos de vários deputados que lideram na Assembléia, o movimento de organização do chamado grupo garcezita, com o fim de garantir ali a retaguarda politica e administrativa do govêrno estadual.

Jânio Entre a Missa e a Rua, o Município e o País

UBATUBA, litoral norte de S. Paulo, 30 (Do enviado especial do D. C.) — O sr. Janio Quadros está chamado pelos homens que constituem o seu estado maior — estado maior que tanto poderá ser a sua força como se constituir no embaraço à sua carreira — a se definir entre dois caminhos: ser chefe de uma coligação de partidos oposicionistas e independentes ou assumir a responsabilidade da liderança de um movimento alheio aos partidos e destinado a ter uma influência imediata no desenvolvimento da situação brasileira.

O silencio em que se trancou depois da eleição o prefeito — limitando-se, nos seus contatos com a imprensa, a falar em termos de propaganda — é um sintoma de indecisão e os seus amigos acentuam que nestes seis dias de Semana Santa Janio vai descansar e meditar.

ENTRE A MISSA E A RUA

Enquanto não se decide, porém, o prefeito a ir à missa com o prof. Queiroz Filho ou a voltar à rua com os srs. Toledo Piza e José Ataliba Leonel, vamos atender ao desejo da sua equipe. Vamos dar a palavra aos homens de Jânio, que, no dizer de um jovem politico do PDC, podem falar pelo prefeito, que se considera oficialmente a expressão da sua própria equipe.

Vamos começar pelos que pretendem imprimir desde já uma andadura nacional ao candidato vitorioso, que fêz a sua vida política na base do estudo dos problemas municipais. São êles os homens que vieram do PTB e que se consideram ainda trabalhistas, desligados da direção nacional e estadual do partido por julgarem que os seus chefes trairam a causa do povo. Viemos encontrá-los nesta cidade de Ubatuba, onde, depois de trezentos quilômetros numa estrada quase impraticável, estamos inùtilmente tentando arrancar os segredos do sr. Jânio Quadros, cujo avião sobrevoou esta cidade sem poder descer.

José Ataliba Leonel, Vladimir Toledo Piza, Ciro Ferraz, Humberto Cassiano, Chaves Amarante e outros de que falaremos depois, são os responsáveis pela direção e e pelo financiamento da campanha. Estão aqui reunidos para medir a extensão da vitória e tomar o pulso do candidato para

(Conclui na 2.ª Pág.)

CONTINUA O JÔGO NA SEMANA SANTA

A Semana Santa encontrou os cassinos do Estado do Rio em pleno funcionamento — e não há a menor probabilidade de que a jogatina venha a cessar, pelo menos em sinal de respeito, até o Domingo de Páscoa.

Os cassinos do Hotel Higino e o da Fazenda da Grama continuam de portas abertas para quem não possa sopitar o seu vicio durante a semana da Paixão do Senhor. Éste é um dos resultados imediatos do anunciado fechamento das casas de jôgo no Estado do Rio, que acabou por demonstrar a existência de um privilégio, de que se beneficiam os contraventores mais chegados às autoridades fluminenses.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas.
Temperatura: em declinio
Ventos: do Sul, frescos.
Máxima: 27,9.
Minima: 22,0.

Virá ao Rio Dia 21 Jânio

UBATUBA, 30 (Do enviado especial do D. C.) — O sr. Janio Quadros deverá ir ao Rio no proximo dia 21 de abril, para atender ao convite que lhe foi dirigido pela Camara Municipal.

O prefeito eleito de S. Paulo foi, entretanto, avisado de que uma grande manifestação popular está lhe sendo preparada pelo Partido Socialista e por outros grupos politicos que se empolgaram com o seu movimento.

Numerosos oradores deverão saudar em praça publica o sr. Janio Quadros.

Representantes do Sindicato dos Quimicos entregam ao Secretário Geral da AMDF, dr. Cunha Melo, a mensagem de apoio votada em assembléia do seu Sindicato. Também os engenheiros, agrônomos, arquitetos e dentistas, por suas assembléias de classe, hipotecaram apôio aos médicos.

A C. O. F. A. P. e a Importação de Milho

Tendo esta fôlha comentado judiciosamente mais um êrro grosseiro da **COFAP**, na sua inqualificável politica de perseguição à lavoura, favorecendo os tubarões dos negócios de importação e exportação, o presidente da autarquia retrucou em carta que há dias publicamos. Trata-se da importação, da República Argentina, de 830.000 sacas de milho com o intuito de saturar o mercado em plena safra, não obstante a ocorrência da estiagem na fase final do ciclo evolutivo da planta, a que reduziu consideràvelmente a colheita, dêsse modo prejudicando os lavradores que a **COFAP** agora apanha na contingência de venderem o pouco que lhes resta da safra, para sobreviver.

Efetivamente, ao anúncio dos prejuizos da séca, subiram as cotações do cereal no mercado. Essa alta moderada e insegura daria pequena compensação ao produtor, que, por seu lado, compra todos os artigos de consumo, bem como paga os salários de seus trabalhadores pelos preços calamitosos vigentes. Todavia o sr. Cabejo estava vigilante. Assim, comprou aos argentinos 830.000 sacas de milho, acresceu, aos lucros dessa operação, os ganhos do transporte e, dêsse modo, habilitou-se a vender aos comerciantes atacadistas por 170 cruzeiros a saca do milho estrangeiro, que na sua intenção se destina a esmagar o lavrador brasileiro. Ora, por 170 ou 180, o produtor vendeu a mór parte da sua colheita aos compradores que o procuram na porta — o que mostra quão fácil seria uma medida financeira da **COFAP** para tratar diretamente com o produtor brasileiro, em vez de fazê-lo com o argentino. O mais grave, porém, é que o sr. Cabejo não estava preparado para receber, conservar e guardar o grão importado, por isso o recolheu às pressas em locais de emergência: — o estádio de Maracanã, o Tijuca Tenis Clube e um pouco espalhado por diferentes trapiches.

Das 830.000 sacas da importação Cabejo, 100.000 foram entregues ao Moinho da Luz, que está, por conta da **COFAP**, reduzindo o milho a fubá para ser distribuido (quando não acabe em gordas negociatas) aos famintos do nordeste. Outras 66.000 sacas retidas nos navios que as transportaram, em consequência da greve do pôrto, declara Cabejo, seguirão o caminho das 100.000 das dadivas nordestinas. Temos mais 160.000 sacas enviadas a perturbar o mercado gaúcho e ... 150.000 para Santos e São Paulo. Soma, pois, segundo as contas do próprio Cabejo, 526.000 sacas de milho argentino, arma secreta para destruição da lavoura nacional, ensacadas, empilhadas e estocadas em locais inadequados, aqui no Rio, que, no frigir dos ovos, terão dado grande prejuizos à nação, por obra e graça da impertérrita ignorância dos órgãos do Govêrno.

Os prejuizos à nação, convém distinguir, serão de duas naturezas. O prejuizo moral e material dos produtores agricolas, duramente perseguidos pelos instrumentos de uma politica de extermínio das galinhas dos ovos de ouro, pois é com o dinheiro das contribuições dos que trabalham e produzem que o govêrno empreende destruí-los. E, depois, o prejuizo comercial da **COFAP**, que ignora a fragilidade do órgão do cereal, o qual, estocado nas melhores condições de preservação, não dura imune mais de cinco meses. Mesmo em recintos herméticos e convenientemente expurgados, quando se defenda do caruncho, o milho acaba apodrecendo.

Assim, se verifica que Cabejo, no negócio que nos ocupa, errou por diversos lados, inclusive pela inoportunidade da importação, visto que, em plena safra nacional, o produtor está vendendo a 180 ou 200 cruzeiros a saca, preço que permitiria o varejista a vendê-lo por 220 ou 230 cruzeiros. Agora o atacadista que adquire o milho de Cabejo a 170 cruzeiros a saca vai dominar o mercado de cujas cotações será brevemente o dono inconteste. Tendo-se em conta que o milho é principalmente consumido nas zonas rurais, que o produzem, verifica-se que a **COFAP** deu um golpe baixo no produtor brasileiro, sem nenhuma vantagem, salvo para o exportador e o transportador argentino.

— J. E. DE MACEDO SOARES —

Cinelandia a partir das 2 horas
Bairros a partir das 4 horas
Universal-International apresenta
JEFF CHANDLER · ALEX NICOL
"ARRANCADA da MORTE"
("The RED BALL EXPRESS")
JUDITH BRAUN · CHARLES DRAKE
JACQUELINE DUVAL
SIDNEY POITIER
HUGH O'BRIAN
hoje
VITORIA
ROXY
CARIOCA
FLORIANO
IGUAÇU
ODEON-NITEROI
Sabado
MEM DE SA
MONTE CASTELO
VAZ LOBO
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Apoia o Ministro do Exterior da China Comunista o Reinício Das Negociações do Armistício na Coréia

Ouvida na Capital Britânica Esta Declaração de Chou En Lai

LONDRES, 30 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da China comunista, sr. Chou En Lai, disse hoje que "o momento podia ser considerado amadurecido" para a total solução do problema dos prisioneiros de guerra e por fim ao conflito coreano. Esta declaração do sr. Chou En Lai foi transmitida hoje pela Agência Nova China, ouvida nesta Capital.

"SOLUÇAO RAZOAVEL" QUANTO AOS PRISIONEIROS

O ministro do Exterior chinês disse ainda que uma "solução razoável" da questão da troca dos prisioneiros feridos e enfêrmos "tem, evidentemente, grande importância para a solução total da questão dos prisioneiros de guerra". E acrescentou:

"Ademais, achamos que o momento podia ser considerado amadurecido para um acôrdo sôbre a totalidade da questão dos prisioneiros de guerra de modo a assegurar a cessação das hostilidades na Coréia e a conclusão de um acôrdo de armistício".

DESISTIRAM DA REPATRIAÇAO FORÇADA

Estas declarações significam que os comunistas estão agora dispostos a aceder na repatriação dos prisioneiros, que o desejem, e não insistirão na devolução forçada de todos, deixando que os restantes sejam entregues a um "estado neutral".

Chou manifestou que a questão da repatriação de prisioneiros é a única sôbre a qual não se chegou a um acôrdo, nas negociações de Kaesong e Pan Mun Jon.

A seguir, disse a declaração: "Se as negociações de armistício na Coréia não houvessem sido interrompidas durante cinco meses, desde então já se teria encontrado solução para êste problema da repatriação dos prisioneiros de guerra. Agora, as Nações Unidas propuseram solucionar de acôrdo com o artigo 109 da Convenção de Genebra, a questão da troca de prisioneiros e feridos, durante o periodo de hostilidades.

Consideramos que, depois de uma solução razoável dêste assunto da repatriação dos prisioneiros feridos e enfermos será só uma questão de boa vontade a solução de todo o problema da repatriação dos prisioneiros de guerra, desde que ambas as partes estejam movidas por um sincero desejo de chegar a um armistício na Coréia, com um espirito de transigência recíproca".

Funerais da Rainha Mary

LONDRES, 30 (U. P.) — Os poucos membros que restam da realeza européia começaram a chegar hoje a esta capital, para assistir aos funerais da Rinha avó Mary, que terão lugar amanhã no Castelo de Windsor. Os restos mortais da Rainha permanecem em capela ardente no Palácio de Westminster, onde milhares de pessoas desfilam ante o ataúde para render homenagem póstuma à Rainha desaparecida. Entre as pessoas que desfilaram hoje viam-se vários membros da embaixada russa.

Calcula-se que mais de 100.000 pessoas ante o catafalco, quando forem fechadas as portas do Palácio, às 2 horas da madrugada de amanhã. Uma hora mais tarde, o ataúde será transportado, sem cerimônias, para o Castelo de Windsor.

A Rainha Elizabeth e o Duque de Edimburgo permaneceram hoje no Castelo de Windsor, por motivo dos preparativos dos funerais na capela de São Jorge. Com o casal se encontram a Rainha Juliana, da Holanda; o Rei Baudouin, da Bélgica; o Principe Olav, da Noruega, e o Duque e a Duquesa de Brunswick.

Orientam os Comunistas a Greve Geral na Itália

Parcialmente Paralisados os Serviços de Transportes Comuns, Como Protesto Pela Aprovação da Reforma Eleitoral

ROMA, 30 (A.P.) — Concretizou-se hoje pela manhã, em tôda a Itália, a greve geral desencadeada pela CGT, de obediência comunista, como protesto contra a aprovação da reforma eleitoral pelo Senado. Estão parcialmente paralisados os serviços de transportes comuns. Os trens circulam normalmente, mas sofreram o atraso de quinze minutos. A paralisação do trabalho é quase total na maior parte dos estabelecimentos industriais, nos estaleiros de construção e nos portos. A correspondência não foi distribuida, mas os serviços postais, abertos ao público, funcionam como de praxe. Nos Ministérios, nos bancos e nas empresas comerciais todos estão a postos. Funcionam normalmente os serviços sanitários, de gás, de água, de eletricidade e de telefones.

VIOLENTOS ATAQUES DOS JORNAIS VERMELHOS

As centrais sindicais não-comunizantes não haviam aderido ao movimento grevista. Os jornais da extrema esquerda apresentam hoje rara violência a respeito do govêrno e do Partido Democrata Cristão. "Gigantesco golpe no Senado para instaurar a ditadura democrata-cristã" é o titulo de um artigo de jornal "Il Paese", enquanto "Avanti", orgão do Partido Socialista Majoritário, publica um artigo sob o titulo "Golpe de bandidos no Senado".

"Unita", orgão do Partido Comunista, ataca violentamente o presidente do Senado, sr. Meuccio Ruini, acusando-o de ter "aceitado os trinta dinheiros da maioria clerical para fazer votar a lei-chantagem em menos de meia hora".

NAO OBTEVE APOIO A GREVE

ROMA, 30 (AFP) — A greve **geral, proclamada pela C. G. T.,** de obediência comunista, não teve a amplitude de que pareciam esperar seus promotores. Os serviços publicos funcionaram em todos os lugares quase normalmente. O Correio, que não fôra distribuido pela manhã, o foi durante a tarde. Os transportes coletivos, parcialmente paralisados, foram em seguida utilizados normalmente pelo publico. Em certas cidades, camionetas substituiram os ônibus e bondes.

MAIOR PERCENTAGEM NOS MEIOS INDUSTRIAIS

O movimento grevista só foi sensivel nos centros industriais do norte da peninsula, onde uma percentagem elevada de operários abandonou as usinas. Independentemente dos incidentes já assinalados, em Turin, Bolonha, Moderna, algumas demonstrações e conflitos entre manifestantes e as forças policiais ocorreram nos suburbios de Roma. Em Torpignattara, notadamente, um destacamento de policiais foi recebido a pedradas por um grupo de manifestantes. Alguns tiros, disparados para o ar, fizeram fugir os operários. Nos suburbios operarios de Primavalle e Borgata Gordinai, a policia interveio para dispersar ajuntamentos. Alguns agentes e manifestantes ficaram contundidos. Várias pessoas foram presas.

Novo Apelo Dos Espiões Rosenberg

WASHINGTON, 30 (A.F.P.) — Julius e Ethel Rosemberg, condenados à morte por espionagem atômica, apresentaram, hoje, um pedido de derrogação de sentença diante do Supremo Tribunal Eleitoral. Trata-se da terceira tentativa que os advogados do casal Rozemberg efetuam, junto ao Tribunal, para tentar salvá-los da cadeira elétrica.

SUSPENSA A EXECUÇAO

O Tribunal de Nova York havia concedido, em 17 de fevereiro, um "sursis" de execução para permitir aos Rozemberg uma última diligência junto ao Supremo Tribunal, depois que o presidente Eisenhower rejeitou seu pedido de graça. Já por duas vezes, a mais alta instância dos Estados Unidos recusou a revisão do processo. Desta vez os advogados esperaram até o último minuto para apresentar o caso à côrte Suprema, pois a execução dos condenados será suspensa até que a Côrte se pronuncie.

Na petição redigida em termos violentissimos, e que acompanha o pedido de revisão os advogados dos Rozemberg afirmam que "falsas testemunhas foram deliberadamente utilizadas para estabelecer a culpabilidade dos Rozemberg". Acusam, também, os agentes do govêrno de haverem desempenhados "uma sórdida encenação" e de haverem empregado todos os meios "honestos e desonestos" para condenarem seus clientes.

Fogem os Rebeldes da Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 3 (U. P.) — O governo informou, hoje, que os rebeldes haviam se apoderado da cidade provincial de Salama. Acrescentou que 2 rebeldes foram mortos e outros 16 sofreram ferimentos durante o combate em Salama, que durou uma hora.

Os rebeldes estavam uniformizados. O coronel Carlos Diaz informou que as forças do governo custaram a entrar em ação porque os rebeldes destruiram pontes e colocaram barricas nas estradas, chegando às forças legalistas a Salama com apoio de aviões.

IGNORADA A ORIGEM DA REVOLTA

Uma hora depois, os amotinados eram expulsos de Salama.

As ultimas informações dizem que os revoltodos fogem para Rabinal, perseguidos pelas tropas do governo.

As forças militares de todo o pais foram postas em estado de alerta mas o coronel Diaz informa que não há noticias de outros disturbios.

Acrescentou que se ignora a origem da revolta.

CAPTURADOS OS CABEÇAS

CIDADE DE GUATEMALA, 30 (INS) — Tres presumiveis cabeças do levante de Salama e São Jeronimo, foram capturados, quando fugiam de automovel para a povoação de Elchol, no Departamento de Baixa Verapaz.

São Jeronimo se acha a meio quilometro ao sul de Salamana e os detidos são: Manuel Jesus Juarez, capitão Edgar Quintanuiha e o tenente Fabian Urizar, todos reformados.

Foram anunciadas outras detenções, não se tendo dado os seus nomes, nem indicado o numero, bem como se ignora que tenham sido detidos elementos civis.

Resenha INTERNACIONAL

Britânicos e Soviéticos Conferenciam Sôbre os Recentes Incidentes Aéreos

BERLIM, 30 (U.P.) — As autoridades britânicas em Berlim revelaram que os representantes da Grã-Bretanha e da União Soviética iniciarão amanhã uma conferência sôbre segurança aérea. A conferência é o resultado da troca de cartas entre o comando soviético na Alemanha, general Chuikov, e o alto comissário britânico, sir Ivone Kirkpatrick, em consequência do ataque aéreo russo a um bombardeiro britânico, a 12 de março último, sôbre a fronteira entre as zonas leste e oeste da Alemanha. A conferência será no Q.G. Soviético em Karlshort, setor russo de Berlim.

Mayer no Canadá

OTTAWA, 30 (U. P.) — O Premier René Mayer e seus principais conselheiros em politica internacional e em assuntos economicos chegaram hoje a Ottawa, procedentes de Washington, a fim de realizarem uma serie de conferencias com os altos funcionarios do govêrno do Canadá.

O sr. Mayer e sua comitiva partirão de regresso à França amanhã.

Inventário

WASHINGTON, 30 (INS) — O senador democrata pelo Estado de Washington, Henry Jackson, enviou um cabograma ao presidente Eisenhower pedindo um inventario da crescente potencia e das necessidades militares e atômicas dos EE. UU.

Nova Teoria

NOVA YORK, 30 (AFP) — O sábio Albert Einstein acaba de descobrir nova teoria "universal", que constituiria a chave dos diferentes aspectos fisicos do Universo, estabelecendo uma relação entre o campo da gravitação universal e o campo eletro-magnético.

Guerra na Coréia

TOQUIO, 30 (U. P.) — Os fuzileiros navais norte-americanos repeliram ontem, domingo, o quarto ataque comunista dos ultimos três dias contra a colina Vegas, despejando quatro horas mais tarde uma torrente de artilharia que desbaratou um quinto assalto chinês ainda no nascedouro.

CARTA DE PARIS

NAMOROS DE PACIFICAÇAO

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Março (Pela Panair do Brasil) — Os circulos franceses estão atentos à evolução da politica externa de Moscou no sentido de uma aproximação entre o Ocidente e o Oriente. As premissas em que baseia a possibilidade de um novo convivio ainda vem do discurso, considerado conciliador, de Malenkov, sôbre a viavel coexistencia do comunismo com o capitalismo, e da resposta que à oferta de pacificação do "premier" soviético deu o presidente Eisenhower, que se manifestou disposto a realizar metade do caminho no caso de um encontro com o chefe russo. Contra elas citam-se dois exemplos: os incidentes de Berlim, onde foi abatido um avião britanico e, quase em última hora, a declaração do marechal Mark Clark de que o fim da guerra da Coréia não estava próximo. Indaga-se, pois, se os fatos de Berlim ainda obedecem ao processo realista do antecessor de Stalin e se a afirmação do supremo comandante americano do Extremo Oriente alude a algo que está debaixo do travesseiro. No caso de resposta positiva, as boas intenções dos lideres soviéticos são das tais de que o inferno anda cheio. E a conclusão pessimista é a de que as ofertas de pacificação, as falas de uma possivel pacificação entre o Ocidente e o Oriente ou mascaram dificuldades internas da Russia ou significam despistamento de propósitos.

Há, entretanto, e ainda bem, a hipótese otimista, também fundamentada em premissas ulteriores, conexas com os acontecimentos de Berlim e a guerra da Coréia. Não é possivel, dizem os franceses, tornar sem efeito o ataque soviético ao avião inglês. Mas o general Tchouikov, deplorando o incidente, acaba de propor aos aliados ocidentais de Berlim negociações claras e francas no sentido de uma organização bilateral de segurança dos serviços aéreos da capital alemã. Ao mesmo tempo, Molotov fez saber que iria intervir em favor da liberação de vários civis britanicos que tinham sido internados desde o principio da guerra da Coréia. Ainda em relação ao conflito coreano, há a sensação de uma expectativa auspiciosa. Revelou Foster Dulles que se esperam, na ONU, grandes conversações construtivas entre os dois blocos da guerra fria, sendo de prever que, em futuro próximo, mude a atmosfera das relações politicas entre o Ocidente e o Oriente. Para essa transição de esperança cinzenta, a imprensa de Paris achou uma frase quase genial: "O mundo assiste a uma treva da guerra fria". Quer dizer, otimismo pardo.

De qualquer modo, verifica-se certa movimentação alegre nos meios oficiais e uma trepidação diplomatica de desafogo. Ao encontro bilateral Eden-Bidault vai seguir-se a viagem de René Mayer e Bidault aos Estados Unidos. O debate inicial foi dirigido ao fortalecimento dos organismos europeus, particularmente a OECE. Mas o grande encontro, de Washington, centralizará o novo esquema de articulação geral entre o Ocidente e o Oriente, à margem dos negócios particulares de interesse nacional da França. De seu lado, anuncia mais a Russia que vai sugerir medidas espetaculares de cooperação na próxima conferência econômica de Genebra.

Dois Sistemas Políticos Podem Viver em Harmonia

Regressando de Londres, o Marechal Tito Declara Estar Convencido de Que é Possível Uma Perfeita Colaboração Entre a Iugoslávia e a Grã-Bretanha

SPLIT, 30 (A.F.P.) — O marechal Tito foi recebido aos gritos de "somos de Tito!" "Tito é nosso!" "Tito, herói!" ao chegar ao porto de Split. O presidente subiu, em seguida, à tribuna de honra elevada no próprio cais. Respondendo às palavras de boas-vindas do prefeito de Split, o marechal enunciou uma breve alocução. Na qual disse, principalmente, que "as conversações que teve, em Londres, com os estadistas britanicos foram muito importantes, tanto para a Grã-Bretanha e Iugoslavia, como para a paz mundial".

COLABORAÇAO ENTRE PAISES DE SISTEMAS POLITICOS DIFERENTES

Depois de ter frisado o acordo cordial de que foi alvo, juntamente com sua comitiva, por parte dos operarios e cidadãos britanicos, até as mais altas personalidades, o marechal Tito declarou:

"Por esta razão é que nos foi fácil encontrar uma linguagem comum para abordar tôdas as principais questões que discutimos e não subsistiu nenhuma sôbre a qual não houvessemos chegado a um acordo".

"Assim que chegamos, disse igualmente o chefe de Estado iugoslavo, sentimos que estavamos num pais amigo que nos recebeu de braços abertos", declarou, depois, que durante sua permanencia na Grã-Bretanha, sentira, como sua comitiva, a alma do povo britanico e que não fôra por acaso que a Grã-Bretanha, assim como os outros paises do Ocidente, ajudara a Iugoslavia quando, em 1948, após o rompimento com Moscou, a nação se vira isolada.

Sôbre as conversações que manteve com os dirigentes britanicos, o marechal Tito frisou que se desenvolveram em pé de igualdade "sem altaneria, como acontecia quando de nossas relações com o leste".

Tito concluiu frisando o fato de que, em suas conversações, ficara provada a possibilidade de colaboração com paises que tenham sistemas politicos diferentes:

"Estamos profundamente convencidos, disse êle, que poderemos obter os mesmos resultados em outros paises que mantem atitude reservada a nosso respeito".

Recusam-se os Portuários a Acreditar Nos...

(Conclusão da 12.ª página)

imprimiu à orientação do movimento, já não se cogitando de receber ou não o abono, mas, de prolongar, até onde possivel, a crise desencadeada com a paralisação dos serviços. Nota-se que os lideres, mesmo diante do despacho presidencial, conduzem os seus comandados para o franco desrespeito ao ministro, assacando contra a sua pessoa tôda sorte de suspeitas desprimorosas. Deve-se isto à ausência do govêrno, aparentemente proposital, no problema do porto, deixando o ministro da Viação e o Superintendente Coelho de Souza sem apoio para executar medidas que restabelecessem a ordem. A falta de uma linguagem precisa no despacho presidencial reforça a suposição de cumplicidade do Catete em todo o movimento, confirmando as afirmativas do sr. Duque de Assis de que sempre esteve em intima comunicação com o seu amigo, o presidente.

Comprova-se, portanto, que se o govêrno se desse conta de que poderia evitar a greve dos portuarios pagando o que deve, o movimento não se teria prolongado até hoje, com prejuizos de tanta monta e consequências tão funestas para a economia nacional.

A FILA, ONTEM

A fila de navios, ao largo, esperando cais para carga e descarga, contava ontem 33 navios, sendo 12 de longo curso. Segundo as previsões serão necessários vinte dias de trabalho extraordinário para atender a êsse atraso no porto.

Última Hora Esportiva

Eleitos os Novos Conselhos da CBD

GRANDES ALTERAÇÕES SE REGISTRARAM

Reuniu-se, ontem, a assembléia especial da C.B.D., para eleger os novos membros dos Conselhos Tecnicos dessa entidade. De acôrdo com as leis da entidade eclética, os presidentes desses orgãos por serem da confiança da diretoria, serão escolhidos depois.

O CONSELHO DE FUTEBOL

Sem duvida alguma, a construção do novo orgão de futebol revestia-se de maior importancia. Apurou a nossa reportagem que a C. B. D. reconduzirá o presidente sr. Castelo Branco.

Os membros eleitos foram os seguintes: — Alfredo Curvelo — Ivan de Freitas — Andrade Leão — Canor Simões Coelho e Paulo Machado de Carvalho.

OS DEMAIS CONSELHOS:

REMO — Alberto Pereira — Rafael Verri — Arnaldo — Valter Castro e Henrique Candido Camargo.

NATACAO: — Mauricio de Andrade Bekenn — Carlos de Campos Sobrinho — Aldo Daprá — Nelson Mallemont Rebelo — José Roberto Haddock-Lobo e Jorge Frias.

CICLISMO: — Alberto Lobão — Gastão Rodrigues Teixeira — Cristovão Nunes Ferreira e Helio Xavier Costa.

TENIS DE MESA: — Sylvio Rangel — José Isoletti — Cap. Osnelli Martinelli — Francisco Bolerone — e Raul Augusto Brasil.

TENIS: — Caio Pedro Moacir — Rodrigo de Andrade Medicis — Alvaro Osorio — Josefino Murgel e Carl Eckert.

VOLIBOL: — Nelson da Silva Santos — Orlandy Rubem Corrêa — Marum Jasbic — dr. Angelo Benedito Faillace de Oliveira e José Gil Carneiro de Mendonça.

ATLETISMO: — Dr. Gastão Hugo Teixeira Lobão — Comte. Abel Campbell de Barros — Helio Dias Pereira — Oscar de Andrade Adler e cap. Fritz de Azevedo Manso.

ESPORTES DIVERSOS

Jorge Macedo Guimarães — Nelson Barbosa — Reynaldo Saldanha da Gama — Eduardo Evaristo de Soura e José de Carvalho Jordão.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇAO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sab. de 16 às 18 hs.
Cons. R. Mexico, 41 - 3.º s/108
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Jânio Entre a Missa...

a segunda fase da sua batalha. Êsses politicos estão longe de terem objetivos puramente municipais. São êles os homens mais experimentados, os mais bem entrosados na vida e na politica, e os mais objetivos de quantos cercam o sr. Jânio Quadros. Essa objetividade não exclui certo quixotismo que a euforia da vitória poderá justificar.

O sr. Ataliba Leonel, depois de um cerco razoável, confessou que êle e seus companheiros têm planos para o futuro, apenas não se interessam pela revelação imediata. O sr. Toledo Piza aludiu, numa frase sintomática, ao fato de que vivemos "num fim de regime".

Havia, entretanto, entre êles alguma expectativa quanto as decisões do sr. Jânio Quadros, que, se atraido definitivamente para o seu grupo, poderá ser o executor oficial de uma nova politica, cujos contornos serão aqui em breve delineados.

UM MOVIMENTO SUPER-PARTIDARIO

— Não existe partido politico em São Paulo — disse-nos o sr. Ataliba Leonel, descendo do canhão histórico que guarnece o velho pôrto cafeeiro de Ubatuba, hoje uma praia privada do sr. Toledo Piza, e junto ao qual fêz questão de ser fotografado. — O fenômeno partidário foi aqui superado. Essa verificação não significa que julguemos desnecessários os partidos, mas a realidade é que os dirigentes foram postos à margem em face do seu fracasso. A campanha de Jânio Quadros foi feita sem partidos, sem diretórios, na base de comitês populares, que era a única maneira de congregar o povo desiludido com os partidos. Vencemos assim com um programa e com um movimento superpartidário, e êsse era o modo exclusivo de mobilizar o povo. A nossa fôrça foi termos percebido o fenômeno.

— Perguntamos-lhes que destino seria dado ao movimento vitorioso, e foi o sr. Vladimir Toledo Piza quem respondeu:

— O povo quer uma coisa nova, sem qualquer rótulo. E foi o que começamos a fazer quando escolhemos para candidatos dois nomes populares, de politicos conhecidos pela sua honestidade, que não serão capazes de fazer no governo aquilo que os outros têm feito: isto é o contrario do que dizem quando estão angariando votos. Todos, sem exceção.

O sr. Ataliba retoma a palavra:

— A Coligação Interpartidária trouxe ao povo a desconfiança com os partidos, pois os homens que êles elegiam para fazer oposição passavam-se fàcilmente para o govêrno. E' preciso entender o que o povo quer: novos lideres, decentes, honestos e pobres, que não dependam de grupos financeiros.

E êle mesmo perguntou e respondeu:

— Que repercussão terá isso nos destinos do Brasil? E' uma coisa inteiramente nova, não é um partido...

O que se dava em São Paulo — acrescentou — é que o sr. Garcez, que tinha o apoio de um bloco de 64 deputados constituidos em coligação dava a impressão de que unira em suas mãos o povo paulista. Mas não passava isso de artificio. O voto do eleitorado foi dado conscientemente contra a Coligação.

UMA POLITICA DE MEIA ESQUERDA

— Mas o que os senhores pretendem fazer agora?

O sr. Vladimir Toledo Piza:

— Vamos fazer politica com o povo, decente, honesta, satisfazendo as necessidades populares para tentar deter o movimento de revolta popular, inevitável se fracassarmos.

— Como o senhor pode definir essa politica?

— Uma politica de meia esquerda — disse prontamente o sr. Toledo Piza, um antigo membro da comissão diretora do Partido Republicano Paulista e homem que traz no semblante de senhor rural a dignidade de uma velha linhagem.

O sr. Ataliba Leonel, que é oturo nome de tradição na politica paulista, oriundo também do velho PRP, acrescentou com gravidade:

— Nós não temos mais responsabilidade nos acontecimentos. Compete agora ao govêrno nas diversas esféras, federal, estadual e municipal, aprender a lição que o povo de São Paulo pôde lhe dar.

HOMENS E METODOS DERROTADOS

O sr. Leonel aludiu ao que considera o grande equivoco do governador Lucas Garcez:

— Ele foi eleito num movimento popular, mas no govêrno ressuscitou tôdas as fôrças reacionárias de S. Paulo.

— Hoje — acrescentou o sr. Piza — êle governa com a Associação Comercial, de cujo seio retirou dois dos seus secretários, e com a Federação das Indústrias. Esse equivoco o levou à derrota.

— Foi também uma derrota de Getúlio?

— Foi uma derrota de todos os politicos que esqueceram os rumos que o povo queria tomar — disse o sr. Piza.

E o sr. Ataliba Leonel:

— Foi uma derrota dos métodos politicos até aqui usados, como a propaganda cara, o cerceamento da imprensa, etc. Jânio gastou apenas 5 milhões para derrotar Cardoso que teve para a sua campanha exatamente 115 milhões.

OS CINCO ITENS ABERTOS DO PLANO DE UBATUBA

Os planos que os trabalhistas de Jânio, homens que se consideram o seu verdadeiro estado-maior e que o são em certa medida, estão traçando em Ubatuba — por coincidência o mesmo local onde o padre Anchieta entendeu-se com os tupinambás para dar combate aos franceses — têm carater fundamentalmente populista e nacionalista. O plano de Ubatuba tem duas faces — uma secreta e outra aberta, esta em cinco itens que os srs. Piza e Leonel nos ditaram:

1) Expulsar da administração pública os grupos econômicos e financeiros para colocá-los no seu devido lugar, de fôrça de construção, mas subordinada aos interêsses da coletividade.

2) O govêrno deve compreender que o povo brasileiro e especialmente os trabalhadores já estão suficientemente politizados e aspiram à emancipação politico-social.

3) O govêrno deve pôr em vigor a Constituição de 1946, especialmente na parte em que garante direitos à gente pobre, (liberdade sindical, salário familia, direito de greve, participação nos lucros, etc.)

4) O govêrno deve fomentar "de fato" a produção nacional e lutar contra o intermediário especulador.

5) O govêrno deve aproximar-se dos sentimentos da coletividade, e traduzi-los.

GETULIO

Perguntamos aos homens do PTB quais suas relações com o sr. Getúlio Vargas:

— Apenas afetivas.

— Foi êle atingido pela derrota?

— Fulminado — respondeu o sr. Piza.

— Consideram-se os senhores ainda do PTB?

O sr. Leonel:

— Somos do PTB e enquanto estivemos na sua direção nos preocupamos em mantê-lo dentro dos seus propósitos ideológicos, afinados com o povo trabalhador. Hoje que a seção de S. Paulo se acha entregue ao sr. Menotti del Picchia e seus conselheiros, a êles compete explicar a fragorosa derrota. Posso, no entanto, dizer que a totalidade da massa trabalhista está com Jânio.

A outra pergunta respondeu:

— Abandonamos a direção do PTB quando sentimos que o partido fugia do seu rumo.

— Que acha do sr. Jango Goulart?

— O sr. Jango — respondeu o sr. Piza — tem agido com argúcia e sabedoria relativamente à secção de São Paulo. Isso porque aguardava o desfêcho da campanha paulistana para que o partido em São Paulo se fixasse de acôrdo com os verdadeiros anseios populares. Acredito, portanto, que o futuro da secção paulista do PTB seja mais promissor. Se, entretanto, o pensamento do sr. Jango não fôr respeitado, nós estaremos fora do PTB.

ADEMAR

— Acreditam os senhores que o sr. Ademar de Barros esteja liquidado?

— Não, só um louco pensaria assim — respondeu o sr. Piza. — O menos atingido pela nossa campanha foi o sr. Ademar de Barros.

O sr. Leonel traduziu:

— O sr. Ademar de Barros nunca foi problema em São Paulo, entretanto não podemos deixar de levar em consideração o que êle significa para o resto do país.

E o sr. Piza:

— Se o país não tomar cuidado, o sr. Ademar de Barros será mesmo o presidente da República.

JANIO

Jânio Quadros é um mistico?

— Não — respondeu o sr. Ataliba Leonel.

— E' um lider?

— E' um moço com qualidades, cercado por uma boa equipe. Tem muitos amigos que poderão ajudá-lo. O fenômeno Jânio, de qualquer forma, é fundamentalmente diferente de outros fenômenos aqui acontecidos: o nosso candidato é o primeiro politico que gosando dos favores da popularidade, tem um programa e tem uma equipe.

O CHEFE DA CASA CIVIL

Encontra-se em Ubatuba o chefe da Casa Civil do govêrno do Estado, sr. Leão Machado.

Paralisados os...

se desenvolveu inicialmente no Congresso, onde o projeto 1.082, foi aprovado sem emendas nas Comissões de Legislação Social, Finanças, Serviço Publico e Constituição e Justiça.

Apesar disso, dois anos depois, entenderam os lideres da maioria e da minoria que o projeto era inconstitucional, pois a iniciativa da reclassificação dos vencimentos deveria partir do Executivo.

Em outubro de 1952, o presidente da Republica, falando a uma comissão de médicos, recomendou que fizessem um memorial objetivo e documentado sobre a situação da classe, prometendo que, se fossem justas as reivindicações, enviaria mensagem ao Legislativo. Embora o memorial tivesse sido entregue a 8 de novembro, a primeira noticia que tiveram os médicos do acolhimento que merecera, dizia que o assunto fôra entregue à apreciação da Comissão criada pelo Estatuto do Funcionario Publico, para estudar a reestruturação geral do funcionalismo, que só em 1954 será submetida à consideração do Congresso. Até lá, os medicos ficariam na mesma situação em que se encontram.

Acentua, pois, o manifesto que "a exigencia formulada pelo sr. presidente da Republica — justiça das reivindicações da classe — foi cumprida: só não foi cumprida a promessa feita por s. excia. Desapontada com os governantes, desiludida de alcançar qualquer iniciativa do Executivo" — não restava outro caminho à AMDF senão promover a "Jornada de Protesto".

PARA O FUTURO

"Outras medidas mais energicas serão tomadas no futuro, caso fiquem sem solução às reivindicações referidas" — salienta ainda o manifesto. Não podem os médicos viver com dignidade com os salários que lhes são atribuidos. "Com os salarios vis e as inconfortáveis condições de trabalho atuais, os médicos serão obrigados a rebaixar o nível de suas atividades até se tornarem prejudiciais à coletividade". "Sabemos que a luta será ardua. Mas nós a enfrentaremos com desassombro porque nela não estão em jôgo apenas os interesses da profissão, mas o intuito de defender, no futuro, a propria causa do povo sofredor" — conclui o manifesto, que é assinado pelo prof. Alipio Correia Neto, presidente da Associação Medica Brasileira.

NOVO SISTEMA

O desapontamento da classe médica é tão grande que o manifesto anuncia ainda o desejo da Associação Medica Brasileira de implantar no Brasil um sistema de assistencia medico-hospitalar independente de governos, seja federal, estadual ou municipal.

Adotado este sistema, os doentes terão direito de escolher seus médicos, "em vez de serem atendidos como gado num curral" — esclarece o manifesto.

DIVIDA DO GOVERNO

Releva notar, ainda, que o presidente da República só agora tomou ciência de que o govêrno devia ao porto mais de vinte milhões de cruzeiros, quantia suficiente para efetuar o pagamento do abono. Isso está afirmado em nota da Agência Nacional, distribuida ontem, na qual se afirma que "A Administração do Porto tem a receber do Tesouro Nacional a importância de Cr$ 20.240.828,60, proveniente de créditos do adicional de 10 por cento sôbre os direitos de importação relativos a 1951 e aos últimos meses de 1952. Com tais recursos poderá ser pago imediatamente o abono relativo aos meses de janeiro, fevereiro e março, devendo o Banco do Brasil adiantar a referida importância para posterior encontro de contas".

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 AMANHÃ MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

CAMONIANA

ADEMAR: — (Filosofando.
Cesse tudo quanto a antiga musa canta
Que outro valor mais alto se alevanta!

(Charge de Edesio Esteves, exclusiva para o D.C.)

EXTINGUIR O "MERCADO NEGRO DE DEPÓSITOS"

O sr. Domingos Velasco Manifesta-se Contrário às Instruções da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sôbre o Assunto

Plenário do Senado

O sr. Domingos Velasco ocupou a Tribuna, na sessão de ontem, a fim de referir-se a uma campanha que levou a têrmo através da imprensa, pela revogação das Instruções 34-36 da Superintendência da Moeda e do Crédito, que tabelam os juros pagos, pelos bancos, aos depositantes.

E' que — explica o orador — o assunto deve ser decidido hoje razão pela qual um movimento vem sendo articulado, visando influir para que as Instruções sejam mantidas.

ELEVAÇÃO DE PREÇOS

As referidas instruções no dizer do senador socialista tornaram-se a origem de um verdadeiro "mercado negro de depósitos", favorecendo imensamente a sonegação do impôsto sôbre a renda e acarretando, indiretamente, uma grande elevação do custo de vida.

Tudo devido ao fato de que muitos bancos, geralmente os pequenos, pagam juros superiores aos tabelados, pagando o excedente ao permitido "por fora", donde a sonegação de impôsto, que atinge a cifras elevadíssimas.

Se pagam mais, são obrigados a cobrar juros maiores do que os permitidos por lei, resultando numa aberta agiotagem, muito perniciosa, pois levam a um encarecimento da produção e, logicamente, do nível de vida, aumentando o preço das utilidades.

AGEM OS SONEGADORES

Prosseguindo, o representante de Goiás informa que o assunto deve ser resolvido hoje, pela Superintendência, o que deu origem à articulação de um movimento que visa obter seja mantida a providência tomada, através das Instruções 34/36, já de todo fracassadas, por não ter alcançado os fins visados.

Pretendem, como último recurso, os que se vêm beneficiando com a sonegação e a agiotagem, conseguir pelo menos a fixação da taxa mínima de 3% para as contas de movimento, com a liberação das demais taxas, o que, na realidade, de nada valeria, pois resultariam disto as mesmas consequências que da manutenção das Instruções.

Para melhor apoiar suas afirmações o sr. Domingos Velasco informou que sua campanha pela renovação do ato da Superintendência mereceu inteiro apoio dos bancos de S. Paulo, e ao que foi informado, é, também, apoiada pelos bancos desta Capital.

Em aparte, o sr. Rui Carneiro solidarizou-se com os pontos de vista expendidos pelo orador, manifestando-se, portanto, favorável à liberação pleiteada pelo representante do P.S.B.

DE TRINTA ANOS ATRÁS

O sr. Bernardes Filho pronunciou, ontem, longo discurso, a fim de responder a afirmações e comentários feitos pelo sr. Assis Chateaubriand, há dias, relativas à recusa do sr. Artur Bernardes, quando chefe do govêrno mineiro, em assinar contrato de concessão com a "Itabira Iron".

Conforme o orador, o representantes da Paraíba trouxe para o Monroe um velho assunto de mais de trinta anos atrás, repisando agumentos já refutados e desfeitos há muito tempo.

Sm seguida, passou o senadro mineiro a abordar as razões que levaram seu pai a contrariar as pretensões da Itabira, altamente danosas ao País e a Minas, pois à Cia. apenas interessava o monopólio da exploração do minério de ferro, bem como inúmeras vantagens, sem, em troca, oferecer coisa alguma ao Brasil ou aquêle Estado.

Abordando, no decorrer do seu discurso, o problema da exploração do nosso petróleo, o sr. Artur Bernardes Filho declarou-se inteiramente favorável ao monopólio estatal, numa verdadeira profissão-de-fé nacionalista.

SÚMULA DA SESSÃO

LICENÇA: O sr. Silvio Curvo, representante da U.D.N. de Mato Grosso, requereu 60 dias de licença, tendo sido, assim, convocado o seu suplente, sr. Mario Mota.

— ALTERAÇÕES NO C. CIVIL: o sr. João Vilasboas encaminhou à Mesa requerimento solicitando a constituição de uma Comissão Especial para estudar todos os projetos que introduzam modificações no Código Civil.

— PELOS FLAGELADOS: Também pelo sr. João Vilasboas, foi apresentado um projeto de lei que visa amparar os flagelados das regiões assoladas pelas sêcas.

— SEMANA SANTA: em virtude de requerimento apresentado pelo sr. Alvaro Adolfo, líder da maioria, não haverá sessões no Senado, nos dias 1, 2 e 3 do mês entrante.

— SÊCA NO CEARÁ: mais uma vez, o sr. Onofre Gomes leu, da Tribuna, telegramas recebidos do seu Estado, segundo os quais pouco choveu em determinadas regiões do Ceará, pelo que a situação permanece grave para os flagelados cearenses.

— BORRACHA DO AMAZONAS: o sr. Vivaldo Lima justificou a apresentação de projeto que desobriga o Banco de Crédito da Amazônia de estocar borracha, possibilitando, assim, a êsse Banco a mobilização do capital empatado.

— ITABIRA IRON: em rápidas palavras, o sr. Assis Chateaubriand comentou trechos do discurso pronunciado pelo sr. Bernardes Filho, a propósito das razões que levaram o sr. Artur Bernardes, quando à frente do govêrno de Minas, a colocar-se contra o contrato com a "Itabira Iron".

— ORDEM DO DIA: foi rejeitado o projeto que reabre, por sessenta dias a vigência do art. 12, da lei 231, de 6-2-48 e dá outras providências, que teve parecer favorável da Comissão de Fôrças Armadas e contrário da Comissão de Justiça.

Foram aprovados: os seguintes projetos: que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Guilherme Gomes Carneiro; que determina o registro, pelo Tribunal de Contas, do contrato celebrado entre o Ministério da Educação e o govêrno da Bahia para intensificação da assistência psiquiátrica naquele Estado; que mantém decisão denegatória do Tribunal de Contas ao registro do contrato celebrado entre o Serviço Regional de Obras da 5.ª Região Militar e a firma TH. Marinho de Andrade.

Aplausos à Nomeação do Brigadeiro

Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi aprovado um voto de congratulações com o Presidente da República, proposto pelo sr. Luiz Pais Leme, em virtude da noemação do brigadeiro Eduardo Gomes para a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

A VOTAÇÃO

O voto foi aprovado por 22 contra seis. Entre êstes estava o líder da UDN, sr. Mario Martins que, justificando seu pronunciamento contrário, disse que, por um sentimento de modéstia, votou contra. O brigadeiro Eduardo Gomes, que é um grande brasileiro, pertence à UDN. Sua designação para tão elevadas funções, será uma garantia para a defesa dos interesses do Brasil.

O lid r da UDN, falou, em outra oportunidade, a proposito de uma nota do "Correio da Manhã", mostrando o que era a CEXIM, através do critério adotado para importação de automoveis, citando uma firma gaucha, ligada à familia Vargas, que tem obtido as maiores vantagens na concessão dessas licenças.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi todo o tempo gasto na discussão e votação, em terceira e ultima oportunidade, d. projeto que reorganiza a Polícia de Vigilância. Foram aprovadas algumas emendas, sendo o prosseguimento da votação adiado para hoje.

Foi concedida licença ao vereador comunista Antenor Marques, que será substituido pelo sr. Antonio Costa, portuário.

O sr. Frederico Trota apresentou projetos concedendo permissão aos carros particulares para fazerem o serviço de lotação e limitando em 30 quilometros horários a velocidade dos veículos motorizados no centro da cidade, bairros e subúrbios.

Foi aprovado um requerimento da sra. Ligia Bastos, para que a Câmara não funcione nos dias 1, 2 e 3 proximos.

Aplausos ao Ministro Pela Repressão do Jôgo no País

Ressaltada na Assembléia do Estado do Rio a Circular do Titular da Pasta da Justiça Aos Governadores de Estados e Territórios

Assembléia Fluminense

Os deputados Alberto Torres e Simão Manur, congratularam-se, ontem, com o ministro da Justiça pela circular que acaba de enviar a todos os governadores de Estado, dando instruções para o fechamento do jôgo clandestino nos respectivos territórios. Com referência ao Estado do Rio, o líder udenista declarou que agora era de se esperar uma ação concreta do governador Amaral Peixoto, restabelecendo a moralidade e a lei e pondo fim ao império da contravenção que se vem verificando desde o início do atual govêrno.

COMUNICAÇÕES

Para fazer pequenas comunicações ocuparam a tribuna os seguintes deputados: o sr. Simão Mansur, que declarou que a Mesa da Camara Municipal de São João da Barra havia sido eleita ilegalmente, tendo sido escolhido para presidente um suplente de vereador que no momento se encontrava sequestrado pela polícia local; o sr. Togo de Barros, para congratular-se com o vereador campista Helio Soares por haver encaminhado uma indicação à Assembléia sugerindo a revogação do dispositivo da Lei Orgânica que autoriza o pagamento de subsidio aos vereadores; o sr. Helvio Bacelar, que apelou para o govêrno no sentido do cumprimento da promessa de aumento dos empregados da Comissão de Macabú; o sr. Omar Vilela, para declarar que o mercado não estava sendo abastecido de farelinho em consequência da intervenção da COFAP; o sr. Felipe da Rocha, que denunciou o uso de carros oficiais por pessoas que não exercem função pública; e o sr. Freire de Morais, que pediu aos deputados que aprovassem uma indicação da Camara Municipal de Itabapoana, pretendendo a redução de certos impostos a fim de diminuir o custo de vida.

MANOBRA COM A C.B.E.E.

No expediente o deputado Magalhães Castro disse que o govêrno, inexplicavelmente, pretendia aplicar os 15 milhões de cruzeiros resultantes da renovação do contrato com a Comp. Brasileira de Energia Elétrica, que termina no próximo ano, em benefício da própria Comp., consentindo que aquela importância seja gasta em obras que serão por ela controladas. Acrescentou que se tratava de uma manobra que podia ser denunciada como um verdadeiro panamá, e que, oportunamente, voltaria à tribuna a fim de prestar amplos esclarecimentos sôbre a materia e apontar os responsaveis e interessados no "negocio".

SECRETARIA DA EDUCAÇAO

Foi, ontem, finalmente, aprovado o projeto n.º 384, que reorganiza a Secretaria de Educação, o qual se encontrava na Assembléia desde julho do ano passado. A proposição sofreu

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

EXPECTATIVA PELO NOVO GOVERNADOR DO ACRE

do Território — Telegramas do Territórios — Telegramas

POLÍTICA ESTADUAL

A escolha do substituto do sr. João Kubitscheck de Figueiredo, no cargo de Governador do Acre, vem agitando os meios políticos daquele Território. Ao pedir ao Presidente da República exoneração do posto, o sr. Kubitscheck de Fiegueiredo, por solicitação do chefe do Govêrno, fez indicação do nome de um acreano, seu auxiliar de administração, para substitui-lo no govêrno.

REIVINDICAÇÃO GLEBARIA

A sugestão do governador demissionário, para que o pôsto fôsse entregue a um filho da terra, causou as melhores simpatias no meios acreanos, de vez que nos seus 50 anos de Brasil, o Acre jamais fôra govêrnado por um seu filho.

O sr. Hugo Carneiro, deputado pelo Território, e o sr. Lafayette Rezende, suplente de deputado, mas atualmente na Câmara em substituição do sr. Guiomard dos Santos, que se encontra e licença, se manifestaram favorávelmente à indicação feita pelo sr. Kubitschek de Figueiredo. Já o sr. Oscar Passos, do PTB, não concordou com a sugestão, falando-se que pleiteia o govêrno para si. Falta, agora, ser ouvido Guiomard dos Santos.

APOIO

Ao Ministro da Justiça foi enviado o seguinte telegrama:

Tendo ilustre mineiro doutor João Kubitschek Figueiredo solicitado exoneração cargo governança território Acrevg honra-nos vir presença vossência solicitar patrioticamente apoio eminente acreano dr. Francisco Custódio Freire vg para seu substituto vg cujo ato honra filhos Acre cuja satisfação anseiam longos anos pt Engenheiro agrônomo vg com revelantes serviços prestados ao Acre onde vg merece grande estima vg confiança vg ampare seus coestaduanos vg conforme honradez dignas atitudes vg zêlo em desempenho suas missões vg além profundo conhecedor tôda região acreana suas necessidades pt Sua nomeação marcará época nos anais politicos administrativos Acre pela acertada escolha virtude sã política vossência porquanto será primeiro acreano servir sua própria terra mater pt Transmitindo sentir povo Acre vg aguardamos vosso nobre ato vg como sempre vg em prol grandeza nossa querida Pátria pt Cordiais saudações pt Alberto Zaire vg representante Associação Comercial de Xapuri.

MANAUS, 30 (ASP.) — Em reunião do diretório do PSD amazonense, o governador Alvaro Maia, que presidiu os trabalhos, submeteu à consideração dos demais membros as bases do acôrdo firmado com a UDN do Amazonas, os quais foram aceitos preliminarmente.

AS BASES

Conseguimos apurar que as bases dêsse acôrdo são as seguintes: visando já as eleições de 1954 — o candidato a governador será indicado pelo PSD, para aprovação pela UDN; das vagas de senador, em número de duas, caberá uma ao PSD e outra à UDN. Quanto à Câmara Federal e à Assembléia Legislativa, os dois partidos concorrerão com chapas unidas, distribuindo-se os lugares em partes iguais. Êste ponto, todavia, está sujeito a modificação, pois o PSD consultará os pequenos partidos sôbre se desejam ou não participar da aliança e, no caso afirmativo, terão uma compensação à base da sua expressão eleitoral. Como compensação imediata tão pronto sejam criadas as novas secretarias de Estado, o governador nomeará o presidente da UDN amazonense Manoel Severiano Nunes para a Secretaria de Justiça e Negócios Interiores. Por sua vez reuniu-se o diretório da UDN, ratificando as bases do acôrdo. Antes de terminada a reunião da UDN, o sr. Manoel Severiano Nunes passou a presidência ao vice-presidente Menandro Tapajós, em virtude de ter de viajar para o Rio. Por fim, os udenistas foram ao Palácio do Govêrno comunicar o resultado da reunião.

MESA DA ASSEMBLÉIA DA PARAIBA

J. PESSOA, 30 (ASP) — Entrevistado sôbre a próxima eleição da Mesa da Assembléia Legislativa, o sr. Tertuliano Brito declarou que a sua bancada apoiará, possivelmente, a reeleição do sr. Ivan Bichara, esperando apenas um entendimento com o sr. Rui Carneiro sôbre o caso.

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 6.º dia util, a saber:

EXTRANUMERARIOS

Ministério da Agricultura diversas repartições; Ministério da Educação (idem); Ministério da Justiça (idem).

APOSENTADOS

Ministério da Educação — folha — 4701-4709 — letras A e Z.

Ministério da Viação — folha — 4901-4905 — letras A e E.

COBRANÇA DE PATENTES DE REGISTRO

A Recebedoria do Distrito Federal, distribuiu um aviso aos contribuintes de imposto de consumo que, hoje, dia 31, expira o prazo para pagamento das patentes de registro no corrente ano.

Merece um Elogio o Ato do Govêrno

Está afinal o Govêrno adotando providências junto aos Executivos estaduais, no sentido de que seja feita uma severa campanha de repressão ao jôgo em todo o país.

Sem dúvida alguma, outra não poderia ser a atitude das autoridades governamentais, diante das inúmeras denúncias que lhes chegaram ao conhecimento, muitas fartamente documentadas através de reportagens, conforme, aliás, procedeu êste jornal.

O que não seria admissível era a permanência na impunidade de conhecidos contraventores, e a indiferença dos Poderes federais ante a inércia dos responsáveis estaduais pelo cumprimento das leis.

A recomendação agora feita pelo Govêrno da União, através do Procurador Geral da República, visa, pelos meios constitucionais, facultar ao Ministério Público dos Estados a necessária autoridade para reprimir a contravenção, promovendo processos judiciais, cujas decisões, no caso de não serem cumpridas, poderão trazer como resultado extremo a intervenção federal, nos têrmos do artigo 7.º, n. 5, da Constituição.

Não é de crer, todavia, que os Executivos dos Estados membros da União, uma vez que sejam instaurados processos e apurada, judicialmente, a existência do delito, persistam em não determinar as necessárias diligências policiais de repressão, sujeitando-se, dessa maneira, à sanção constitucional.

Essa providência, que sofria inexplicável retardamento, porquanto o caminho da lei é claro, não pode, contudo, deixar de ser salientada e elogiada, pelos benefícios que dela resultarão para o decôro social, êste fundamente abalado pela conivência constatada, em vários Estados, dos responsáveis pela execução das leis penais com os exploradores dos jogos de azar.

O BANCO DO BRASIL NA SEMANA SANTA

Comunica-nos a Superintendência do Banco do Brasil S. A., que, nos próximos dias 2, 3 e 4, quinta-feira, sexta-feira e sábado, respectivamente, feriados forenses, não haverá expediente nas dependências do mesmo Banco no Distrito Federal.

E' a Primeira a Exercer Uma Secretaria

D. Helena Iraci Junqueira, que é a primeira mulher brasileira a ser convidada para assumir uma Secretaria Municipal, resumiu para os jornalistas os principais pontos do programa que pretende executar à frente da Secretaria de Educação e Cultura da capital paulista, destacando a questão da assistência às crianças desajustadas.

APLICAR A VERBA

Declarou a futura Secretária de Educação e Cultura que existe um convênio entre a Secretaria que dirigirá e a de Educação do Estado, objetivando a aplicação da verba da Caixa Escolar. Esse convênio não foi pôsto em execução, muito embora sejam enormes os benefícios de tais acordos. Por isso mesmo, tudo fará para cumpri-lo, disse.

SITUAÇÃO DA SECRETARIA

Acentuou D. Helena Iraci Junqueira que naturalmente um programa a executar, mas seria prematuro divulgá-lo antes de assumir as funções.

— Acho indispensável — disse — uma articulação com os serviços públicos e particulares de cultura, educação e assistência social, para a realização satisfatória do programa da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade.

S. A. DIARIO CARIOCA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 31 do corrente, às 10 horas, em sua sede-social à Avenida Rio Branco, n. 25 sôbreloja a fim de deliberarem sôbre:

a) — alteração dos Estatutos.

b) — aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1953. — *Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior*, Presidente. *José Benedito Martins Guimarães*, Diretor-Superintendente.

Aniversário da S. A. C. O.

A Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives, comemorará, no proximo dia 4, o 115º aniversario da sua fundação, com um programa de festividades, do qual constam: sessão solene, às 16 horas, sendo orador oficial o sr. Esmeraldino Reis; sessão cinematografica oferecida aos filhos dos associados.

mais de 140 milhões de cruzeiros pagou a Sul América em 1952 a segurados e beneficiários

O resumo do balanço da Sul América Companhia Nacional de Seguros de Vida, referente a 1952, indica uma cifra eloquente: os diversos pagamentos (sinistros, liquidações e lucros) a segurados e a beneficiários alcançaram Cr$ 141.508.150,10. Êstes numeros correspondem à correção absoluta com que a Sul America atende aos seus compromissos, e tambem afirmam a larga soma de beneficios à familia brasileira. A confiança do publico, sem a qual não teria sido possivel o desenvolvimento da Sul América, basea-se no fato de que essa emprêsa constitui um real patrimonio da coletividade. E suficiente que nos refiramos ao resumo do balanço de 1952, onde os novos seguros atingiram o impressionante volume de Cr$ 4.208.477.078,00 — mais de 910 milhões sôbre os resultados de 1951. Por tôdas estas razões, confie tambem na Sul America. Institua um seguro de vida, garantindo aos seus um futuro de paz e tranquilidade

Resumo do 57º balanço da Sul América referent ao ano de 1952.

Os novos seguros aceitos, com os respectivos primeiros prêmios pagos, atingiram a quantia de	4.208.477.078,00
O total dos seguros em vigor aumentou para	15.752.146.287,00
Os pagamentos aos próprios segurados e aos beneficiários dos segurados falecidos (sinistros, liquidações e lucros) somaram	141.508.150,10
O total de pagamentos desde a fundação	1.644.967.213,60
Os pagamentos de lucros atribuidos ás apólices de Seguros em Grupo, importaram em	10.874.401,50
O ativo elevou-se em 31 de dezembro de 1952 a importância de	1.968.365.435,40

Demonstração dos valores do ativo

	Cr$	PERCENTAGEM
Titulos da Dívida Pública	433.170.269,40	22,01
Titulos de Renda	200.288.866,00	10,18
Imóveis	384.323.995,00	19,53
Empréstimos s/Hipotecas, Apólices de Seguros e Outras Garantias	761.842.810,10	38,70
Dinheiro em Bancos, a prazo	9.487.639,40	0,48
Dinheiro em Caixa e Bancos	41.535.018,60	2,11
Prêmios, Juros, Impostos e Aluguéis a Receber	50.617.637,30	2,57
Outros Valores	87.099.199,60	4,42
	1.968.365.435,40	100,00

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Desejando conhecer outros detalhes da organização "Sul America", peço enviar-me publicações sôbre o assunto

Nome ______
Data do Nasc. dia ______ mês ______ ano ______
Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ Nº ______ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______

FIRME

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

12-9999. 6 9

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1953 — N.º 7.587

A Nossa Opinião

A Greve Dos Médicos

A PARTIR de 0 hora de hoje, os serviços públicos de assistência médica em todo o país, exceto os de emergência, serão suspensos por 24 horas, em revide à lentidão e ao descaso do govêrno em conceder aos médicos funcionários a reclassificação de seus vencimentos no ainda invejado padrão "O". Em nota conjunta, os ministros do Trabalho e da Educação advertiram que punirão com severidade a ausência deliberada ao serviço.

Sem embargo de sua excepcional gravidade, não resultou a "Jornada de Protesto" de hoje de uma decisão precipitada da classe médica. Três longos anos, desde que o projeto 1.082 foi apresentado ao Congresso, levaram os médicos a refletir nas consequências de uma deliberação dessa natureza — e não é verdade que apenas a face pessoal da reivindicação tenha sido encarada nas cogitações de cada qual e nas reuniões da classe. Melhor do que os leigos, êles conhecem os resultados que podem advir da privação do socorro médico no momento oportuno. Melhor do que ninguém, e a despeito de sua aparente indiferença, que muita vez simula com esfôrço para conter o desespêro do enfêrmo, sabe o médico que a eficiência de seus serviços não deve estar sujeita à perspectiva de uma maior ou menor recompensa pecuniária. Nem um só dos médicos que hoje cruzarão os braços, temos a certeza, deixará de atender a um caso de urgência que o procure em seu consultório particular ou em sua residência.

O que, porém, irritou a classe, levando-a a aglutinar-se, como um só bloco, em tôrno da idéia da greve — foi, antes de tudo, a indiferença do govêrno diante de suas dificuldades e de seus reclamos. Mas não só isso. O govêrno é, uma segunda vez, causador direto da greve por não ter sabido conter a completa tumultuação do sistema do serviço público, permitindo a ruptura do equilíbrio entre os deveres e os direitos do funcionalismo em geral, graças à qual se vêem hoje servidores de responsabilidade reduzida recebendo vencimentos elevadíssimos.

Ainda uma terceira vez, é o govêrno culpado pela greve dos médicos quando se revelou incapaz, desde 31 de janeiro de 1951, de impedir a vertiginosa ascensão do custo da vida, que asfixia, quando não pela fome ao menos pela insegurança, tôdas as classes sociais, sem exceção.

Sem dúvida, inquieta verificar que tal insegurança atinge também uma camada de elite, da qual dependemos, todos nós, levando à medida extrema em defesa de sua pretensão por maior salário. Também é certo que constitui motivo de alarma ver um grupo numeroso de funcionários de categoria recusar-se a prestar serviço público, cuja natureza não admite tais manifestações.

Mas, por outro lado, pretender que os médicos, em nome de um conceito romântico de sua profissão, desligado, infelizmente, da realidade de seu tempo, sobrepairem às exigências de uma vida decente — não é, positivamente, argumentar com lealdade e lucidez.

Um Estadista da República

PARA os brasileiros que cultuam a verdade republicana, para os que amam a liberdade e lutam pela afirmação dos princípios democráticos em nosso país, a data de hoje é de evocação e de saudade. Morria a 31 de março de 1924, nesta cidade, o eminente estadista Nilo Peçanha.

O alongar do tempo mais aviva a memória do grande cidadão. E' que a vida de Nilo Peçanha constitui um repositório de lições e de exemplos que a posteridade conservará sempre com especial carinho.

Dele já disseram: "Nilo Peçanha foi a personificação das qualidades e dos defeitos do povo brasileiro". Jamais se eximiu das responsabilidades dos seus erros. Mas, as suas virtudes, as suas notáveis qualidades de homem público e de cidadão deixam um saldo ponderável, que sempre lhe foi reconhecido.

Deputado, senador, presidente do Estado do Rio, vice-presidente e depois presidente da República, ministro das Relações Exteriores, em todos êsses postos ele se afirmou o homem fiel aos seus princípios, que não transigia "com uma injustiça", com uma desonestidade, com uma ligeira falta contra os interêsses do Brasil". Chefiando a campanha memorável da Reação Republicana, Nilo sustentou uma bandeira que só teve similar na de Rui Barbosa, em 1910. Sua atitude de solidariedade com os revolucionários vencidos de 1922 é outra definição magnífica do sentido de sua atuação política.

Ao expirar a 31 de março de 1924, disse êle estas últimas palavras: "Nunca odiei ninguém. Conscientemente, nunca fiz mal a ninguém". Quantos poderiam falar assim?

Não Vêm Capitais

O DOLAR, no chamado câmbio-livre já chegou aos Cr$ 47,00. Isso mostra que não tem vindo capital estrangeiro para o país, nem se realizaram exportações de gravosos.

O Govêrno estava, pois, completamente enganado, quando admitiu o contrário. Suas previsões otimistas não se confirmaram. Os produtos continuam retidos, à espera de mercados no exterior. E investimentos internacionais não se verificam, talvez por falta de confiança na política econômico-financeira do Brasil.

O que tem acontecido é fato diametralmente oposto. Mesmo enfrentando as altas cotações das moedas estrangeiras, muitos estão comprando dólares, libras e francos, a fim de enviá-los para fora do país.

Tudo isso agrava a situação nacional. A crise de divisas se acentua dia a dia. E o problema das exportações prossegue sem solução, afetando duramente as economias regionais.

Importação e Câmbio Livre

NOS têrmos da lei n. 1.807, que dispõe sôbre as operações de câmbio, o comércio exterior deverá processar-se através das taxas oficiais de câmbio, resultantes de paridade declarada no Fundo Monetário Internacional. Abre-se excessão, contudo, no caso das importações, para aquelas mercadorias não essenciais ou supérfluas, cujo licenciamento seja condicionado ao não fornecimento de cobertura cambial pelas taxas oficiais, sempre mediante autorização a ser dada em caráter geral, para cada espécie de produto, por prazo de vigência não inferior a três meses, nem superior a doze, prorrogável, se necessário.

O objetivo da prescrição legal, como é óbvio, é o de assegurar o regular abastecimento da parte estrutural da economia brasileira, reservando-se a utilização das taxas livres para aquelas operações de compra de artigos que suportem o ágio a ser pago pelo importador sem grandes ônus para a economia do país. Esses artigos, cujo licenciamento de compra deverá ser sempre facultado por prazos determinados, têm de ser especificados, nomeados, classificados e conhecidos oficialmente. A Superintendência da Moeda e do Crédito, no entanto, através da instrução n. 49, procedeu de maneira inversa: relacionou os produtos que podem ser importados com a manipulação das taxas oficiais de câmbio.

Se a relação estivesse completa, nada haveria a objetar. Acontece, porém, que é incompleta, imprecisa, defeituosa, arbitrária. Baseia-se na "Nomenclatura Brasileira de Mercadorias", organizada para fins estatísticos pelo órgão competente do Ministério da Fazenda, e esquece totalmente a Tarifa das Alfandegas, que é a única classificação legal instituída no país. Daí decorre confusão das mais prejudiciais para a economia nacional em conjunto e especialmente para muitos setores de atividade industrial.

Os importadores estão vivendo dias difíceis, e ameaçados de complicações seríssimas com as autoridades da alfândega e das rendas internas, às quais precisarão convencer, depois de processos possivelmente demorados, que determinado produto, licenciado pela "Nomenclatura Brasileira de Mercadorias", é o mesmo que, sempre com outro nome, se inclui na Tarifa das Alfândegas.

Como se verifica, o que era fácil fazer — uma relação provisória de artigos supérfluos e não essenciais — para dar cumprimento pleno à lei n. 1.807, não se fêz. Ao contrário, elaborou-se uma relação incompleta e imprecisa de artigos a que se pretende dispensar o tratamento que a referida lei assegura, em tese, a tôdas as transações comerciais com o exterior. O resultado é que se tornou ainda mais complexo o regime do licenciamento de importação e se indicou, como política de negócios, o caminho de conflitos frequentes entre importadores e autoridades aduaneiras.

Alega-se que a Superintendência agiu dessa forma por ser mais fácil, o que não compreendemos, pois há anos que a CEXIM não faz outra coisa senão investigar quais os produtos que, não sendo essenciais, parece-lhe que devem ter sua importação dificultada. Tais produtos deviam ir logo para o mercado livre, seguidos, de logo, por outros artigos suscetíveis de substituição por nacionais.

Tal seria o caminho certo, menos inçado de riscos e ameaças para a economia nacional.

REINÍCIO DAS NEGOCIAÇÕES DE TRÉGUA

Donald J. Gonzales

CIRCULOS norte-americanos manifestaram que os Estados Unidos e seus aliados acederão prontamente em reiniciar as negociações de trégua, na Coréia, se os comunistas cumprirem seu oferecimento de permutar os prisioneiros de guerra, feridos e enfêrmos.

Durante o fim-de-semana, aumentaram apreciavelmente as esperanças de que se possa romper a paralisação. Todavia, ainda é demasiado cedo para ter a certeza de que os comunistas são sinceros em sua proposta sôbre a troca de prisioneiros e sôbre o reinício das negociações, segundo os mencionados círculos.

Acrescentam que o primeiro passo será o estudo do sistema que se seguirá para a permuta dos prisioneiros.

Acredita-se que o general Mark Clark, comandante das fôrças das Nações Unidas na Coréia, enviará seus representantes a Pan Mun Jom, quase imediatamente, para tratar dêsse problema.

Embora os Estados Unidos tenham maior influência que os demais aliados que lutam na Coréia, para decidir sôbre esta questão, mantêm-se em estreito contato com êles. Tanto os Estados Unidos como a França, por exemplo, têm plena consciência do perigo de que os comunistas chineses se aproveitem do armistício na Coréia, no caso de vir a ser conseguido, para intervir abertamente na guerra da Indochina. (U.P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Sôbre o Instinto de Defesa

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Segundo o senador Domingos Velasco, está para ser resolvido o caso da limitação de juros, imposta aos Bancos por umas portarias da Superintendência da Moeda e do Crédito. O representante socialista considera essa limitação um fator, até, de encarecimento da vida. Os Bancos pagam mais juros por fora, cobram mais caro em consequência. Cria-se um mercado negro do crédito que, como elemento essencial do estímulo da produção, terá repercussão fatal sôbre o custo da mesma. O senador Velasco, ante essa consideração, moveu campanha de imprensa contra a medida e parece ter motivos para confiar na sua revogação.

REMÉDIO HA': NAO HA' E' DISPOSIÇAO

O caso convida à meditação sôbre problema bem mais geral e mais grave, que é, a nosso ver, a pasmosa incapacidade de resistência e de defesa, que parece ter-se apoderado da mentalidade brasileira. Nem os homens públicos, nem os de negócios, hoje em dia, mostram aquela disposição de luta de que costumavam dar provas, em tempos idos e melhores.

Cabe recordar aqui o episódio dos extremos a que chegou, por exemplo, a resistência contra a vacina obrigatória, que se entendia, àquele tempo, atentatória de direitos individuais. Se êsse movimento não nos faz honra, como prova de cultura e de inteligência, demonstra, entretanto, a existência de um espírito combativo e a consciência colètiva do dever cívico de lutar pela preservação dos direitos individuais.

Esse espírito e essa consciência estão agora embotados e o povo tudo suporta, sem o mais remoto esbôço de resistência, esquecido, por efeito de longa ditadura que suportou e há quem pretenda restaurar, de que o regime político vigente no país lhe oferece remédios eficazes contra os abusos de poder.

O caso dessas portarias, a que se refere o senador Velasco, é típico, mas não é único. E' evidente e indiscutível que não pode uma portaria ou instrução ou regulamento, ou que nome tenha, simples ato administrativo da Superintendência da Moeda e do Crédito, limitar a liberdade contratual de ninguém. E a taxa de juros, salvo engano, é uma das condições essenciais do contrato de abertura de conta celebrado entre os Bancos e seus depositantes. Que é que a dita Superintendência tem com isso?

A limitação da liberdade contratual só poderia ser imposta por lei e não por instruções seja de quem fôr. E se uma lei a determinasse, caberia, ainda, examinar-lhe a constitucionalidade que, na melhor das hipóteses (melhor, para a validade da disposição), seria duvidosa.

Nesse exato sentido, houve, há tempos, mais de um pronunciamento autorizado. Lembramo-nos de dois admiráveis pareceres dos jurisconsultos Carvalho Mourão e Francisco Campos. Pois bem; os partidos políticos, aos quais incumbiria, sem dúvida, agitar a questão no Congresso, não o julgaram merecedor de suas atenções.

OPOSICIONISTAS DE HOJE

Mas, não é só. Como no caso da COFAP, dos júris populares, do monopólio do câmbio — tôdos, medidas inconstitucionais, violadoras de direitos individuais, que a Carta Magna assegura, criadora desta mísera situação de ditadura econômica em que vivemos, também no que diz respeito à "lei" expedida pela Superintendência, que só obriga aos voluntários da canga, não surgiu um só cidadão disposto a derrubar de vez a imposição, acabando com o abuso e a enormidade.

Nem os partidos, nem os cidadãos, portanto, sabem pugnar pela efetiva execução do regime. Onde está a oposição parlamentar, que não grita? Onde está o particular, com seu direito violado, que não esperneia, como é de seu direito e de seu dever? Recentemente comentávamos aqui a lição magistral do prof. Sampaio Doria sôbre o confisco do câmbio, lição que se poderia estender aos confiscos da COFAP e aos da citada Superintendência. Aconselhava o referido mestre jurista o remédio adequado: o mandado de segurança.

Sua conferência, proferida entre interessados, há cêrca de um mês, não conseguiu até agora, que se saiba, mover um só dos prejudicados a pôr em funcionamento as defesas do regime contra tais e tão manifestos abusos. Na Câmara e no Senado, nem um pio sôbre o assunto. E a oposição conta algumas dezenas de representantes nas duas Casas do Congresso.

Como eram mais eficientes os oposicionistas, quaisquer que fossem os seus defeitos, nos tempos de um Irineu Machado, de um Adolfo Bergamini, de um Mauricio de Lacerda, de um Azevedo Lima — dos quais não se dirá que não sabiam fazer oposição.

O Que Se Diz:

...QUE o atual Campeonato Sul-Americano de Lima está envelhecendo mais o ministro Valdemar Araujo do que os seus vinte e tantos anos de carreira diplomática...

—::—

...QUE o dito ministro é o que mais torce e sofre quando os brasileiros jogam, tremendo demasiadamente antes, no decorrer e depois das pelejas que o nosso selecionado disputa...

—::—

...QUE os deputados paulistas que não se contentaram com a explicação do líder Capanema sôbre o caso das Comissões da Câmara, estão preparando uma nota oficial de protesto que deverá ser dada à publicidade talvez hoje...

—::—

...QUE recentemente, numa reunião íntima em casa de um amigo, o deputado Muniz Falcão (PSP - Alagoas) demonstrou que além de outras habilidades sabe fazer mágicas...

Ciência ao Alcance de Todos

Efeitos da Clorofila

A pergunta que se apresenta tôda vez que se fala do poder desodorisante da clorofila, é: por que o bode que vive das fôlhas tem tão mal cheiro? O poder desodorisante não é dado pela clorofila, mas sim por seu composto químico, onde um átomo de magnésio de sua cadeia química é substituído por um átomo de cobre, responsável também pela bela cor verde em tudo semelhante à das fôlhas que dão aos produtos a que é adicionado.

Desde que se descobriu esta utilidade desodorante dos compostos da clorofila houve como que uma grande campanha em favor do conhecimento público desta quantidade, porém pouquíssimo se tem dito da mais útil qualidade dêste composto: o poder cicatrizante da clorofila.

O poder bacteriostático da clorofila, empiricamente já era conhecido por quase todos os povos da antiguidade que usavam sôbre os ferimentos rolhas masgadas ou trituradas a fim de que êstes cicatrizassem mais facilmente. Os primeiros ensaios sôbre o valor terapêutico da clorofila como cicatrizante foram efetuados sôbre normas científicas pelo médico suíço Burgi, em 1916 que atraído pela semelhança química entre a clorofila e a hemoglobina empregava-a em larga escala nos doentes anemiados, e assim chegou à conclusão de que não melhoravam os anêmicos, porém, que entre êles, aqueles que eram portadores de feridas e ulceras, apresentavam suas feridas ràpidamente cicatrizadas.

Numerosas experiências clínicas posteriores vieram corroborar a descoberta do clínico suíço, e sabe-se hoje que a clorofila não mata os germes, porém retardando o seu crescimento e multiplicação, facilita a recuperação do tecido em tôrno. Medidas precisas da velocidade de cicatrização dos tecidos foram efetuadas pelos pesquisadores do H a n e m a n n Médical College, comparando a clorofila à penicilina e às sulfas quanto ao seu poder cicatrizante, chegando à conclusão de que aquela em nada devia aos antibióticos, e dos seus efeitos, atesta o grande número de produtos para uso interno e externo em que a clorofila faz parte integrante da fórmula, sendo indicados frequentemente na cura das feridas de difícil cicatrização.

Uma outra pergunta que se impõe é por que a clorofila sòmente destroe os maus odores enquanto não o faz com os bons? Este fato ainda não pode ser explicado cientificamente, porém do sucesso dêstes produtos podemos aquilatar do fato de sòmente nos Estados Unidos mais de quarenta companhias estarem se dedicando a explorar êste ramo, e na praça, pode-se encontrar gomas de mascar, cigarros, loções, dentifrícios, sabonetes, cremes e muitos outros produtos à base de clorofila. Influídos pelos seus efeitos apareceram recentemente, à base dêste composto químico, nos Estados Unidos, alimentos para cachorros em que a clorofila é adicionada em doses determinadas.

As primeiras aplicações e de cujo resultado decorreu todo o sucesso da clorofila foi o efeito altamente desodorizante notado pelos médicos nos casos de gangrena em que êste produto foi usado como cicatrizante. Daí foram se e s t e n d e n d o as suas aplicações e indicações, a afecções que determinavam maus cheiros no seu portador como a ozema, as sinusites e aos dispépticos de mau hálito.

Ampliando o campo de sua aplicação os médicos observaram que a clorofila pode ser tomada indefinidamente uma vez que não é tóxica para o organismo. Usada na alimentação dos animais eliminou totalmente o cheiro peculiar de cada um, notando-se até que os cães haviam perdido o seu "sex appeal" uma vez que a sua presença, quando assim alimentados passa quase inadvertida para os outros animais.

O mecanismo de desodorização parece ser devido ao fato de que os maus cheiros são devido a bacterias de fermentação e estas seriam eliminadas pela clorofila.

A clorofila ainda está sendo amplamente usada na preparação de sabonetes, aos que confere, quando adicionada uma bela coloração verde que não se transmite aos tecidos lavados.

Da mesma forma que os médicos, os dentistas da América do Norte se pronunciaram sôbre o valor da clorofila adicionada às pastas dentifrícias, e chegaram à conclusão de que esta age mais na recuperação dos tecidos das gengivas do que sôbre os bacilos acidófilos que se supõem serem os responsáveis das caries dentárias.

Enfim, a clorofila trouxe para a medicina um valioso auxiliar para o tratamento e o bem-estar do homem, e provou também que nada é novo sôbre a Terra, pois que os nossos ancestrais a usavam empiricamente, porém seguros de seus efeitos benéficos.

EFEMÉRIDES

31 DE MARÇO

1784 — Nasce em Salvador, José Lino dos Santos Coutinho.

1846 — Rebenta no Recife a Revolução Praieira.

1860 — Nasce em Ouro Preto, Minas, Afonso Celso de Assis Figueiredo Jor., depois Conde de Afonso Celso.

1924 — Morre no Rio de Janeiro o eminente estadista Nilo Peçanha.

1937 — Morre em Juiz de Fóra, Minas, o poeta Belmiro Braga.

INSPEÇÕES DO PREFEITO NOS SUBÚRBIOS

O prefeito Dulcídio Cardoso, na tarde de sábado último, inspecionou os seguintes pontos da cidade: Subúrbios da Leopoldina, anotando o mau estado de muitos logradouros para imediatas providências; estrada das Bandeiras, inspecionando as obras que estão sendo realizadas pela Prefeitura; Deodoro, onde visitou os serviços de melhoramentos ali em execução; Pedra de Guaratiba, percorrendo tôda a localidade; finalmente, Pôsto da Polícia de Vigilância aí instalado quando esteve à frente da Secretaria do Interior.

A Fórmula Pilla

FÁBIO SODRÉ

Não há mais quem conteste que atravessamos uma gravíssima crise social, cujo epicentro é a corrida de preços e salários, completamente perturbado o equilíbrio das atividades econômicas, tanto pelas omissões como pelas ações ineptas de govêrnos sucessivos.

Sem dúvida, foi detido, com a liberdade de imprensa, o jubileu dos negocistas do Estado Novo, quando se multiplicavam as obras públicas e os planos, apenas pelas beiradas que proporcionavam. Muito mais grave, porém, e tão do gôsto do "nosso pai", era o propósito de satisfazer o desejo das massas, sempre incontentáveis, de ganhar mais e trabalhar menos. Não houve, em govêrnos sucessivos, quem reconhecesse o perigo ou tivesse coragem de o defrontar adequadamente. Desequilibraram-se as atividades econômicas. Começaram a surgir os prejuízos inevitáveis, abalando o prestígio precário do govêrno ansioso de popularidade. Passamos ao regime de tapar um buraco abrindo outro maior. A produção de gêneros alimentícios deixou de acompanhar o desenvolvimento demográfico. Temos de os importar. Escasseiam, porém, as divisas, porque os nossos produtos de exportação não encontram mercados, pelo seu elevado preço de custo. Trabalhamos pouco e mal. Pode-se concluir, portanto, que estamos com a fome e o cáos à vista, na iminência de acontecimentos da maior gravidade, quando formos obrigados a medidas drásticas de govêrno.

Em tal situação, pede o sr. Getúlio Vargas a união das fôrças políticas em tôrno do govêrno. Ou pretende S. Ex.ª amarrar tôda a gente ao seu fracasso, não deixando ninguém livre de beneficiar dêle politicamente, herdando-lhe a popularidade, ou percebeu afinal que são necessárias medidas enérgicas e penosas de govêrno, cuja execução precisa ser garantida pelo prestígio de uma verdadeira união de tôdas as fôrças políticas. Conhecida a personalidade do sr. Getúlio Vargas, não são irreconciliáveis os dois propósitos.

Deparam-se assim as fôrças políticas oposicionistas, sem responsabilidades no govêrno, com um grave dilema — ou se absterem de colaboração direta, com iniciativas próprias, na solução dos problemas governativos, ainda que não recusando ao govêrno, que sabem inepto, incapaz, as medidas legais que solicitar, ou se enquadrarem no govêrno, sem segurança de influir para a indispensável mudança de rumos e de métodos, solidarizando-se com a sua incapacidade e perdendo o prestígio necessário para sucedê-lo com êxito. Evidente é que nenhuma das duas soluções satisfaz, diante da gravidade da situação e urgência das medidas necessárias. No primeiro caso, será deixar o país desgovernado, indo à garra, por mais três anos, talvez irremediàvelmente. No segundo, arriscar reservas de prestígio preciosas, numa associação precaríssima com um chefe de govêrno, cujos métodos e propósitos são decididamente incompatíveis com as medidas governativas indispensáveis.

Não resta dúvida de que foi hábil o sr. Getúlio Vargas, colocando as fôrças políticas oposicionistas nesse dilema. De qualquer modo, serão também responsabilizadas pelo fracasso do govêrno, ou solidárias com êle ou por lhe recusarem o auxílio de que seriam capazes.

Defrontamo-nos, inquestionàvelmente, com o mais grave percalço dos govêrnos a prazo fixo, sensível no sistema presidencial mas muitas vezes multiplicado nos sistemas ditatoriais, como o brasileiro, com todos os poderes de govêrno pràticamente enfeixados nas mãos do Presidente da República. Certamente a única solução aconselhável seria a substituição, voluntária ou forçada, do Presidente. Para o primeiro caso teríamos de admitir uma capacidade de renúncia pessoal, sob altos padrões éticos, de que jamais deu provas o sr. Getúlio Vargas. Para o segundo — golpe de Estado — haveria enormes riscos de se agravar ainda mais a situação angustiosa.

Nessas condições, ter-se-á de reconhecer virtudes na fórmula Pilla, à primeira vista estranha, esquisita e até mesmo inconstitucional. Estabelece ela um acôrdo entre o sr. Getúlio Vargas e os partidos políticos representados nas Câmaras, pelo qual se compromete aquêle a transferir, sem reservas, os poderes de govêrno para um ministério organizado à maneira parlamentar, responsável perante as Câmaras e sòmente subsistindo com o apoio destas.

Incontestàvelmente, trata-se de uma renúncia, extra-oficial, do Presidente da República, não definitiva, com um caráter provisório, pois o acôrdo poderá ser rompido a qualquer tempo. Terá o sr. Getúlio Vargas a vantagem de continuar no cargo, simbòlicamente, com funções de Chefe de Estado, transferindo as pròpriamente de govêrno para um ministério organizado pelas fôrças políticas. Livrar-se-ia assim das tremendas responsabilidades com que o govêrno se defronta, podendo satisfazer mais tranquilamente as suas tendências epicuristas, deslocando para o ministério os ressentimentos populares, descartando-se da "copa" exigente e voraz, talvez mesmo esperançado de conservar as tradições do "nosso pai", do "pai dos pobres".

Por outro lado, passam a empreender as fôrças políticas uma obra governativa própria, por ela diretamente responsáveis, com plena liberdade de ação. E se o sr. Getúlio Vargas não mantiver o compromisso assumido? pior para êle. Os partidos oposicionistas retirar-se-ão do ministério, sem prejuízo algum, antes com o prestígio revigorado, provàvelmente acrescidos por elementos atualmente governistas, inconformados com o rompimento, a inconstância e tergiversação do chefe.

E a Constituição? Gritará o meu ilustre amigo Pedro Dantas no alto desta página. Convenhamos em que não vai ser desrespeitada grosseiramente, tanto que não haverá como intervirem os tribunais. Por ela, tem o Presidente uma total liberdade para escolher e demitir os Ministros de Estado. Nada impede que adote êste ou aquêle critério para os nomear e demitir, que aceite as insinuações da manicura ou as indicações das fôrças políticas. Oficialmente, constitucionalmente, continuará responsável. Terá de assinar os atos executivos que lhe forem trazidos pelos ministros. Assinará de cruz todos êles como vem fazendo na maioria dos casos. Mas os ministros passam a ter uma responsabilidade efetiva, que é também constitucional mas letra morta, cobrada nas Câmaras.

Sem dúvida, longe está de ser êsse um regime ideal. Não há acôrdo sem prejuízos. Mas é uma tentativa, a única lembrada com possibilidades de êxito, de se sair do gravíssimo dilema — ou o golpe de Estado ou o desgovêrno intolerável por mais três anos.

A Opinião do Leitor

CAMPANHA QUE FALTA

Para o leitor Breno dos Santos falta ser feita uma campanha em favor dos menores pobres, entregues pelo Juizo de Menores a particulares mediante soldada módica, ou recolhidos a estabelecimentos públicos e particulares, por caridade.

Acha o leitor que nem sempre êsses menores recebem o tratamento devido e que, por isso mesmo, se faz necessário a designação de fiscais que, em tôdas as cidades e municípios, olhariam por essa gente abandonada, no sentido de lhe ser dado tratamento condigno.

Acha ainda, o leitor, que existe funcionalismo bastante para que do seu meio sejam retirados êsses fiscais, sem que o serviço público venha a sentir sua falta.

AO SR. AFONSO ARINOS

O sr. Durval Carvalho, de S. Gonçalo, Estado do Rio, dirige, por nosso intermédio, as seguintes palavras ao deputado Afonso Arinos:

"E' com imensa tristeza que trago a público meu descontentamento ou meu desencanto pela atitude do líder udenista Afonso Arinos, que, procurando agravar seus adversários comunistas, não hesitou em promover uma homenagem ao ditador tcheco, recentemente falecido. Ora, sr. diretor, não há cabeça que compreenda como pode um democrata homenagear ou aplaudir um ditador. Que absurdo! Um nazista vermelho, pardo, verde, preto ou de qualquer côr, é sempre um inimigo da democracia. Será que um crânio como o do dr. Afonso Arinos não compreende tal coisa?"

AGUA, AGUA, AGUA

Não foram duas nem três as cartas que recebemos e estamos recebendo de moradores de Copacabana, especialmente dos Postos 4, 5 e 6, reclamando a falta dágua. Além das cartas, o telefone também funcionou, trazendo as mesmas reclamações.

Trata-se, evidentemente, de um lugar comum nos problemas da cidade a falta dágua, principalmente em Copacabana. Mas mesmo sendo lugar comum não quer dizer que deixe de merecer a atenção das autoridades competentes.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

HORACIO DE CARVALHO JR
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-4455
Diretor Superintendent	43-3930
Gerente	42-3930
Gerência	23-4843
Redator Chefe Assistente	43-3574
Secretaria	43-3539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5052
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 23-3662

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879 13º andar
sala 131/132
Telefones: 35-5369 e 36-4364

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital à Avenida Rio Branco 25 sobreloja telefone 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês

O Que se Diz, Nos Negócios...

... QUE as grandes enchentes na Amazônia, atualmente em curso, ameaçam sèriamente a atual safra de juta, o que esta preocupando sèriamente os meios industriais do pais...

* * *

... QUE em vista da produção nacional ser bastante ao consumo, as licenças de importação de juta estão suspensas definitivamente...

* * *

... QUE em consequência das enchentes da política de importações o Ministério da Fazenda decidirá quem poderá ou não comprar juta para sacaria, uma vez que os únicos estoques existentes pertencem à Comissão de Financiamento da Podução, que os tem armazenados em São Paulo...

A Lavoura Cafeeira Protesta Contra O Confisco Cambial

Afirma-se, na Sociedade Rural Brasileira, Que a Cultura do Café é "Gravosa" Para 70% Dos Lavradores Paulistas, 80 a 90% Para os de Minas e 40 a 50% Para os Fazendeiros da Zona Velha do Paraná

S. PAULO, 30 (Asapress) — Na última reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira, o dr. Antônio M. Alves de Lima, referindo-se à situação cambial e às suas repercussões na lavoura cafeeira, apresentou a seguinte proposição:

"Êste assunto foi debatido largamente por estudiosos no assunto e a Sociedade Rural, após reflexões patrióticas, visando o bem geral, opinou que se mantivesse o critério cambial de venda do café na base de 18,72 o dólar, quando êste, na ocasião valia cerca de Cr$ 35,00 ou quase o dobro na graça.

"Alegava-se que, embora o produtor ficasse profundamente lesado por êste confisco, proibido pela Constituição, segundo brilhante exposição feita pelo prof. Sampaio Doria, a Nação tinha necessidade de manter certos compromissos internacionais, assim como assegurar o custo razoável do trigo, cujo subito encarecimento poderia abalar a atual estrutura financeira social.

"Entretanto, os efeitos da longa série de desmandos financeiros, econômicos e politivos, visando vida fácil e de irresponsabilidade, com recursos aos jactos e emissões que aumentaram de 3 bilhões e pouco em 1930 para 40 bilhões em 1952, a nossa moeda fiduciaria, eclodiram natural e fragorosamente, depois da artificialissima lei de câmbios multiplos, culminando, há poucos dias,

LAVOURA GRAVOSA

com o dólar, no câmbio livre a Cr$ 44,00 e demonstrando, com isso, que não se pode, impunemente, violar as leis economicas.

"Ofereceram-se vantagens cambiais a todos os produtos com exceção do café, por não ser considerado gravoso, enquanto a sua cultura e exploração seja gravosa e deficitária para 70% dos lavradores paulistas, 80 a 90% para os de Minas e de 40 a 50% para os lavradores da zona velha do Paraná; sem falar do Estado do Rio e outros Estados produtores de café.

"A consequência disto vai ser a fatal diminuição destas lavouras deficitárias, cujos cafeeiros, aos milhões, vão envelhecendo e perecendo, agravados pela falta de tratos e adubações, pela erosão, escassês de braços, bróca, bicho mineiro, etc. estando longe de compensar essa decadência a restauração enérgica e metódica empreendida por adiantados lavradores, assim como as novas plantações modelares, com todos os requisitos técnicos feitos, sobretudo, em Campinas, e pela cultura científica desde a genética, linhas de seleções de progenies, estudos de espaçamento conveniente e demais estudos e trabalhos desenvolvidos proficuamente pelo Instituto Agronômico e pelas estações experimentais, muitas delas dirigidas com zêlo e proficiencia por agronomos dedicados.

CUSTO ASCENDENTE

"Estabelecido êsse postulado: a diminuição progressiva ou, quando muito do estacionamento das safras, e o fato de estar o custeio subindo cada vez mais, atingindo a 10 cruzeiros por pé neste Estado e no Paraná, nas fazendas bem tratadas, é de se perguntar, uma vez que não resta outra solução ao produtor, senão a de vender a sua propriedade, ou retalhá-la ou transformá-la, onde é que a Nação irá buscar 70% das combiais que provêm do café?

"O café, dado o seu grande volume, produzido em poucos meses, requer uma regularização dos seus embarques e das suas reservas necessárias ao consumo regular.

"Necessita de defesa dos preços-ouro, sobretudo contra as naturais investidas da especulação e de outros interessados, pelo que se justifica um orgão de defesa, que, embora devesse ser, de direito, dirigido pelos mais interessados, os lavradores, estes precisam contudo, da cooperação do govêrno para a arrecadação da taxa estabelecida, regulamento dos embarques, reservas, fiscalização dos preços de venda, propaganda, etc.. Isto, entretanto, não justifica, de modo algum, a interferência indébita, arbitrária e abusiva dos govêrnos, como aconteceu com o ex-Instituto do Café de São Paulo que foi destruido pela politicagem e complacência do govêrno: Instituto, cujo enorme patrimonio de mais de 500 milhões de cruzeiros jaz, incrivelmente, nas mãos do Estado, sem que os lavradores tenham feito sério esfôrço para recuperá-lo e dar-lhe aplicação condigna. Coisa semelhante ocorreu com o Instituto de Café de Minas, cujo patrimônio foi, sem cerimônia, absorvido pelo respectivo govêrno e, finalmente, o célebre Departamento Nacional do Café que, com a conveniência e participação do govêrno federal, situacionistas exploraram a fundo as enormes somas arrancadas por tôdas as formas à lavoura. O restante, cerca de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros dêsse patrimônio, dorme também sem aplicação útil à lavoura.

Prosseguindo, s. s. faz uma ampla apreciação da situação, destacando, como exemplo, a "Federacion de Cafeteres" da Colombia, uma organização modelar, que trabalha de mãos dadas com o seu govêrno, e que lhe tem garantido uma situação previlegiada nos mercados exteriores.

"Os lavradores no Brasil — frisa o sr. Alves de Lima — com enorme arrecadação feita pelo Departamento Nacional do Café, grandemente dilatada e com novas arrecadações previstas de 160 milhões de cruzeiros por ano, poderiam, também, constituir fundos consideraveis para defender o café em bases remuneradoras, sem precisar explorar os consumidores e forçá-los a recorrer a outras fontes de produção". Poderiam, ainda, cooperar em todos os sentidos para o aperfeiçoamento da cultura, padronização do produto, e a criação de uma indústria verdadeiramente nacional; a do café soluvel que está vencendo nos Estados Unidos e outros lugares; que deixa quase 90% dos residuos para adubação e outros misteres e que concorre enormemente para o aumento do consumo, especialmente nas regiões distantes, como pela facilidade e simplicidade em prepará-lo e de ser ainda um produto homogeneo.

Finalisa o sr. Alves de Lima, insistindo na necessidade de um maior entendimento entre agricultores e govêrno, especialmente, na questão de amparo e defesa dos nossos cafezais.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Expediente nos dias da Semana Santa

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que quinta-feira próxima — feriado bancário — e sexta-feira Santa não haverá expediente em tôdas as suas dependências.

Dia 4 — sábado — funcionarão, no horário das 9 ao meio-dia, a Agência Central de Depósitos, a Agência Central de Cheques e as Agências de Penhores Primeira de Março e Rosário.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORARIO

(Partidas simultâneas)

Rio de Janeiro - São Paulo

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12.40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40
18.40 — 22,40 — 23,40 — 0,40

Venda de Passagens:

Praça Mauá - Estação Rodoviária

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

EM BELO HORIZONTE

recentemente inaugurado

normandy hotel

LUXO E CONFORTO

RESERVAS-FONE: 4-0340 END. TEL. NORMOTEL

RUA TAMOIOS 212 ESQ. AV. AFONSO PENA

B. HORIZONTE

DISTRIBUIDORES DE CATÁLOGOS TELEFÔNICOS

Admitem-se distribuidores de catálogos telefônicos. Os candidatos devem apresentar-se à Rua São Januário, 486-1.º, munidos de Carteira de Identidade e 2 retratos 3 x 4 até o dia 6 de abril.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(S U I P A)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29-0325

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Produção Agrícola e Industrial: Totais Mundiais

NAÇÕES UNIDAS, 30 (U.P.) — A produção industrial e agrícola do mundo chegou a um novo máximo, no ano passado, porém a receita econômica se acha agora distribuida ainda mais desigualmente entre as nações do que antes da guerra, segundo um informe publicado pelas Nações Unidas.

A produção industrial apresenta um aumento de 2 por cento sôbre o ano anterior, porém a alimentícia subiu apenas 1 por cento, o que escassamente está em harmonia com o aumento de população.

Registraram-se elevadas porcentagens de aumento da produção industrial, em paises que têm "economia dirigida e centralizada", inclusive os satélites soviéticos da Europa e a China Comunista.

A expansão militar dos paises da Europa Oriental fêz com que a produção das indústrias pesadas subisse além das de artigos de consumo.

O relatório, baseado em informação oficial facilitada pelos governos, tem por finalidade ajudar o Conselho Econômico e Social, das Nações Unidas, estudar a situação econômica mundial e fazer as recomendações adequadas.

A produção nacional total dos países industrializados, da América do Norte e Europa Ocidental, subiu, de 1951 a 1952, uma media de 2 por cento.

Entretanto, embora a produção mundial haja alcançado um novo máximo, durante o ano passado, o informe faz observar que o ritmo do aumento diminuiu consideràvelmente.

Disse também o relatório que poderia verificar-se uma expansão das reservas de dólares de todo o mundo, em consequência de "um aumento da atividade econômica dos Estados Unidos, diminuição dos entraves econômicos e um aumento dos empréstimos de capital a longo prazo". Acrescenta que o sintoma mais importante da desequilibrada situação econômica do mundo "é a incapacidade da maioria dos paises para saldar suas contas com os Estados Unidos"

A CEXIM e os Acordos Comerciais

Os acordos comerciais negociados pelo Itamarti e assinados pelo Govêrno brasileiro dependem, para a sua execução, da política de licenciamentos da Carteira de Exportação e Importação. Esse absurdo político e administrativo é uma das tantas provas do caos que vai pela administração dos assuntos econômicos, em nosso país.

O Itamarati negocia os acordos comerciais, depois de realizar estudos demorados das possibilidades de exportação de produtos brasileiros e das necessidades dos produtos oferecidos pelo pais estrangeiro.

Cálculos e mais cálculos são realizados, sôbre preços, produção, formas de pagamento, etc. Depois de tudo é assinado o acôrdo comercial, elaborado em cooperação estreita com inúmeros órgãos governamentais ou semi-governamentais, destacando-se a CEXIM entre êles.

Era de supor que, depois disso, as trocas comerciais entre os signatários do acôrdo passassem a ser feitas em ritmo normal. Entretanto, a entrada em vigor, do acôrdo, é apenas teórica. Pois, justamente na fase da sua assinatura é que começa a "censura" da CEXIM. Os seus técnicos de repente acham que não podem permitir tal importação ou que não é possivel tal exportação, entram em cena as comissões mistas integradas por comerciantes e, dentro em pouco, o que foi combinado e assinado vira letra morta. Explica-se, assim, porque temos deficit onde podiamos obter saldos e vice-versa. A CEXIM faz e desfaz a politica de comércio exterior acobertada pela irresponsabilidade de seus "parceristas"..

Indústria Têxtil

Depois da indústria de produtos alimentares, a têxtil é a mais importante indústria do país. Em cada 100 fábricas existentes no Brasil, em 1950, cêrca de 4 operavam no setor têxtil. E, entre 100 operários pelo menos 28 exerciam atividade no citado setor. As indústrias têxteis detinham mais de 20% da fôrça motriz instalada em todo o parque manufatureiro, e também contribuiram, em 1949, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país. Isto quer dizer que as fábricas têxteis contavam, por unidade, sete vêzes mais operários do que as demais indústrias de transformação. A potência média, por estabelecimento têxtil, era cinco vêzes maior do que a média para cada estabelecimento manufatureiro em geral. E a produção, por fábrica, acompanhava êsse índice, revelando-se igualmente cinco vêzes mais elevada.

Esses elementos numéricos confirmam a projeção da indústria têxtil no parque manufatureiro nacional. Dentre as 18 classes de indústrias de transformação consideradas pelo Censo Industrial de 1950, a têxtil sucedia imediatamente a de produtos alimentares, no valor da produção, no montante dos investimentos, no potencial motriz disponivel, ocupando o primeiro lugar no que tange à mão de obra. Os valores unitários de produção, capitais aplicados, mão-de-obra e fôrça motriz mostravam-se, todavia, várias vêzes mais baixos nas fábricas de produtos alimentares.

E' sabido, ademais, que no setor têxtil são consideráveis as melhorias aplicadas à técnica de produção, fato que os resultados do último Censo Industrial, em que se fundamentam estas notas, testemunham de modo indisfarçável.

Racionamento de 50% de Energia Elétrica

S. PAULO, 30 (Asapress) — Novas restrições foram permitidas no abastecimento de eletricidade, neste Estado, pelo Departamento de Aguas e Energia Elétrica, como parte das medidas restritivas, tendentes a enfrentar a atual escassez de energia. Assim é, que, a Light and Power Co. Ltd. e emprêsas associadas foram autorizadas, inclusive, a restringir até 50 por cento o fornecimento de energia, em determinados casos, de acôrdo com as possibilidades, em municípios dêste Estado. Foi proibido, igualmente, a iluminação dos monumentos e das fachadas dos edifícios públicos e as de caráter decorativo.

Desenvolvimento da Indústria Metalúrgica

Os últimos dados estatisticos apurados denotam o rápido desenvolvimento da indústria metalúrgica no Brasil. O valor da produção já está acima de 10,0 bilhões de cruzeiros, correspondendo a São Paulo cêrca de 5,0 bilhões e ao Estado do Rio de Janeiro 1,5 bilhões.

Situa-se principalmente nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, Distrito Federal e Minas Gerais a base da indústria metalúrgica no Brasil. Nessas quatro unidades da federação estão concentradas 90% do valor da produção e do número de operários em atividade (total nacional cêrca de 100 mil).

Nas maiores unidades produtoras é também maior a mecanização das indústrias metalúrgicas. Embora o característico da indústria requeira elevada mecanização, é importante destacar êsse fato, porque os serviços auxiliares não mecânicos influem poderosamente no resultado econômico da produção. Em média cada estabelecimento de São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Minas Gerais, dispõe de cêrca de 200 cavalos de fôrça, enquanto que no restante do país as demais indústrias do ramo, cada uma, não dispõe de 50 cavalos de fôrça.

E' no Estado do Rio de Janeiro onde a mecanização atinge o ponto mais elevado, embora em São Paulo se concentre a maior produção. O fato é explicável pela influência de Volta Redonda, sem dúvida a emprêsa de melhores recursos técnicos do país. A instalações da Companhia Belgo-Mineira não bastam, contudo, para dar ao Estado de Minas Gerais, em conjunto, um índice de mecanização elevado.

Também por influência de Volta Redonda, o Estado do Rio de Janeiro aparece com o maior número de operários por fábrica, acusando um número quase três vêzes mais elevado que em São Paulo, 97 e 39 operários, respectivamente.

A fôrça motriz utilizada pelas emprêsas metalúrgicas do Brasil alcança atualmente a cêrca de 400 mil cavalos de fôrça assim distribuidos: 135 mil para o Estado do Rio de Janeiro, 125 mil para São Paulo, 60 mil para Minas Gerais, 40 mil para o Distrito Federal e 40 mil para os restantes.

O número de estabelecimentos do ramo é, atualmente, de cêrca de 2.300, sendo que perto de 50% em São Paulo (1.135), Distrito Federal com 335, Minas Gerais com 190, 100 no Estado do Rio de Janeiro e os restantes 540 nas demais unidades da Federação.

"Conjuntura Econômica" publica interessantes números sôbre a economia paulista em forma de indices. Assim, constam dados relativos aos preços dos produtos agrícolas (atacado e varejo), custo da vida, custo da alimentação, títulos, além do movimento financeiro e de edificação.

No que se refere ao custo da alimentação, motivo do gráfico que ilustra esta nota, pode ser constatado um aumento de 8% no periodo de 1948 a dezembro de 1951 (quatro anos), enquanto que, dêsse mês até dezembro de 1952 (um ano) operou-se um aumento absurdo, da ordem de 21%!!! Em outras palavras: durante quatro anos o custo da alimentação foi contido em São Paulo e, num ano, o último, as comportas foram arrebentadas...

E o "estouro" continua em 1953... Só em janeiro o aumento foi de 2,7%...

Ainda segundo a fonte citada o custo de vida em geral elevou-se mais em São Paulo do que no Distrito Federal. Enquanto os cariocas tiveram a "dolorosa compensação" de 18% de aumento no último ano, os paulistas "amargaram" mais 23%...

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funcionou, ontem, calmo e com negócios moderados.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	42,00	42,00
Dolar (venda)	43,00	43,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	47,20/47,20	47,20/47,20
Dolar (venda)	48,00/48,00	48,00/48,00
Libra (compra)	118,50	118,50
Libra (venda)	120,00	120,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciaveis durante o dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dolar (moeda) — Venda, Cr$ 47,80 e Cr$ 48,00; media dos negócios, Cr$ 47,95. Compra, Cr$ 46,00 e Cr$ 46,50.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ ... 51,415 e a tanque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	13 38
Peso uruguaio	6 60 32	6 38 19
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 76 98	—
Franco francês	0 05 35	0 05 26
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4 39 95	4 23 44
Coroa sueca	3 62 09	3 55 31
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 66
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 76
Soles peruanos	0 37 44	0 36 76
Florim	4 92 71	4 83 76
Peso argentino	1 34 48	1 31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 28 de março de 1953

PAISES

	Mercado livre
América do Norte — Dólar	47,53
Bélgica — Franco belga	—
Inglaterra — Libra	120,97
Dinamarca — Franco	—
França — Franco	0,1150
Portugal — Escudo	1,67
Suiça — Franco	—
Uruguai — Peso	—
Suécia — Coroa	9,50
Canadá — Dólar	—

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco belga	—
Dinamarca — Coroa	—
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	—
Portugal — Peseta	—
Canadá — Dólar	—
Suécia — Coroa	—
Espanha — Peseta	1,7096

MOEDAS

América do Norte — Dólar	47,95
Argentina — Peso	—
Portugal — Escudo	—
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Peso	—
Itália — Libra	—

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalho pouco importantes e com negocios moderados. Cotaram-se as apólices da União fraca., as mineiras de sorteio e as paulistas de renda e de sorteio, estáveis. As obrigações de Guerra e as apólices municipais do Distrito Federal regularam calmas, tudo como se verifica das vendas e ofertas adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União

	Cr$
80 D. Emis. pt.	790,00
30 Idem p/hoje	800,00
550 Idem p/hoje	810,00
265 Idem — Emp. Antigos	690,00
74 Reajustamento	800,00

OBRIGAÇÕES

7 Ferroviárias	840,00
3 Guerra Cr$ 100,	79,00
1 Idem	80,00
5 Idem Cr$ 200,	158,00
20 Idem Cr$ 500,	395,00
502 Idem Cr$ 1.000,	820,00
30 Idem	825,00
78 Idem Cr$ 5.000,	4 100,00

ESTADUAIS

Apólices:

13 Minas 5% pt. c/juros	400,00
9 Minas 1934 pt. 1.ª Série	119,00
200 Idem	120,00
22 Idem 2.ª Série	112,00
301 Idem	114,00
1 Idem 3.ª Série	112,00
87 Idem	113,00
6 Pernambuco	49,00
236 Rod. E. Rio	530,00
14 S. Paulo	200,00
486 Idem Uniformizadas	840,00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL

13 Emp. 1917 pt.	170 00
91 Idem 1931	143,00

B A N C O S

Ações:

173 Prefeitura do D. Federal Cr$ 200,	320,00

COMPANHIAS

60 Sid. Belgo Mineira — pt. Cr$ 1.000,	1 725,00
500 Valéria — Aplicações em Valores Brasileiros de Cr$ 200,	216,00

DEBÊNTURES

50 Cco. Hip. Lar Brasileiro — 8% Cr$ 200,	195,00

LETRAS HIPOTECARIAS

68 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000, — 7%	750,00

VENDAS JUDICIAIS — D. PUBLICA

82 Apls. D. Emis. Cr$ 1.000,00 — Nom.	680,00

VENDAS A PRAZO

1.200 Apls. Rodoviar. E. Rio — port. v/c 30 dias	450,00

CAFE

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição estável, e com os preços inalterados. O tipo 7 foi contado ao preço anterior de Cr$ 188,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	197,60
Tipo 4	195,20
Tipo 5	192,80
Tipo 6	190,40
Tipo 7	188,00
Tipo 8	184,00

Pauta — E. do Rio — Café comum, Cr$ 18,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 18,80, idem, fino, Cr$ 21,60.

Entradas	Sacas
Est. de Rodagem	12 472
Central	—
Leopoldina	—
Reg. Es. Santo	—
TOTAL	12 472
Desde o 1.º do mês	206 543
Desde o 1.º de junho	2.400 069
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	4.486 090

Embarques	
América do Sul	3 300
Europa	1 000
América do Norte	3 527
Cabotagem	
Asia	100
TOTAL	7 927
Desde o 1.º do mês	197 367
Desde o 1.º de julho	2 313 006
Existência	216 371
Café despachado para embarque	75 877

(Contrato A)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Abril	192,00	187,00
Maio	S.V.	186,00
Junho	187,00	185,70
Julho	186,50	184,00
Agôsto	185,30	182,50
Setembro	184,50	181,70

Vendas, nada. Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Abril	192,50	187,50
Maio	188,00	186,50
Junho	187,90	185,30
Julho	185,50	183,00
Agôsto	184,10	182,30
Setembro	184,00	181,10

Vendas, 506 sacas.

Mercado estável.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas nada. Existência 93.613 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	102,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas nada. Existência 26.089 fardos.

Entradas, 729 fardos, sendo 644 de Natal e 85 de Pernambuco. Saídas, 350. Existência, 26.089 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Matas (tipo 3)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão, sacos	49	500
Arroz, sacos	—	1.670
Açucar sacos	3.000	1.780
Farinha, sacos	—	—
Milho, sacos	500	515

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 30

		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com.			
Idem venda	$	2,81 50	2,81 50
s/ Montreal-taxa media por $	$	2,81 62	2,81 62
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$	$	1,01 87	1,01 87
compra	c	2,12	2,08
Idem venda	c	2,17	2,12
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,15	7,12
Idem venda	c	7,22	7,20
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	35,00	34,75
Idem venda	c	35,50	35,25
s/ Paris — Livre — Por Fr. Compr.	c	0,28 56	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr. Compr.	c	23,31	23,31
Idem venda	c	23,32	23,32
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	—	—
Idem venda	c	19,35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c	9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc. comp.	c	349,00	348,00
Idem venda	c	350,00	349,00
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c	1,99 75	1,99 87
Idem venda	c	2,00 00	2,00 25
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,32	26,32
Idem venda	c	26,34	26,34

Londres, 30

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$	2,8150/2,8156	2,8156/2,8162
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51,464/52,416	51,464/52,416
s/ Buenos Aires £	P	38,75/39,00	38,75/39,00
s/ Montevidéu £	P	7,18/7,31	7,18/7,31
s/ Canadá £	$	2,7637/2,7643	2,7643/2,7650
s/ Berna	F	12,1875/12,1925	12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	F	10,56/10,5650	10,56/10,5650
s/ Paris £	F	987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L	1.730/1.770	1.730/1.770
s/ Bruxelas £	FB	140,45/140,55	140,45/140,55
s/ Estocolmo £	K	14,5875/14,5925	14,5875/14,59
s/ Copenhague £	K	19,3325/19,9875	19,3325/19,9375
s/ Oslo £	K	19,9825/19,9875	19,9825/19,9875
s/ Madri £	P	30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc.	79,90/80,50	79,90/80,10
s/ Praga £	K	139,62/140,42	139,62/140,42
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M	18,75/19,00	18,75/19,00

Buenos Aires, 30

		Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista, por £ t/compra	p	39 05	39 05
s/ Londres, à vista por £ t/venda	p	39,11	39.11
s/ N. York à vist. p. $100. t/comp.	p	1 394,50	1 394,50
s/ N. York à vista, p. $100 t/venda	p	1 394,00	1 395,00

Montevidéu, 30

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/venda	p	7,61	7,61
s/ Londres à vista por £ t/compra	p	7,56	7,56
s/ N. York à vista p. $100 t/comp.	p	285,00	285,00
s/ N. York à vista p. $100 t/venda	p	285,50	285,50
S/ Berlim (Marco bloqueado)			

MERCADOS ESTADUAIS EM SANTOS

Santos, 30

(Disponivel — Por 10 quilos)

	Hoje	Ant.
N. 4 — Santos	216,00	—
N. 4 — Santos Rialto	214,00	—
N. 4 — S. discrição	210,00	—
Mercado	Calmo	—
Embarques	37.261	36.761
Entradas	25.008	25.015
Existência	1.695.330	1.700.396
Saidas	26.607	27.839

Foram revertidas 6.687 sacas.

T E R M O

(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Abril	220,90	218,90
Maio	220,80	218,80
Julho	220,90	220,90
Setembro	220,90	220,90
Dezembro	221,90	219,90
Janeiro, 1954	223,60	223,60
Março	—	223,60
Mercado	Paral	Fraco

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Abril	218,00	218,00
Maio	219,00	219,00
Julho	222,60	222,60
Setembro	223,20	223,20
Dezembro	223,80	223,80
Janeiro, 1954	227,00	227,00
Março, 1954	—	227,10
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 30

Preço disponivel, tipo 7, 8, Cr$ 183,10, por 10 quilos. Mercado fraco.

— No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 30

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em conta por libra.

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant.
N. 2	59,50	59,50
N. 4	58,50	58,50
Rio (tipo 7)	53,00	53,50
Mole		
N. 2	57,75	57,75
N. 4	56,75	56,75

T E R M O

(Contrato "A")

Na abertura, apenas estável, com baixa de 5 a 27 pontos. No fechamento acessível, com baixa de 69 a 80 pontos".

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	57,80	57,25
Julho	57,20	56,51
Setembro	56,20	56,65
Dezembro	55,53	55,00
Março, 1954	55,00	54,56

Vendas, 22.250 sacas.

A Ç U C A R

Recife, 30

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	320,00	220,00
3.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	186,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.405	14.538
Desde 1.º de setembro	6.172.304	6.163.898
Existencia	2.705.732	2.785.030
Exportação	83.703	42.030
Consumo local	4.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 30

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem p. de 80 ks.	1.305	—
Desde 1.º de setembro	153.289	191.977
Existência	30.245	30.249
Exportação	—	—
Consumo	700	700

SÃO PAULO

São Paulo, 30

(Cotação por quilo)

Meses:	Abert.	Fech.
Abril	N C	N C
Maio	15,90	16,00
Julho	15,80	16,00
Outubro	15,80	16,10
Dezembro	15,90	16,10
Março, 1954	15,90	16,10
Mercado	Calmo	Calmo

D I S P O N I V E L

Tipos	Hoje	Ant.
3	19,40	19,40
3½	19,07	19,07
4	18,73	18,73
4½	17,53	17,53
5	17,00	17,00
5½	15,27	15,27
6	14,07	14,07
6½	13,27	13,27
7	13,40	13,40
8	12,67	12,67
9	12,27	12,27

EM NOVA YORK

Nova York, 30

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	33,05	33,17
Julho	33,18	33,27
Outubro	33,30	33,39
Dezembro	33,35	33,48
Março, 1954	33,53	33,55
Maio	33,55	33,54
Am. Sp. Milds.	—	33,80

Na abertura frouxo, com baixa de 19 a 30 pontos. No fechamento estável, com baixa de 14 a 21 pontos.

C A C A U

Nova York, 30

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	28,40	28,45
Junho	28,05	28,12
Julho	28,03	28,07
Dezembro	26,90	27,02
Março, 1954	26,60	25,97

Na abertura estável, com acessivel com baixa de 33 a 55 pontos. No fechamento estável, com baixa de 42 a 50 pontos.

Vendas 111 contratos.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 27

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m.	Anterior s p m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	47- 0- 0	47 0 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927 7%	31 0- 0	31- 0- 0
Bahia 1923 5%	35- 0- 0	35 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co Pref. ex-div.	30- 0- 0	30- 0- 0
	67-10- 0	67 10 0
Bank of London de South America Ltda.	4-18 9	4-13- 9
São Paulo Gaz Co Ltd (Pref.)	7-10- 0	7-10 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	132- 0- 0	130-15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 3	0 2 3
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 6- 9	2- 7 0
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-10- 3	2-10- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 9- 3	2- 9- 0
São Paulo Railway Co Ltd Acões 10%	0- 6- 4	0 6 4
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	59-15- 0	59 13 9
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927-47	80- 0- 0	79-10- 0
Shell Transport Trading	4- 5- 0	4- 4- 0
Canadian Eagle Oil	1-14-10	10-14-10
Royal Dutch Petroleum	31-10- 0	31-10- 0

PRIMEIRO PLANO

(Exercícios de Estilo — 4)

APÓSTROFE — O' aurora que revelaste o cadáver de um homem! Lagoa quieta, tu que embalaste o seu último sono, és também uma lagoa sem vida, uma lagoa morta!

* * *

ESTILO SEM JEITO — Quisera eu ter o dom da palavra, o gênio de um Rui ou de um Euclides, para descrever em todo o seu patético o que foi o acontecimento da manhã de hoje. Mas não sei escrever. Nem tôdas as pessoas que têm sentimento são capazes de expressar seus sentimentos. Mas eu gostaria de deixar no papel o que senti. Gostaria de exprimir minha sensibilidade. Não sei se cabe aqui a palavra sensibilidade. E' antes uma tragédia um homem desconhecido que morre de repente. Mas como não sei escrever, deixo o leitor imaginar o que foi isso.

* * *

FEMININO — Imagine você, meu bem, que ontem fui ao Vogue, estava ótimo, e dormi tarde. Pois logo hoje que estava cansada, minha empregada resolveu deixar um emprêgo e tive eu mesma que ir à feira (sabe quem vi passando de automóvel? O Roberto!) e tinha de tarde hora marcada no dentista e estava querendo também dar uma passadinha na costureira porque acho que vou fazer mesmo aquele vestido de cretonne, quero um bem simples, como o da Margarida, igualzinho ao da Eunice. Mas o que era mesmo que eu queria te contar? Ah, uma coisa horrível, minha filha! Encontraram hoje aqui perto de casa o cadáver de um homem! Estou tão nervosa! Acho que nem vou dormir mesmo essa noite! E sem dormir duas noites, nem sei com que cara eu vou aparecer na recepção da Leila!

* * *

HAI-KAI — O céu acordou.
À margem de uma lagoa
Um homem dormiu.

* * *

POR CIMA, POR BAIXO — Na madrugada de hoje, por cima o corpo d eum homem por baixo foi encontrado por cima pelo vigia de uma construção por baixo à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas por cima. A vítima por baixo não trazia identificação por cima. Tinha aparentemente por cima a idade de quarenta anos por baixo.

* * *

FALSO LATIM — Alba iluminabat mundum et Ipanemam lacus. Vigia domus in construtionem oria lacus perambulavit. Homo morti estabat recubans sed ignoto. Corpus enviatum necorterii medici legatum. Sic transit transeunti Dios.

* * *

MÉDICO — Quando iniciava a helioterapia diária do mundo, o subnutrido vigia de uma construção, que sofre de insônia devido a seu tabagismo excessivo, encontrou um homem esquizotímico em estado letal.

P. M. C.

Ministros Convidam Para Cinema No Vogue Com Drinques e Tudo

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

O Ministro e a senhora João Neves da Fontoura e o Ministro e a senhora Simões Filho convidaram para um "cock-tail" no Hotel Vogue. A intenção era das partidas para a organização do I Festival Cinematográfico a realizar-se no mês de fevereiro de 54 no Rio e sobretudo em São Paulo, uma vez que o festival será incluído nas comemorações do Cinquentenário. Essa festa promovida pelos Ministros de Estado teve o resultado satisfatório de m a r c a r um encontro entre pessoas mais diretamente interessadas na realização de um acontecimento mundial. O Ministro João Neves me explicou com satisfação como ficarão divididas as despesas. Uma verba especial que o govêrno de São Paulo reservara entre outras para o seu grande aniversário e outra verba do Govêrno Federal. Dessa maneira, com entendimento e interesse as duas partes promoverão um festival que se bem organizado poderá resultar em algo estremamente proveitoso para o futuro turismo do Brasil.

Entre os convidados presentes ao "cock-tail" ministerial estavam presentes os senhores Francisco Matarazzo Sobrinho, Lourival Fontes, senhor e senhora Ermelindo Matarazzo, senhor e a senhora Amaral Peixoto, senhor e a senhora L. F. (Baby) Bocayuva da Cunha, senhor e a senhora Vinicius de Moraes, senhor e a senhora Samuel Wainer, senhor Canuto Mendes de Almeida, senhor e senhora Jorge Guinle, colunistas G i l b e r t o Trompowsky, Ibraim Sued e Carlos Laet, senhor e a senhora Alfredo Tomé, e os artistas Tania Carrero, Mario Sergio, Dick Farney, Cil Farney, Fada Santoro, Paulo Autran, além de muitas outras senhoras.

Foi um acontecimento simpático além de ter sido o princípio de algo importante. Fotografos e reporteres radiofônicos registraram o acontecimento com dedicação e importancia.

Vamos ver. O futuro vai dizer quais os filmes que participarão do certame e dirá também quais os diretores famosos e as estrêlas conhecidas que participarão em pessoa contribuindo para a representação de primeira página. Como Vinicius de Moraes eu também estou de dedos cruzados. Torcendo.

NA FAZENDA DA SAMAMBAIA

Na Fazenda da Samambaia, em Correias, vemos a sra. Antônio Leite Garcia Junior e seus dois filhos, Suzana e Antônio. (Foto da revista SOMBRA)

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

RESIGNAÇÃO

Meu rádio acordou amarelo de ictericia. Berrou, gemeu, esperneou, deu duas cambalhotas e babau: morreu todo. Claro, que ao manifestar os primeiros sintomas do terrivel mal, várias providências foram tomadas, como sejam: compressas de óleo frio e grosso nas suas artérias; beliscões de alicate nas suas cartilagens; massagens no seu enorme coração de aço e diversas sacudidelas nervosas em tôdas as suas visceras. Mas não adiantou. Não teve jeito, não. Aliás, o médico que compareceu à minha residência — dr. Benedito da Silva, especialista em radioictericia — foi logo balançando a cabeça como os médicos do cinema e dizendo com certa emoção mecânica:

— Lamento muito, mas nada posso fazer. O mal é incurável. Desta não escapa.

E, realmente, não escapou, o pobre. Dai a 15 minutos de agonia estática, o infeliz esperneou como um bezerro, botou em mim os seus dois olhos enormes que outrora giraram tanto e... (nem gosto de recordar!) exalou o derradeiro suspiro!

— Coitado, do Westinghouse! — disse a minha empregada já se desmanchando em lágrimas.

E o médico aproveitou para nos consolar:

— A vida é assim mesmo. Tenham paciência. Foi melhor assim...

Ato contínuo, guardou na valise os ferros cirúrgicos, acendeu um cigarro Liberty e me avisou, sem olhar para o cadáver:

— Pode apanhar o atestado de óbito lá no meu consultório. Custa apenas trezentos cruzeiros. Entendido?

— Entendido. — disse eu com a resignação característica de quem perde um rádio em plena flor da mocidade...

PEDIDO

A Roquete Pinto me pede para avisar aos leitores que hoje, às 20 horas, haverá nos seus estúdios um Concerto formidável, com a Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Henrique Niremberg, tendo como solista o violino Suaia Edmundo Blois. E pede ainda prá dizer, à guisa de babados, que o sr. Edmundo Blois é um espetáculo, discípulo de Francisco Milone, na antiga Escola Benedetto Marcello e um paulista cem por cento enorme dentro da sua arte.

Está satisfeita, querida?

APELIDO DO DIA

Hoje: Duarte de Morais. ESPANADOR DA LUA.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De Rogena

Desenho de Armeiro.

HORIZONTAIS: 1 — Multidão de gentes. 6 — Que tem sal. 8 — Depois disso. 9 — Profissão. 10 — Insipido. 11 — Mulato alvacento. 12 — Instrumento de música usado na China antiga. 13 — Abreviautra de adiciona. 14 — Lisonjeira servilmente. 17 — Espécie de peixe do mar.

VERTICAIS: 1 — Saída. 2 — Elemento formador de substantivos com idéia diminuitiva. 3 — Nome da letra "H". 4 — Simbolo do rádio. 5 — Tornara doce. 6 — Doutrina que se afasta da opinião geral. 7 — lugar onde se reza. 12-A — O mesmo que Olé.

HORIZONTAIS: Maia. Oral. Raio. Arar.

VERTICAIS: Mora. Arar. Laia. Alor. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25, — Sobreloja — D. F..

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

A Moda de Paris

Um Chapéu de Tríplice Viseira

De Rachel Gaymán, da Frece Presse

A casquete e todas as suas interpretações é uma das fórmulas básicas da nova moda em materia de chapéus. Seu fundo pode ser mais ou menos alto, chato ou drapeado; sua viseira, mais ou menos avançada, mas geralmente inclinada sôbre o lado direito e para a frente, de maneira a descobrir a nuca, de cabelos cortados rente.

O modêlo de casquete de "Marie-Christiane", que representa o "croquis", comporta três viseiras superpostas separadas alguns milimetros as outras duas, também separadas por alguns milimetros de diferença. O chapéu foi realizado em espesso faille côr de canário e é ornado por uma fantasia em penas de galomarron beige e negro.

World Copyrighe 1953 by A. F. P. Paris.

CONCERTOS

HOJE — Concerto sinfonico pela O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

ABRIL

DIA 5 — O. S. B. — às 16,30 horas — Teatro Municipal.

DIA 6 — A. B. C. — Pianista Sebastian Benda — Teatro Municipal, às 21 horas.

DIA 7 — Concerto sinfonico — C. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

DIA 15 — A. B. C. — Duo pianistico — Teatro Municipal, às 21 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO

Recebemos e agradecemos o convite-permanente para as festividades sociais dêste ano que a diretoria da Associação dos Empregados do Comércio teve a gentileza de nos enviar.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

LUIZ REIS — A data de hoje, assinala o aniversário do nosso companheiro Luiz Reis, que dirige a seção de turfe do DIARIO CARIOCA, com proficiência e inteligência.

— Antonio Ferreira Barreto.

— Embaixador João Carlos Muniz; desembargador Saboia Lima; dr. Enéas Lintz; consul Murilo Martins de Souza; Pinheiro de Lemos; Edmar Morel; Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho; Canor Simões Coelho; Vasco de Castro; Aliomar Dutra de Castilho; Augusto Almeida Saldanha; Norberto Nunes Siqueira; major Carlos Amorim; José Lessa dos Santos; Acelnio Nunes Lunet; Haroldo Alves da Silva; Vasco da Costa e Souza; professor Oscar Stevenson; Newton Prates; dr. Anibal Matos Filho.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Ribeiro; Iraci Osorio da Cruz; Lourdes Franco Pedreira; Sara Marques; Araci Côrtes; Nair Cardoso.

SENHORINHAS:

Vanda Abreu; Lidia Tomassi.

MENINOS:

Luiz Felipe, filho do sr. Francisco Soalheiro Peres e sra. Leticia Ferraz Peres; Sergio, filho do sr. Rivadavia Albernaz e sra. Bittencourt Albernaz; Paulo, filho do sr. Antonio Conde e sra. Virginia Magalhães Gonde; Alceu, filho do sr. Alvaro Lopes de Souza e sra. Cilia de Figueiredo Souza; Gilson Cesar, filho do sr. Wilson Macedo Bittencourt e da sra. Doralice de Siqueira Bittencourt; Marcio, filho do sr. Eugenio da Silva Peralta e da sra. Ligia Muniz Peralta; Osmar, filho do sr. Osvaldo de Araujo Petra e sra. Maria Terezinha Marques Petra; Helio, filho do casal Helio Batista-Dolores Magno Batista.

MENINAS:

Maria Tereza Cristina, filha do sr. Alfredo Castro Rosas e sra. Ivete Magalhães Condé; Ligia Maria, filha do major Celso Daltro Santos e sra. Nice Pimentel Daltro Santos; Tereza Cristina, filha do sr. Aluisio Fragoso Limas Campos e sra. Luci Gomieu de Lima Campos; Maria Celina, filha do casal Edgar Macedo-Rosa de Assis Macedo e Neide, filha do casal Alarico Lemos-Czita Mendes Lemos.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 4, às 17,30 horas, o casamento da senhorinha Léa Belas, filha do sr. Hugo José Belas e da sra. Maria Rubem Belas com o sr. Paulo Machado, na igreja São Cristovão.

— Realiza-se hoje, às 14 horas, no Pretorio, o casamento da senhorinha Lindaura de Carvalho, com o sr. Abner Florentino Cardoso.

HOMENAGENS

E' a seguinte a comissão promotora do banquete em homenagem ao desembargador Ary Franco, a se realizar no dia 30 de abril às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, por motivo de sua eleição par a presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: dr. F. de Paula Baldessarini, dr. João da Silveira Serpa, desembargador A. Saboia Lima, desembargador Milton Barcelos, juiz Cristovão Breiner, dr. M. Paulo Filho, professor Roberto Lyra, senador Atilio Vivacqua, senador Dario Cardoso, ministro F. da Rocha Lagoa, ministro Viriato Vargas, dr. Salvador Caruso, deputado Lutero Vargas, deputado Gurgel do Amaral, deputado Celso Peçanha, dr. Jorge Dyott Fontenelle, dr. Letácio Jansen, dr. Carlos Jouvain, dr. Carlos de Araujo Lima, dr. Alfredo Tranjan, dr. Rubens Pereira da Costa, dr. Aldo Frado, dr. Geraldo Moreira e sr. Raul da Silva Campos.

FESTAS

O Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar sabado, em seus amplos salões, grandioso Baile de Aleluia, para o qual estão sendo ultimados os preparativos, a fim de que essa festa nada deixe a desejar.

As reservas de mesas estão sendo aceitas na gerencia do Clube.

— Iniciando seu programa social do corrente mês, o Olympico Club fará realizar sábado, das 18,30 às 21,30 horas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes.

CINEMA NA A.B.I.

Amanhã, terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os associados e suas familias com a apresentação de um complemento nacional do cinegrafista patricio I. Rosemberg, seguido de um filme de longa metragem.

A exibição terá inicio às 17,30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social. A partir de domingo, serão reiniciadas as sessões cinematográficas infantis quinzenais.

A exibição de domingo vindouro será iniciada às 10 horas.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Natal: Francisco de Lima — Paulo Cristiano de Lima — Vera Regina de Lima — Lucia Maria de Lima — Carmelita Viana de Lima — Odilon Caetano da Silva — Francisco Fernandes Neto Silva — Santina Lima Fernandes.

— Para Fortaleza: João G. de Souza — Maria L. Carvalho — Ge-

(Conclui na pág. 7)

Encontra-se no Rio, o sr. Raymond Keller, assistente de Walt Disney, que veio apresentar-nos a nova produção de Walt Disney — PETER PAN — que vem quebrando todos os recordes de bilheteria, em seu recente lançamento, no Theatro Roxy, de Nova York.

A chegada do sr. Keller coincide com o lançamento, esta semana no Rio, do filme de Disney, de ação e interpretado por artistas reais — "Robin Hood, o Justiceiro" — que está em exibição no Plaza e Circuito Castro.

PETER PAN está fadado a ser o maior dos desenhos coloridos de longa metragem que o Mago de Hollywood — Walt Disney — já produziu até aqui, e certamente confirmará os resultados que vem obtendo em Nova York, quebrando, também, todos os recordes no Brasil, onde essa famosa história de James Barrie é tão bem conhecida.

Na fotografia acima, sr. Keller com o sr. Ned S. Seckler, diretor presidente da RKO Radio Filmes S. A., que distribuirá o desenho citado no Brasil.

A Noite é Grande

PARADA — E se ficássemos aqui, moça? Paramos para ver e ouvir o trem, carregado de janelas iluminadas e, com êle, voltar a uma porção de saudades. Ninguém escapa de suas próprias lembranças, quando passam êsses vagões de janelas claras, tropeçando nos dormentes, sacudindo pelos ômbros seu passageiro sonolento, de quem se adivinham centenas de destinos. Os que não cochilam posam de olhos parados para a insipidez da viagem, sem alegrias, sem luzes novas na estação onde vão descer, desapercebidos do que dêles pensamos e por êles sentimos. Os trens da nossa meninice traziam e levavam a gente de quem gostávamos. Mais do que isso, marcavam as horas essenciais daquela vidinha calma: hora de comer, de botar a roupa limpa, de tomar xarope, lavar os pés e dormir. Contratempo que houvesse na linha, atraso na Great Wertern, era atraso na vida de todo mundo. Os meninos até que gostavam, porque podiam ficar acordados mais tempo, fazendo carrinhos de carretel, puxados pelas tanajuras da Semana Santa. Ah, essas lembranças são tantas e o tempo fica tão escorregadio quando entregue a elas, que será melhor prender o instante de agora, vivê-lo. Êsses retornos de saudade são perigosos, porque podem estancar as esperanças. O Paraiba do Sul, como o trem e a noite, também não sabe de nós — e passa. Manso e sem barcaças, escorre devagar, em silêncio, sem a menor vontade de cumprir a lição de geografia, de chegar ao mar. Faz frio. Afoga mais o teu pescoço na gola do casaco. Essas casas esparsas, sem número sem rua, quase nunca são atingidas pelo Departamento dos Correios e Telegrafo. Além disso, de dia, elas mostram suas janelas de um azul muito livido e, vistas de longe, dão inveja em quem segue a estrada. E se ficássemos aqui, moça? Daqui a umas semanas falariam de nós no pretérito perfeito, esquecidos do que fômos e do que fizemos, sem o minimo cuidado pelo que viéssemos a ser. Teriamos o trem, o rio, a noite e a certeza de que estariamos livres das celebrações do bem e do mal. Mas, não. Ainda falta muito chão para chegar São Paulo. Daqui a duas horas e meia, será Taubaté, onde as pessoas se aprendessem, teriam uma linda pronuncia de inglês, onde os bois, solidários com o "r" oleoso dos donos mugem em Murrrrrrrrr. Vamos. Dá mais casaco ao teu pescoço e não desafies tanto êsse frio da noite, que está querendo gelar a tua vida.

Antônio Maria

De Paris e Nova York para Você!

Vista-se de Acôrdo Com Seu Tipo

Por DIANA DAWN

Estude o modo de vestir das artistas de cinema. Uma artista como Elizabeth Threatt, usa vestidos simples salientando o seu tipo exotico.

Há mulheres que não sabem escolher suas roupas esquanto que outras, no entanto, embora não se vistam com vestidos caros possuem a graça e a elegância das mulheres bonitas.

Tudo depende de seu bom gosto na escolha tanto do gênero como da côr que sempre deverá combinar com o seu tipo e a sua personalidade. Certo tipos de vestidos combinam com o tipos fatal d emulher enquanto que o mesmo vestido ficará horrivel em outra mulher.

Se a sua cintura for baixa demais não deve usar vestidos muito largos na cintura. Estude o seu corpo antes de comprar um vestido.

Quando você for ao cinema ou ao teatro estude o tipo da artista e procure se vestir como ela o faz pois uma artista sempre estuda e recebe os conselhos dos técnicos quando se veste.

Também o chapéu e o sapato deve merecer uma atenção toda especial.

ARTES ★ Antônio Bento

Inicia-se Hoje a Temporada Nacional

Andou com acêrto a Comissão Artística do Teatro Municipal fazendo inaugurar hoje, a Quinta Temporada de Arte Nacional, com o primeiro recital da Série o "Gênero Concertante na Música Brasileira", cujo programa está assim organizado: Radamés Gnatalli — "Concertino n. 2", para violão e Orquestra de Câmara (1.ª audição em Concerto) na forma original. Solista: Anibal Augusto Sardinha — Câmargo Guarnieri: Choro para violino e Orquestra. Solista: Mariucchi Iacovino. Francisco Mignoni: Fantasia Brasileira n. 1, para Piano e Orquestra — Villa-Lobos: Momo precoce, para Piano e Orquestra. Solista: Arnaldo Estrella.

Não há dúvida que a Comissão se mostra empenhada em modificar as nossas temporadas, dando-lhes um significado cultural e alterando velhos hábitos. Essa reforma deveria começar pelo policiamento de seu próprio noticiário, que vem recheado de adjetivos, como se usava antigamente. Para dizer que a Temporada começa hoje, com um concerto sinfônico, a nota distribuida aos jornais tem um periodo inicial que se estende nestas nove linhas dactilografadas:

"A Temporada Nacional de Arte, que vem, paulatinamente, adquirindo, nestes últimos quatro anos, uma importância artística e um crescente concurso de público, o que muito honra seus organizadores, seus artistas e seus frequentadores, sobretudo dos espetáculos líricos, — será inaugurada hoje, terça-feira, com a primeira fase de suas atividades artísticas, os Concertos Sinfônicos, cuja regência está confiada ao ilustre maestro patrício Eleazar de Carvalho, figura inconfundivel das realizações musicais brasileiras, e cuja vertiginosa carreira lhe trouxe invejável fama internacional.

Notícias como esta poderiam ser reduzidas a duas ou três linhas, com economia de espaço, sem elogios e inflação de qualificativos, que soam tão mal aos ouvidos dos leitores de hoje.

A nota segue alinhando dezenas de adjetivos ao lado de cada maestro, ópera ou artista.

O combate a essa mania da adjetivação deve também iniciar-se sem piedade, do mesmo modo que o repúdio aos velhos métodos de organização das temporadas oficiais.

O IIº SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Deverá inaugurar-se a 15 de maio proximo, no 1º andar do Ministerio da Educação, o II Salão Nacional de Arte Moderna, cujas inscrições se encerrarão a 10 de abril proximo. Distribuindo cerca de um milhão e trezentos mil cruzeiros de premios, o II Salão de Arte Moderna reunirá artistas de todo o país sobretudo, do Rio, São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará e Maranhão.

A Comissão Organizadora, é composta eds srs. Alcides da Rocha Miranda, E. Sigaud e Ahmes de Paula Machado, sendo que a entrega dos trabalhos deverá ser feita pessoalmente, ou por despacho aéreo, rodoviario, ou de outro tipo no Ministério da Educação, 1º andar, das 12 às 17 horas, nos dias uteis.

Os candidatos dos Estados poderão fazer sua inscrição por carta, indicando o nome, nacionalidade, endereço, premio mais alto obtido no Salão e relação dos trabalhos a enviar. Podem ser enviados tres trabalhos para cada secção (pintura, e escultura, arquitetura, artes graficas e artes decorativas).

Não poderão ser exibidos trabalhos expostos em certames anteriores ou concursos escolares.

O limite das dimensões para as obras em cada secção é de 10 metros quadrados. Haverá um juri de seleção e premiação composto de tres pessoas, uma das quais eleita pelos artistas, em dia a ser marcado.

SEBASTIÃO BENDA NA A. C.

O pianista suiço, Sebastian Benda inaugurará a temporada da "ABC" a 6 de abril, às 21 horas, no Teatro Municipal, com o seguinte programa:

Fantasia cromatica e Fuga — Bach; Sonata em mi bemol maior — Haydn; 32 variações em dó menor — Beethoven; 8 Preludios para piano (1ª audição) — Frank Martin; choro torturado — C. Guarnieri; Dança das Congadas — Alda Caminha; Soneto de Petrarca n. 104 — Liszt; 2 Estudos — Liszt, Rapsodia n. 12 — Liszt. O 2º concerto da Associação Brasileira de Concertos será a 20 de abril, com o duo pianistico Reding — Piette.

Informações detalhas na séde da "ABC": rua México, 74, sala 601, tel 22-1076.

O concertista seguinte será Solomon, considerado um dos maiores pianistas da atualidade.

UM FESTIVAL CORELLI, NA CULTURA ARTISTICA

A Cultura Artistica vai inaugurar a temporada de 1953, com um Festival Corelli, comemorativo do terceiro centenário do nascimento do fundador da "escola classica" do violino, a cargo do ANGELICUM DO BRASIL.

Desconhecido ainda do publico carioca, o ANGELICUM DO BRASIL é nome prestigiado no cenario musical de São Paulo, apesar de sua extrema juventude.

Fundado em setembro de 1951, com musicos brasileiros e italianos, inspirou-se nos moldes do congenere existente na Italia, o "Angelicum" do Milão, que realizou recente visita ao nosso país. O maestro Mario Rossini, um dos fundadores da entidade milanesa, foi o organizador da parte orquestral do ANGELICUM brasileiro, de que se mantem na direção até o presente.

A audição está marcada para o dia 15 de abril, às 21 horas, no Teatro Municipal.

OFERTA DO TEATRO MUNICIPAL AOS FREQUENTADORES DO SAPS

A Comissão Artistica do Teatro Municipal, colaborando com o SAPS para o desenvolvimento do nivel cultural do trabalhador, ofereceu àquela autarquia cem ingressos para serem distribuidos entre os frequentadores dos restaurantes populares, para o espetaculo de inauguração da Temporada Nacional de Artes de 1953, a realizar-se hoje, com um Concerto Sinfonico.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 31 — Poderá viajar, fazer mudança, tratar de assuntos juridicos ou financeiros.

ACONTECERA' HOJE E LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Aspectos desfavoraveis para negocios de imovel e pecuaria. As influencias de pessoas idosas serão prejudiciais. 10, 11 e 15; 331, 420 e 690, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Saude abalada, desequilibrio circulatorio, sonhos e visões. 4, 5 e 7; 901, 600 e 780. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Ansiedade, disturbio organico e acontecimentos violentos. 8, 9 e 33; 391, 409 e 669. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Rusgas domesticas, revolta interior e hipocondria. 12, 13 e 22, 155, 218 e 317. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Desejos insatisfeitos, apreensões, 2, 7 e 10; 20, 151 e 185. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Satisfação, noticias promissoras e reinicio de atividades lucrativas: 18, 20 e 24; 33, 42 e 105. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Apreensão, disturbios gastricos e desejos irrealizaveis, principalmente na parte da tarde. 5, 6 e 9; 10, 70 e 88 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Ansiedade por causa de parentes e amigos; a noite será favoravel, com satisfação intima. 20, 21 e 22; 312, 611 e 728. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Arduas tarefas e desarmonia conjugal, 7 16 e 23; 40, 58 e 11. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Confusão psiquica e contrariedades 8 18 e 20; 314, 530 e 368 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Excitação nervosa, dores de cabeça pela manhã; a tarde será favoravel. 16, 17 e 18 520, 610 e 700. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Novas conquistas e encontros felizes 6, 10 e 12; 242, 255 e 368. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

INVENTÁRIO DE SAÚDE
(Check-up)
CENTRO CLINICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO, CAIO NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES PEREIRA e ABERCIO PEREIRA
São João Batista, 80 — Botafogo — Telefone 46-2252

LA RONDE ★ Potin & Cie

Dizia-nos um bom freguês do Clube 36: "Positivamente a direção deste bar anda errada! Agora deram para acrescentar 12% nas notas e não avisam aos fregueses. Se a coisa não é notada pelo dono da conta, o garção fica bem quietinho e recebe ainda mais 15% de gorjeta que já compõem a praxe. Muita gente anda irritada com isso e se não fôsse o Sergio que é a gentileza em pessoa, por certo, a casa já teria perdido muitos frequentadores".

* * *

E no bar dos 12 e mais 15% conversavam: Geraldo L. Bastos, Cel. Alfredo (Paraquedista) Pinheiro, Waldemar Bombonati, Amilcar Dutra de Menezes e o paulista ou quase paulista Selmar Padilha. Ah!, já íamos esquecendo do Lulu Espindola, que chegou bonitinho trazido pela mão da moça do telefone... Finalmente, fez-se uma trouxa só e foram todos para o Vogue, terminar os bons ofícios da madrugada...

* * *

O Delegado Imparato deixou a perigosa Caxias. Nada de tiros, metralhadoras, granadas e outros brinquedos de matar gente. Agora o homem não trabalha mais na base do 38 — está de 38 quase todas as noites. E todo mundo fica espantado como êle fica bonzinho lá na sua mesa — mas sempre de costas para a parede e com um "ajudante" às suas ordens, é claro. Fomos ainda informados que o referido policial andou por São Paulo. Será que já entrou para os quadros do Jânio? Ou será paulista?...

* * *

Roberto Liberal está na pista! Tanto faz grama sêca como areia pesada, o rapaz vai levando... Mas o diabo — dizia alguém que conhece na intimidade o Roberto — é que êle, em matéria de saias, nunca cruza bem o disco final!...

* * *

O cronista dançava uma dança meio sorrateira com a cantora Bertha Cardona. O Vogue estava vazio e, por incrível que pareça, não vimos o sr. Waldemar Schiller atrapalhando a existência do Ibraim...

* * *

Renato Vilma andou rastejando a perna e o Antonio Maria que estava no caminho perdeu a estabilidade... Isso aconteceu no feudo do Barão Von Estuca.

CINEMA ✶ Decio Vieira Ottoni

FESTIVAL

A RECEPÇAO — Os ministros João Neves da Fontoura e Simões Filho receberam, na quinta-feira última, políticos, jornalistas, gente de cinema, e da sociedade, para comunicar a realização, daqui há um ano, do I Festival Internacional de Cinema no Brasil. Uma boa reunião, com a presença de alguns dos nossos melhores diretores (Lima Barreto) e atores (Alberto Ruschel, os irmãos Farney).

O DESTINO DA "ESTRELA" — Por alguns instantes, a atriz Tônia Carrero pareceu-nos o original daquela cópia que tem aparecido nos filmes da Vera Cruz. E' fácil explicar o sucesso da "estrela" entre os jornalistas e seu fracasso entre os críticos. E' realmente uma senhora bonita e viva. Mas os traços que caracterizam sua beleza, igualmente definem o lado negativo de sua expressão física no cinema: a linha brusca, e dura, que delimita a parte anterior do nariz, os olhos de um tom claro, que anula a possibilidade do contraste, as linhas intempestivas que delimitam a parte inferior da testa, tão bruscas quanto as que contornam o nariz, condenam definitivamente sua figura. O que tornará em breve insustentável a posição da estrêla será a tendência para a adiposidade, a concentração excessiva de músculos sob o queixo, que limitará muito a posição da câmera. Ou perderá o filme.

O DIRETOR — O contato com Adolfo Celli, "metteur-en-scène" do Teatro Brasileiro de Comédia e diretor cinematográfico da equipe da Vera Cruz, de certa forma surpreendeu a êste cronista. Continuo a acreditar que Celli se acha ainda muito comprometido com o teatro para se dedicar ao especifico cinematográfico. Mas tem idéias boas para aplicar.

Acha que os críticos de cinema no Brasil empenham tôda a atividade no escamoteio daquela pequena parcela de boas coisas aqui aparecidas. Mas não é justo o julgamento. O pouco de bom que tem aparecido no Brasil se deve ao combate sem tréguas movido por quatro ou cinco críticos brasileiros à improvisação e à incapacidade. Inclusive a Vera Cruz, na parte de seu papel, que é importante, deve isso a esta crítica.

O CIUME. ARMA DE DOIS GUMES
empolgante caso de amor vivido
VOCÊ TEM O MAU VÊZO DE MENTIR? — O ANEL DE NOIVADO — MÃE EU TINHA DE SALVAR MINHA FILHA — O ESPÊLHO DO SEU CORAÇÃO
SAIBA O NUMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA!
Modas — Poesia — Canções — Consultórios — Passatempos — Humorismo — Romances, etc.
Leia o n.º 297 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, a das mais belas capas! Cr$ 4,00 — Nas bancas

CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
HOJE
PALACIO LEBLON BOTAFOGO TIJUCA MONTE CASTELO ICARAI 4ª Feira PETROPOLIS Sabado IGUAÇU
Sublime TRAIÇÃO com ALIDA VALLI FOSCO GIACCHETTI CARLO CAMPANINI
Direção de Carlo Della Posta
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
PROGRAMA CADET
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

fumos selecionados!
Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros de aroma delicioso e raro sabor!
CIGARROS Astoria
UM PRODUTO SOUZA CRUZ
A-88.120



Paul Henreid e Elena Verdugo numa cena amorosa de "A Princesa de Damasco", maravilhoso tecnicolor da Columbia que assistiremos segunda-feira próxima, nos cinemas Pathé, Presidente, Leme, Paratodos, Mauá, Fluminense, Nacional, Baronesa, Esperanto e Cassino Icaraí, simultaneamente

"A PRINCESA DE DAMASCO" — MARAVILHOSA FANTASIA DAS "MIL E UMA NOITES"

Aladim — Simbad, o Marujo — Ali Babá e Sherezade — as quatro principais personagens da lenda de sonho, romance e aventuras da famosa historia oriental "As Mil e Uma Noites", foram reunidas numa fascinante historia cinematográfica, "A Princesa de Damasco", que Sam Katzman produziu em tecnicolor para a Columbia Pictures.

Encabeçando o elenco está Paul Henreid, secundado por um elenco de excelentes atores coadjuvantes composto por John Sutton, Jeff Donnell, Lon Chaney e Elena Verdugo, e mais uma centena de figurantes em cenas de grande movimentação e luxo.

EDITORA FÔRÇA DA RAZÃO S/A

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, no Largo da Lapa, n.º 28 sobrado, os documentos a que se refere o art. 99 do dec.-Lei nº 2.627, de 26-9-1940, relativos ao exercicio de 1952.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1953. — Dyrno Jurandyr Pires Ferreira — Diretor-Secretário.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

raldo Alves de Souza — Osvaldo Góis — Lili Aguiar — Cleto Potiguara Veras — Francisco Alcides Aguiar Veras.

— Para Salvador: Antenor de A. Souza — Francisca Mendes Gonçalves — Fritz Haalch — José Armando Aguirre — Frederico Nebelthan — Valdemar Napoleão do Rego e Paulo Resende.

— Para Recife: José Henrique Rabelo — Maria Lucia Rabelo — Hovard Roda — Artur Bardewyck — Antonieta Doria de Vasconcelos — Maria Guiomar Fonseca Vasconcelos — Inã Lopes Freire.

— Para Florianopolis: José Maria de Carvalho Reis — José Soares de Resende — Daimo dos Santos.

— Para Porto Velho: Stelio José Moreira da Mota — Edgard de Carvalho — Rafael Jaime Castel.

COMPANHIA IMPORTADORA DE MÁQUINAS "COMAC"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
1.ª CONVOCAÇAO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede à Avenida Presidente Vargas n. 502, 6.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril proximo vindouro, ás 17 horas, na sede social, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Aprovação do relatorio da Diretoria, referente ao exercicio de 1952, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição da Diretoria, dos membros e suplentes do Conselho Fiscal.

c) Fixação da remuneração dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 1953.

d) Interesses Sociais.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1953.

Companhia Importadora de Máquinas "COMAC". — (a.) Silvio Pellico Vianna, Diretor-Gerente; Romolo Figueiredo d'Alessandro, Diretor-Secretário-Tesoureiro.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"O CANGACEIRO" — CAMPEÃO BRASILEIRO DE BILHETERIA

O excepcional sucesso alcançado em São Paulo pela produção da Vera Cruz, naturalmente encontra sua razão no fato de ser, pela sua historia, musica personagens, paisagem, um filme verdadeiramente brasileiro.

Não há nada nele que lembre o cinema de outras procedencias, revelando também principalmente para os brasileiros, um mundo novo de emoções.

Funcional nos seus minimos detalhes, "O Cangaceiro" agrada e satisfaz plenamente pela perfeição técnica da fotografia esplendida,

Milton Ribeiro, o famoso Cap. Galdino de "O Cangaceiro", filme que Lima Barreto dirigiu magnificamente para a Vera Cruz

som e iluminação absolutamente perfeitos, iguais ao melhor cinema do mundo, e não exageramos ao afirmar que o cinema do Brasil, com "O Cangaceiro", atinge um nivel de classe internacional.

E' natural que haja no Rio uma verdadeira ansiedade para ver o maior espetáculo do cinema brasileiro cuja estréia está marcada para a próxima segunda-feira, em 21 cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

"O Cangaceiro", produzido e dirigido pelo laureado Lima Barreto, será distribuido no mundo inteiro pela Columbia Pictures.

"GUILHERME TELL" — SEGUNDA-FEIRA

Gessler, bailio do imperador da Austria e governador de três cantões suiços com mão de ferro ocupou o castelo de Berta que, orfã de pai, feudatário do lugar, renuncia a abandonar a sua terra para cumprir uma missão de amor entre o povo oprimido.

"Guilherme Tell" (Gino Cervi) arqueiro invencivel e caçador famoso, tem estreito contato com os homens que pretendem levar a efeito a insurreição; mas Gessler manda-o prender, depois de havê-lo obrigado a atirar — a trinta passos de distancia — uma maçã posta na cabeça do próprio filho.

O povo revoltado, se insurge.

E tem lugar então os momentos culminantes de "Guilherme Tell", a excepcional pelicula que vamos ver segunda-feira no Imperio — Azteca — Leblon — Tijuca — Odeon (Niterói) e Petrópolis.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
GLORIOSO E A PALAVRA PARA
IVANHOÉ
O VINGADOR DO REI
Robert TAYLOR Joan FONTAINE Elizabeth TAYLOR George SANDERS em Technicolor
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º andar, sala 1.406 — Terças, Quintas e Sábado das 14 às 16 horas — TEL.: 52-0135
RESIDENCIA — TEL.: 26-6888

Walt Disney apresenta
ROBIN HOOD O JUSTICEIRO
(STORY OF ROBIN HOOD)
Em TECHNICOLOR com RICHARD TODD — JOAN RICE
100% com ARTISTAS REAIS!
HOJE
PIRIA OLINDA PRIMOR PARISIENSE RITZ H-LOBO ASTORIA COLONIAL MASCOTE
AS MAIS EMPOLGANTES AVENTURAS DE ROBIN HOOD O CELEBRE DEFENSOR DOS OPRIMIDOS!

RIVOLI S. PEDRO HOJE MEYER ROSÁRIO A PARTIR DE 5ª FEIRA
BING CROSBY
TOCANTE MENSAGEM DE FÉ NOS DESTINOS DA HUMANIDADE
O BOM PASTOR
BARRY FITZGERALD - FRANK McHUGH -
(GOING MY WAY) COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!
com
JOÃO VILLARET
Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrêlas!
Reservas: 26-7437 e 26-1783

REGINA
RODOLFO MAYER
NA MAIS FAMOSA CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
HOJE — ÀS 21,45 HORAS — HOJE

RIVAL
HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE
a volta sensacional de
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy Evangelista! Direção de Mario Brazini

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE - ÀS 21,30 HORAS - HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam os
SÓ ATÉ DOMINGO
de
"A MULHER SEM ALMA"
Modelos Lebelson Modas — Quarta-Feira 8
"Os Maridos Avisam Sempre..."
de PONGETTI

VOGUE
ANUNCIA DIA 7 DE ABRIL
INEZITA BARROSO
(da sociedade Paulista para a sociedade Carioca) e
WELLINGTON BOTELHO
(humorista e imitador)

MONTE CARLO
Inaugura sua temporada de 1953 com a nova produção de
CARLOS MACHADO
"UM AMERICANO EM RECIFE"
SILVEIRA SAMPAIO e NANCY WANDERLEY, novamente juntos, à frente de um grande elenco!
ESTRÉIA DIA 7 DE ABRIL
Reservem suas mesas com antecedência: Telefones: 47-0644 e 27-5863

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A Severa" — Com Dina Tereza, Silva Filho, Roberto Duval. Horarios: às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Craig's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 20,30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes. Com Vilaret, Cole, Nélia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa, às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 —

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice" com Rodolfo Mayer. — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Sabados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. De 2ª à 6ª feira, inicio às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

(OBS.: — Os cinemas da Cinelandia iniciam as sessões às 2 horas; nos bairros às 4, no dias comuns. Aos sabados, domingos e feriados o horario é o habitual).

IVANHOE' — (Mesmo titulo original — M. G. M.) — Produção rodada na Inglaterra. Em tecnicolor. Direção de Richard Thorpe. Melodrama historico: — versão cinematografica da famosa novela de "sir" Walter Scott. Elenco: — Robert Taylor, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor, George Sanders. Em exibição nos TRES CINES METRO.

A DESCONHECIDA — ("Woman with no Name" — Monogram) — Produção britanica. Direção de Ladislas Vajda. Drama psicologico: historia de uma mulher que sofre uma crise de amnésia. Elenco: Phyllis Carvert, Edward Underdown, Hene Cherry. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, RIAN, MIRAMAR, VAZ LOBO, CAPITOLIO (Petropolis). Improprio até 14 anos.

ARRANCADA DA MORTE — ("Red Ball Express" — Univ.-Int.) — Produção americana. Melodrama de guerra, que narra a arrancada de Paton para libertação da Europa, durante a II Guerra Mundial. Elenco: Jeff Chandler, Alex Nicol, Charles Drake. Nos cinemas VITORIA, ROXY, CARIOCA, FLORIANO, IGUAÇU (Nova Iguaçu). Improprio até 10 anos.

ROBIN HOOD, O JUSTICEIRO — ("Story of Robin Hood" — Disney — RKO) — Produção anglo-americana. Direção de Kenneth Annakin. Em tecnicolor. Filme sobre as aventuras do famoso espadachim dos idos tempos bretões, defensor dos oprimidos. E' uma produção de Walter Disney exclusivamente com artistas reais. Elenco: Richard Todd, Joan Rice. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE.

SUBLIME TRAIÇÃO — (Produção italiana. Direção de Carlos della Posta. Melodrama de amor. Elenco: Alida Valli, Fosco Giachetti, Carlo Campanini. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, BOTAFOGO, TIJUCA, MONTE CASTELO, ICARAI (Niteroi). Improprio até 10 anos.

A VOZ QUE VÃO OUVIR — ("The Next Voice you Hear" — M. G. M.) — Produção americana. Direção de William A. Wellmann. Historia baseada sobre fato ocorrido na América, e que despertou enorme curiosidade popular: um operario ouviu no radio "a voz de Deus" e voltou a ouvi-la nas noites subsequentes. Elenco: James Whitmore, Nanci Davis, Gary Gray. Em exibição no REX, em programa duplo, com "Somos todos irmãos" (Reprise), com Spencer Tracy e Mickey Rooney.

FABIOLA — (Mesmo titulo original — ART) — Produção britanica. Direção de Alessandro Blassetti. Melodrama sobre a perseguição dos cristãos na Roma pagã. Elenco: Michele Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Gino Servi. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, MAUA', e PARATODOS. Improprio até 14 anos.

AINDA HA SOL NA MINHA VIDA — ("Blue Veil" — RKO) — Produção americana. Melodrama sentimental sobre uma cuidadora de bêbes. Com Jane Wyman. No ALASKA.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

O DIREITO DE NASCER — ("El Derecho de Nascer" — Palmex) — Produção mexicana. Direção de Zacarias Gomez Urquiza. Melodrama: a famosa novela radiotonica agora no cinema. Nos cinemas AZTECA, ODEON, IPANEMA, AMERICA, COLISEU, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, e RIDAN. — Proibido até 10 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Pacto sinistro".

CENTENARIO — 43-8543 — "As portas do céu" e "Desfiladeiro perdido".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2925.

FLORIANO — 43-9074 — "Arrancada da morte".

COLONIAL — 42-8512 — "Robin Hood, o justiceiro".

GUARANI — 32-5661 — "Falso detetive".

IDEAL — 42-1218 — "O direito de nascer".

IMPERIO — 22-9348 — "A desconhecida".

IRIS — 42-0783 — "Murros de ouro" e "Fé destruida".

LAPA — 22-2543 — "Milagre de amor".

MARROCOS — 22-7979 — "Está com tudo".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Luta selvagem".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ivanhoé".

ODEON — 22-1508 — "O direito de nascer".

PALACIO — 22-0838 — "Sublime traição".

PATHE' — 22-8795 — "Fabiola".

PLAZA — 22-8795 — 22-8795 — "Robin Hood, o justiceiro".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Fabiola".

PRIMOR — 43-6681.

REX — 22-6327 — "Somos todos irmãos" e "A voz que vão ouvir".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Fui comunista para o FBI".

RIVOLI — 42-9525 — "Rivoli".

S. JOSE' — 42-0592 — "Senhora de Fátima".

VITORIA — 42-9020 — "Arrancada da morte".

Zona Sul

ALASKA — "Ainda há sol na minha vida".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Fabiola".

ASTORIA — 47-0466 — "Robin Hood, o justiceiro".

AZTECA — "O direito de nascer".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Sublime traição".

FLORESTA —

GUANABARA — 26-9339.

IPANEMA — 47-3806 — "O direito de nascer".

LEBLON — 27-7806 — "Sublime traição".

LEME — 37-6412.

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ivanhoé".

MIRAMAR — "A desconhecida".

NACIONAL — 26-8072 — "Hong-Kong".

PAX — "Fabiola".

PIRAJA' — 47-2668 — "Luta selvagem" e "Dias sem fim".

POLITEAMA — 25-1143 — "Tubarões de terra" e "Companheiro de caminho".

RIAN — 47-1144 — "A desconhecida".

RITZ — 37-7224 — "Robin Hood, o justiceiro".

ROXY — 27-8245 — "Arrancada da morte".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "A desconhecida".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O direito de nascer".

AVENIDA — 48-1667 — "Veneno".

BANDEIRA — 28-7575 — "Luta pela gloria" e "Anjos e os espiões".

CARIOCA — 28-8179 — "Arrancada da morte".

FLUMINENSE — 28-1404 — "As aventuras do capitão Fabian", e "Profeta da favela".

GRAJAU' — 38-1311 — "O ultimo baluarte".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Robin Hood, o justiceiro".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ivanhoé".

MARACANA — 48-1910 — "Veneno".

NATAL — 48-1480 — "Sempre cabe mais um" e "Meus braços te esperam".

OLINDA — 48-1032 — "Robin Hood, o justiceiro".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Epopéia tragica" e "Rei do bairro chinês".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "A intrusa" e "Terrivel suspeita".

SANTA ALICE — 38-9993 — "O direito de nascer".

TIJUCA — 48-4519 — "Sublime traição".

VELO — 48-1381 — "Homens sem amanhã" e "A mascara de Dillon".

VILA ISABEL — 38-1310 — "O mundo não perdoa" e "Jogo sem trunfo".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —

ALFA — 29-8215 — "No limiar do crime".

BANDEIRANTES — 29-3262.

BARONEZA — JPA-623 — "Apassionata".

BELMAR — 29-1744 — "Jesus Nazaré".

BORJA REIS — 29-4281 — "Noite de sabado".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Preço de um desejo".

COLISEU — 29-8753 — "O direito de nascer".

EDISON — 29-4449 — "Sonharei com você" e "Cidade sinistra".

IGUACU — "Arrancada da morte".

IRAJA' — "O rei do samba" e "Terroristas da fronteira".

JOVIAL — 29-0652 — "Londres à meia-noite".

MADUREIRA — 29-8733 — "Uma combinação invencivel".

MARABA' — 29-8038.

MASCOTE — 29-0411 — "Robin Hood, o justiceiro".

MEIER — 29-1222 — "Está com tudo".

MODELO — 29-1578 — "Heroi das montanhas" e "Testamento de Deus".

MODERNO — BNG 842 — "Revolta dos Peles-Vermelhas" e "Nunca te amei".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Sublime traição".

NOVO HORIZONTE —

PARATODOS — 29-5191 — "Fabiola".

PIEDADE — 29-6632 — "No limiar do crime" e "Meus braços te esperam".

QUINTINO — 29-8230 — "Revolta dos Peles-Vermelhas" e "Nunca te amei".

REALENGO — BNG 742 — "Amor vai, amor vem" e "Como ganhar um marido".

RIDAN — 29-1633 — "Luta selvagem".

ROCHA MIRANDA — "Reinado do crime".

ROULIEN — 49-5691 — "Sansão e Dalila".

S. JERONIMO — "Por um amor" e "Perdidamente tua".

S. JORGE — "Brumas da vida".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O grito da carne" e "Dominó negro".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "A desconhecida".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O direito de nascer".

BRAZ DE PINA — "O direito de nascer".

MAUA' — "Fabiola".

ORIENTE — 30-1131 — "Açambarcadores de terras" e "Choque de gigantes".

PARAISO — 30-1060 — "Um galant audacioso" e "Crepusculo na terra".

PENHA — 30-1121 — "O grande Babe Ruth" e "Estrada dos homens sem lei".

RAMOS — 30-1094 — "O transgressor" e "Madona das Sete Luas".

ROSARIO — 30-1859 — "Sinfonia de Paris".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Só "Um mundo a seus pés".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Um mundo a seus pés".

S. PEDRO — 30-5005 — "O bom pastor".

Ilha do Governador

JARDIM — "O vale da decisão".

Niterói

BRASIL —

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Até à vista papai" e "Cêrco à quadrilha".

ICARAI — "Sublime traição".

IMPERIAL — "O mundo não perdoa" e "Jogo sem trunfo".

ODEON — "O direito de nascer".

PALACE — "Luta selvagem".

PARAISO —

RIO BRANCO —

S. JOSE — "Preconceito" e "A luta de ferro".

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "A desconhecida".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Luta selvagem".

PETROPOLIS — "Sempre cabe mais um".

SANTA TEREZA —

Caxias

BRASIL — "Meu filho professor" e "A lei dos maus".

CAXIAS — "A vingança da floresta".

VILA MERITI —

GLORIA —



Da esquerda para a direita: Wilson Mendes de Souza, Nilson Mendes de Souza, Nestor Alves Pereira, Norival Reis Vila, Diomar Gonçalves Cabo, Aminadebi Alves Pereira, Francisco de Paulo Souza Velho, Norbert Trindade e João Torres

MAIS UMA CASA DE TAVOLAGEM VAREJADA; NOVE CONTRAVENTORES PRESOS PELA DCD

FOGEM DO CENTRO PARA OS SUBÚRBIOS DA CENTRAL

Do ponto de vista da produção e da eficiência merece destaque a administração do senhor Belens Porto, titular da Delegacia de Costume e Diversões. Com auxiliares dedicados e inteligentes, têm conseguido aquele delegado realizar algo de elogiável nos vários mistéres que lhe estão afetos, sem o emprego da violência nem da coação, o que por si mesmos representam e consubstanciam a segura orientação dada ao D. F. S. P. pelo general Armando de Morais Ancora, na escolha acertada de seus colaboradores imediatos.

Os inumeros bons serviços apresentados pela D. C. D. com reflexo para o conceito de que deve gozar a Instituição, atestam de maneira eloquente a sábia administração Belens Porto, num dos mais importantes setores policiais, qual seja a especializada da Praça da Republica.

NOVA TAVOLAGEM VAREJADA

Impedidos de praticar a contravenção do jogo carteado no centro da cidade, dada a campanha sistemática que a Seção de Repressão à Jogos Proibidos move aos profissionais da batota, estes passaram então a instalar suas casas de tavolagem nos suburbios da Central e da Leopoldina, para onde se voltaram incontinenti às vistas do comissário Pano, chefe daquela Seção.

De posse dos elementos que lhe foram fornecidos pelo serviço de sindicancia que, em boa hora criou no seu setor de atividade, o comissário Armando Pano, dirigiu-se com a turma para a rua Alves numero 20 (Madureira), onde surpreendeu novo viciados em tôrno de uma mesa, jogando "ronda", "sete e meio" e "monte".

OS DETIDOS

Não compreendiam os detidos, como, tendo à porta da tavolagem uma "poderosa" equipe de "espias", tivessem os policiais, possibilidades de penetrar no seu interior e surpreendê-los, com a "boca na botija", isto é, com os baralhos passando de mãos em mãos dos parceiros ali flagrados.

E com os baralhos e outros elementos comprobantes, foram conduzidos para a D. C. D. os seguintes individuos: Diomar Gonçalves Cabo, o dono do jogo, de 41 anos, mecanico, morador na rua Carolina Machado, 340; Wilson Mendes de Souza, de 26 anos, comerciario, rua Olivia Maia, 159; Nilson Mendes de Souza, de 21 anos, operario especializado, rua Andrade Figueira, 142; Aminadabi Alves Pereira, 30 anos, funcionario publico, rua Uariel, 248, em Irajá; Nestor Alves Pereira, 29 anos, também funcionario publico, rua da Jaqueira numero 6, em Coelho Neto; Francisco de Paula Souza Velho, 22 anos, operario, rua Alves, 37; Norival Reis Vila, 33 anos, industriario, rua Oliveira Maia, 62; João Torres, 55 anos, comerciantes, estrada Marechal Rangel, 261, e Norberto Trindade, de 23 anos, lustrador, residente na rua Alves numero 37.

A DILIGENCIA

Durou cêrca de duas horas a diligencia policial, tendo a caravana ficado em "sentido" à espera do momento exato para entrar em ação. E este momento somente chegou, depois de decorridas duas longas horas, de constante trabalho de observação. Poderiam, se quisessem, o comissario Pano e seus comandados, tentar imediatamente o ataque à tavolagem, mas isso só seria possivel com o emprego de violencia.

Tal prática condenável foi dêsde logo posta à margem, mesmo porque, o ponto de vista do delegado Belens Porto, é justamente o oposto, isto é, produzir respeitando-se a condição do individuo e o máximo de prudencia.

Justamente por isso, resolveram os policiais esperar pelo momento oportuno. Este chegou, finalmente, quando a porta foi aberta para dar entrada a um novo contraventor.

Aliás, pouco antes, foi tentada a diligência, na ocasião em que deixava a batota um viciado. Mas tendo a porta sido fechada rapidamente, tirou tôda a "chance" de ser empreendido o ataque com o sucesso que era de se desejar. O comissario Pano, então, num salto espetacular e arriscadissimo, consegue garantir a entrada de seus auxiliares justamente quando os jogadores, apavorados com a presença das autoridades, iam bater o trinco pelo lado de dentro e pôr em funcionamento o "segredo" do centro.

PRESENTE DE ANIVERSARIO

Justamente ontem aniversariava o comissario Armando Pano e, sem deixar que essa data fôsse conhecida, rumou para Madureira e realizou a feliz diligencia, que foi o maior presente de aniversario que poderia receber.

Aproveitamos a oportunidade para desejar ao auxiliar do sr. Belens Porto farta mesa de felicidades, porque êle bem a merece.

AUTUADOS

Perante o titular da D. C. D. foram os jogadores autuados como incursos no art. 50 da Lei das Contravenções Penais. Com exceção de Diomar Cabo, o dono do jogo, os demais, depois do pagamento das fianças de lei foram postos em liberdade.

Duas Vêzes Julgado; Duas Vêzes Absolvido; no Júri

Pela segunda vez em um ano, o Tribunal do Juri absolveu, ontem, por maioria de votos, o reu Orlando Botelho, que assassinou Luiz Cabral de Oliveira, durante um baile do "Clube Luzitania".

Orlando, julgado a primeira vez em março do ano passado, fôra o unico reu absolvido durante o mês.

Os outros foram condenados a penas altas, superiores a 20 anos de reclusão.

PROCESSO ORIGINAL

O processo contra Orlando Botelho foi dos mais originais: o seu defensor, desde o inicio até o primeiro julgamento, não juntou aos autos uma linha sequer a seu favor.

Tudo o que fôra escrito, o foi por iniciativa e intermedio da acusação.

Apesar disso, as provas testemunhal e pericial eram favoraveis a Orlando como já o demonstrara o primeiro julgamento em que ele fôra absolvido pela legitima defesa, mesma tese de ontem, com identico resultado.

HOMICIDIO PRIVILEGIADO

Sustentou o promotor Luiz Polly, que Orlando praticara um homicidio privilegiado, sob dominio de violenta emoção, logo a seguir a injusta provocação da vitima.

Caso o juri aceitasse essa versão, Orlando seria condenado a uma pena de 6 anos, com diminuição de 1 a 2 terços. Isso possibilitaria a ele, dentro em breve, requerer sua liberdade condicional.

NÃO HOUVE EXCESSO

Alfredo Tranjan — que levou nitida vantagem sob seu antagonista — sustentou a legitima defesa, e, principalmente, a inexistencia do excesso culpado. Se pedisse o excesso, como disse, o juri, certamente daria. Mas isso seria contrario a sua consciencia profissional, embora menos arriscado.

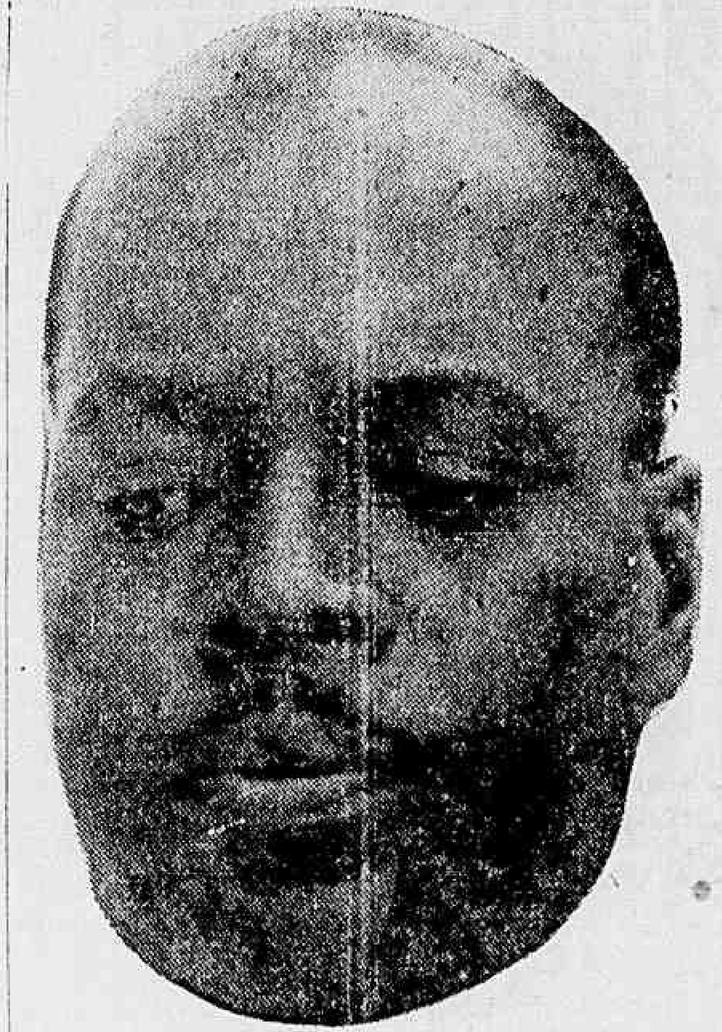
O defensor usou, ontem, tecnica diversa da que empregara no primeiro julgamento.

Em março ele fez os jurados continuamente sorrir e mesmo rir. Ontem preferiu a argumentação cerrada e séria, exaltando-se mesmo, sinceramente, ao final, quando, na tribuna, surpreendeu os olhos de seu constituinte marejados de lagrimas.

CONTINUARA' PRESO

Em virtude de a decisão não ter sido unanime, Orlando ficará preso durante cinco dias, aguardando o passamento em julgado, do prazo de apelação para o representante do Ministério Publico.

Se este não apelar, será posto em liberdade definitivamente. Se houver apelação, terá de aguardar preso o resultado de outro julgamento.



O motorista conquistador: Porfiro Valentim

RAPTOU O PRÓPRIO FILHO

A policia continua a caça de Alvaro Dantas de Carvalho que, de revolver em punho, e acompanhado de dois outros individuos, tambem armados, invadiram a casa em que reside sua esposa, Maria de Lourdes Antunes de Carvalho e raptou o seu próprio filho. O rapto ocorreu quando a esposa do raptor se encontrava ausente de casa, fazendo compras na cidade.

MATARA UM HOMEM

A historia começou há sete anos, no Paraná. Ali casaram-se o motorista Alvaro Dantas de Carvalho e Maria de Lourdes de Carvalho. Um dia, o marido chegou em casa muito pálido e nervoso e mandou que a esposa arrumasse as malas. Êle matara um homem. A mulher cumpriu as ordens. No dia seguinte tomaram o rumo da Bahia. Maria de Lourdes partiu sem avisar seus parentes, pois o marido não queria que ninguem soubesse de seu paradeiro. Tempos depois, o casal seguiu para São Paulo, indo residir no Hotel da Estação. Na capital paulista não foram felizes. Vieram, então para o Rio, e foram morar na rua Barros Peixoto, 223, em Mesquita.

ABANDONOU O LAR

No dia 9 do corrente mês Alvaro abandonou o lar. Alguns dias depois voltou com o propósito de levar o seu filho Carlos. Maria de Lourdes se opôs. Alvaro insistiu inutilmente. Fez novas investidas, porém não conseguiu vencer a resistência da esposa.

O RAPTO

Na tarde de domingo Alvaro voltou a casa de Maria de Lourdes acompanhado de dois outros individuos a fim de fazer nova tentativa. A senhora não estava em casa e o garoto brincava com um seu amiguinho, o Luiz Carlos, de 17 anos, defeituoso de uma parna, e um outro menor, Alaor, cego. Alvaro, de revolver em punho, aproximou-se do filho e o levou. Luiz Carlos não se conformou. Seguiu o raptor até a praça principal de Mesquita, onde se atracou com Alvaro, na esperança de que alguém o socorresse. O menor foi, porém, facilmente dominado e Alvaro tomou o carro placa R. J. 2-61-91 e desapareceu com seu amiguinho.

Hermengarda Foi na Conversa de Porfiro; Espancada e Marcada Por Laura e Filhas

Porfiro Valentim Mendes da Costa (de 46 anos, no morro de Santa Maria, 252 e motorista da Legação da Suécia), valendo-se do carro que dirige para aquele Consulado, costuma convidar mulheres que conhece para passeios. Sabedora dessas aventuras amorosas, sua esposa, Laura Mendes da Silva Costa, passou a não o ver com bons olhos. Diante disso, Porfiro pretendeu reabilitar-se e preparou uma cilada contra Hermengarda de Oliveira (jovem, de 21 anos) e que, trabalha tambem, na Legação da Suecia.

Hermengarda era a mulher que despertava em Laura um ciume de morte.

A CILADA

Porfiro, pondo e execução o seu plano, telefonou para Hermengarda, que atualmente trabalha na rua San Martim, 570, convidando-a para um passeio de automovel. Isto aconteceu, sábado último.

A moça aceitou o convite. Mais ou menos às 17 horas ali apareceu Porfiro, abolotado no volante do carro da legação. Rodaram um pouco pelas ruas. Depois, o "conquistador" segredou no ouvido da companheira:

— "Vamos lá para a casa. Minha mulher saiu com as meninas e agente pode ficar à vontade.

Hermengarda não fez objeções. O carro rumou ladeira acima. A jovem entrou no barracão. Entrou e logo foi agarrada por Laura.

Porfiro vitorioso, disse:

— Aí está ela, Laura. Esta mulher não me deixa em paz. Dá-lhe o corretivo merecido.

ESPANCADA E MARCADA

Laura, como uma fera, atracou-se com a rival, chamando as filhas: Ivonete (de 17 anos) e Maria Aparecida (de 16 anos) para que a ajudassem a dar uma lição naquela desavergonhada. E todos, inclusive Porfiro, caíram sôbre a indefesa mulher, chicoteando-a, esbofeteando-a.

E, quando Hermengarda estava quase desfalecida, Laura, de tesoura em punho, cortou-lhe os cabelos rente ao couro. Não parou aí, a sanha da terrivel mulher. Desnudaram a infeliz Hermengarda, feriram-na, e, em seguida, passaram pimenta... ainda não estava satisfeita. Aquela mulher precisava ficar marcada. Porfiro foi apanhar um vidro de ácido sulfuriso, e, com um floco de algodão amarrado a um graveto, Laura desenhou uma cruz no rosto da jovem. Gemendo de dôr, com as entranhas em chamas, Hermengarda foi posta morro abaixo, onde foi encontrada pela policia.

PRESOS

Porfiro, Ivonette e Maria Aparecida foram presos pela guarnição R. P. 44, ainda no interior do barraco. Laura fugiu.

Na delegacia do 3.º distrito o comissário Roberto Freire os interrogou. Ivonette e Maria Aparecida reconstituiram a cêna, adiantando Ivonete que não era a primeira vez que seu pai levava uma mulher para que Laura, e elas, aplicassem um "castigo". Por sua vez, Porfiro disse que apenas acedera um pedido de sua esposa; que est desconfiava que êle fosse amante da vítima. Precisava ficar "limpo" com a mulher, e, por isso, levou Hermengarda ao barraco.

VAI SER PROCESSADO

Porfiro vai ser processado após o exame de corpo de delito a que vai ser submetida Hermengarda. Laura também será processada, estando à policia no seu encalço. Quanto à Ivonette e Maria Aparecida foram encaminhadas à Delegacia de Menores.

A Cidade

PARALISIA INFANTIL

Após alguns desmentidos sôbre afirmações que versavam a respeito de epidemia dessa molestia, denominada paralisia infantil — pela maior incidência entre crianças de seus terriveis efeitos — temos hoje, pelos termos da entrevista do medico Marcelo Garcia, o descanso de sabermos tratar-se de um surto, de grave caráter, mas sem extensão epidêmica.

Houve agravamento e muitas crianças sofreram seus efeitos — notando-se maior extensão na zona norte.

Não devem passar despercebidas as palavras do pediatra, aconselhando medidas de proteção e resguardo para que o mal não se alastre — mas, o que é mais importante, tais palavras devem calar fundo na mente dos que administram e governam esta cidade.

Observam os medicos haver grande relação entre o surto de paralisia infantil — felizmente não epidêmico — e certas circunstancias que parecem ter contribuido para seu aparecimento. O exagerado calor, agravado pela falta de chuvas; a falta dágua, que em muitos bairros se tornou calamitosa; a deficiência na recolha de lixo e outros fatores menores.

O Rio transformou-se rapidamente em grande metrópole — de simples cidade semi-provinciana que até há pouco era. O aumento da população e, principalmente, a irregular concentração em certas areas de enormes agrupamentos de habitações, sem que os serviços publicos acompanhassem na medida do necessário tal crescimento, criaram problemas que a administração mal consegue enfrentar. O problema saiu do campo administrativo, puro e simples, para interferir no próprio estado sanitário da população — sendo a falta dágua, questão velha e impertinente, o mais grave a encarar.

A falta de recursos da Prefeitura, para enfrentar a situação, é algo de dramático — há muitos anos Frontin pôde resolver o assunto em alguns dias; mas hoje as dificuldades são outras e as soluções já não são tão fáceis. Urge, porém, que a Prefeitura reaja por qualquer forma — pois a cidade não pode depender de chuvas no tocante a abastecimento de água. O surto de hoje pode representar uma epidemia, amanhã. Não esperemos passivamente, pois os mais sacrificados serão crianças, e tal condenação não pode pender sôbre nossa população infantil.

URBANO

REPRESENTARÁ O GOVÊRNO NA ASSEMBLÉIA

O ministro do Trabalho designou, por portaria de ontem, o sr. Max do Rego Monteiro para representar os socios ausentes à Assembléia Geral Ordinaria da "Equitativa", a realizar-se hoje, na sede da mesma entidade.

Péssimo o Serviço Dos Elevadores "Schindler"

Os dois elevadores Schindler do edificio de apartamentos da rua Senador Vergueiro, n.º 224, estão constantemente defeituosos, obrigando os moradores a subirem e descerem a pé quase diariamente, os 12 andares do prédio.

A má qualidade dos elevadores Schindler aliada ao deficiente serviço de manutenção, está criando sérios dissabores aos inquilinos. Aos domingos a situação se torna mais critica porque a conservação da Schindler não atende. Nos dias comuns, atende mas demora várias horas para chegar no local e fazer o conserto. Alegam os operários da fábrica dos elevadores, que têm que atender a muitos chamados de outros predios, por isso não podem fazer o serviço com a perfeição necessária.

Aqui fica registrada a reclamação dos inquilinos do prédio da rua Senador Vergueiro, n.º 224.

MADALENA RECUSOU AMÉRICO; ÊSTE A MATOU E TENTOU SUICIDAR-SE

Impressionante tragédia ocorreu ontem, cerca das dez horas da manhã, na Praça Montese, em Marechal Hermes. Ali, na esquina da rua Primeiro de Março, o comerciante Americo Francisco (português, casado, de 32 anos, residente na Estrada Monsenhor Felix, 21), desfechou dois tiros de revolver sôbre Maria Madalena Pietrel (casada, de 21 anos, rua Assis Ribeiro, 98) e, em seguida, virando a arma contra o ouvido direito, acionou o gatilho e foi tombar ao lado do corpo ensanguentado da mulher que desejava.

Madalena veio a falecer quando dava entrada no Hospital Carlos Chagas e o criminoso encontra-se ali hospitalizado em estado grave.

DO ESPIRITO SANTO PARA O RIO

A história de Maria Madalena Pietrel começou no dia em que ela deixou o Estado do Espirito Santo, para vir tentar a vida na Cidade Maravilhosa. Sonhando com os encantos da Capital da Republica, Maria Madalena, abandonou seu marido e embarcou para o Rio. Aqui veio a conhecer o comerciante Americo, que não se cansava de fazer-lhe a côrte. Madalena, porém, não se simpatizou pelo rapaz, recusando-lhe todas as propostas amorosas. Isso o enchia de revolta e ciumes.

O CRIME

Ontem pela manhã, ao passar pela praça Montese, Americo viu Maria Madalena conversando com um desconhecido. Foi o mesmo que receber uma punhalada no coração. Não podia se conformar com o indiferentismo daquela criatura a quem tanto amava. Indignado, resolveu interpela-la. Foi humilhado na presença do rival, pois Madalena lhe disse que não tinha satisfação a lhe dar. A atitude da mulher o perturbou. Completamente fora de si o comerciante sacou do revolver e fez os disparos sôbre Madalena, e, em seguida, virando a arma contra o proprio ouvido direito, acionou o gatilho.

Ladislau Jurou Morte a Osvaldo; Ontem, Osvaldo Teve Que o Matar

Com violenta facada na região abdominal, Osvaldo Maciel de Souza assassinou ontem, pela manhã, na parada da terceira secção de bondes da linha "Ilha" em Campo Grande, o seu desafeto Francisco Marques, quando o mesmo tentava agredi-lo com uma navalha.

MULHER

Há tempos, Osvaldo Maciel (brasileiro, pardo, solteiro, de 24 anos, mecânico, à rua Hunai, 42, naquele suburbio da Central) valendo-se de sua mocidade, atraira para si o amor da amásia de Ladislau Francisco Marques, (de 52 anos, fiscal do Serviço de Transporte Rural da Prefeitura). Em virtude disso, Ladislau jurou vingar-se de Osvaldo, tendo mesmo, há dias, o agredido a navalha.

O CRIME

Ontem, os dois homens voltaram a se encontrar. Ligeiro Ladislau sacou da navalha e vangou para Osvaldo. Êste, sacando uma faca de escoteiro, atingiu Ladislau com profundo golpe no abdome, matando-o quase que intantaneamente.

O criminoso foi preso em flagrante pelo guarda-civil n. 1.390, da R.P.-108 e apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 28.º distrito policial, onde foi autuado.

Feito o exame pericial, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ACÔRDO ÚTIL

Em nossa última crônica abordamos a exploração que vem sofrendo o povo por parte dos negociantes que vendem mercadorias procuradas em abundância durante a Semana Santa como o peixe fresco, bacalhau, azeite doce, crustáceos, peixes em conserva ou salgados fazendo na ocasião um apêlo ao titular da Delegacia de Economia Popular para que, esquecendo a existência dêste órgão anômalo que se chama COFAP, agisse enèrgicamente contra os gananciosos prendendo-os e entregando-os a justiça criminal muito mais legal e mais eficiente que o tribunal do sr. Cabello.

No mesmo dia em que comentamos o fato o chefe do Executivo Municipal intervinha, por intermédio dos "comandos", nas feiras de Copacabana e Gávea, dois fortes redutos da exploração organizada, ambas redutos de malandros.

Este "comando" municipal era simplesmente sanitarista. E muito embora tivesse constatado várias balanças viciadas, a venda de aves doentes, a sonegação em uma casa próxima de caixas de uvas, tomates e cenouras, a exposição de pescado por preço superior a tabela seu chefe não fêz mais do que aplicar multas, apreender barracas, caçar licenças, isto é, penas puramente administrativas.

A ausência no "comando" municipal de qualquer autoridade policial, de qualquer representante da Delegacia de Economia Popular, deu em consequência ficarem os autores de tantas infrações à lei isentos de qualquer sanção legal, a cavaleiro da ação da justiça, livres completamente dos precalços de um processo e da possível e quase certa condenação.

Pagar uma multa, sofrer uma penalidade administrativa, qualquer por maior que ela seja, é um maná em face à punição judiciária representada por muitos meses de detenção ou reclusão e isto sem contar com as consequências futuras representadas pelo estabelecimento de uma vida pregressa, suja e em alguns casos, pela expulsão do pais.

E' de se louvar a presteza com que agiu o sr. Dulcidio Cardoso pondo em debandada os exploradores, os malandros que para êles trabalham e os camelos que impediam, nas feiras de Copacabana e da Gávea, que o povo se abastecesse sem ser vitima da ganância e do roubo.

E' preciso, porém, que sua providência se complete determinando que os "comandos" sanitaristas da municipalidade trabalhem de comum acôrdo com a Delegacia de Economia Popular, único órgão que tem competência técnica e capacidade jurídica para levar à cadeia aquêles que vivem exclusivamente da exploração e da miséria.

Um acôrdo entre os dois órgãos, o municipal e o policial, só virá em benefício dos que necessitam comprar barato, porquanto o que ganham representa uma gota dágua no mar agitado da exploração.

TIMBAUBA

Furtou o CADILAC Para Levar o Amigo em Casa; no Flamengo, BATEU Num Jeep

O "jeep", chapa 9-14-30, pertencente à Fábrica de Material de Construção do Exército, dirigido pelo motorista Jorge Silvestre da Mata, residente à rua Fonseca Teles e que levava ao seu lado o major Artur Kling, quando trafegava ontem, à tarde, pela Praia do Flamengo, ao chegar na esquina da rua Domingos Ferreira, foi abalroado pelo auto particular, chapa 3-08-06, de propriedade do sr. Rafael Werneck Pereira, morador no edificio n. 374, daquela Praia.

ERA FURTADO

Em virtude do choque, o oficial e o motorista saltaram, a fim de verificar a extensão dos danos sofridos pelo "jeep". Foi, então, que observaram que dois rapazes abandonavam inexplicàvelmente o "Cadilac" e punham-se em fuga. Perseguidos, foi finalmente preso um dêles, verificou-se ser o mesmo o "guardador de automóveis" Nelson Araujo Santa, (mais conhecido por "Leão", de 23 anos, solteiro, à rua São Pedro, 135, em Duque de Caxias).

LEVARAM O AUTO PARTICULAR

Conduzido à delegacia do 4.º distrito policial, Nelson confessou que trabalha no ponto de estacionamento da rua Erasmo Braga. O proprietário do auto 3-08-06, depois de meio-dia, deixara o auto com a chave entregue à sua guarda. Aproveitando-se disso, resolveu levar o companheiro, que fugiu, ao morro da Catacumba, onde êste mora. Conseguiu, com outro seu companheiro, Carlos da Cunha ("Moreno") pôr o "Cadilac" em funcionamento e deu inicio à viagem. Na praia do Flamengo, porém, foi infeliz: bateu no "jeep", danificando o paralama traseiro do auto particular.

"Leão", foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Carlos da Cunha, o "Moreno", que pôs o auto em movimento

Nelson Araujo Santana, "Leão", quando era autuado por furto de automóvel

"Habeas-Corpus" de Urgência na Semana Santa

Comunica a Corregedoria da Justiça que os pedidos de Habeas-Corpus — URGENTES — serão conhecidos na quarta-feira próxima, dia 1 de abril, pelo Dr. Juiz em exercicio na 7.ª Vara Criminal; na quinta-feira, dia 2 pelo Dr. Juiz em exercicio na 8.ª Vara Criminal; na sexta-feira, dia 3, pelo Dr. Juiz em exercicio na 9.ª Vara Criminal; no sábado, dia 4, pelo Dr. Juiz em exercicio na 10.ª Vara Criminal; e no domingo, dia 5, pelo Dr. Juiz em exercicio na 11.ª Vara Criminal.

Outrossim, que os referidos Juizes serão encontrados no Edificio do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das 12 às 16 horas.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

LIMPANDO A CIDADE

Uma turma de investigadores da Delegacia de Vigilancia, sob a chefia do comissario Caldeira Filho, em diligencias por diversos pontos da cidade, prendeu os seguintes individuos:

PORTE DE ARMAS: — Germanis Basilio — Abilio Gonçalves — Manuel Lopes Macedo — Alaim Belmiro dos Santos — Anacleto Bonicenha — Sebastião Bernardes — Francisco Gomes — José Ferreira dos Santos — Mauricio dos Santos — José Francisco da Silva — José Carlos de Souza — Manuel Marques Filho — Nestor Fernandes da Silva — Vivaldo Caldas Brandão — Guido Varianjo da Silva — José Carlos de Araujo Cardoso — Manuel Moreira da Silva — Moisés José do Nascimento — Adalberto Ferreira da Silva — Manuel Videira — Hermilio Abilio de Siqueira — Nelson Pinto Oliveira — João Jorge da Silva — José Severino da Silva.

ASSALTANTE: — Pedro Alves de Lima (condenado).

PUNGUISTAS: — José Pacheco de Miranda — (condenado a 2 anos de reclusão) — Antonio Gomes Neto — Cecilio Lopes Viana de Magalhães (autor de homicidio) — Olimpio Fabiano da Silva — Rubens da Conceição.

LADRÕES: — João Alves do Nascimento — Carlos Orlando da Silva (condenado a 4 anos de reclusão) — Ozéas Gomes de Miranda.

VADIOS. — Leandro da Silva — Jurandi Izaias de Moura — Cosbe Alves Clemente.

AVERIGUAÇÕES: — Manuel Antonio Neves — Ivo Gomes de Macins — Nelson Araujo — e Nilson Mendes.

Agressões

JUVENAL DA COSTA (21 anos, casado, rua Belvedere, 29 A) — saiu ontem de manhã para tomar banho de mar na Barra da Tijuca.

Jogou-se à agua e foi arrebatado pelas ondas. Depois de muita luta, conseguiram retirá-lo, mas, tarde demais. Pouco depois falecia. O fato foi comunicado ao comissario Macedo, do 17º distrito, que fez remover o corpo para o necroterio do IML.

Desaparecido

HELMUT PAUL WILKE (alemão, rua Carlos Sampaio, 73), suicidou-se, ontem, ingerindo forte substancia toxica. O cadaver do tresloucado foi removido para o IML.

Safra Diária

Até às 23,30 horas de ontem, os trens, ônibus, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: UM HOMEM (côr branca, 35 anos, pretumiveis) foi atropelado por um Onibus de côr cinza, em frente ao Armazem 8, internado em estado de choque no HPS; JOSÉ FIGUEIREDO DE ALBUQUERQUE (27 anos, rua Benjamim Constant 12, apt.º 505) sofreu contusões e escoriações, dirigido o auto n.º 14363, que se chocou com o ônibus 82994, linha 131, na Av. Wenceslau Braz, esquina de Gois Monteiro; LUIZ CARLOS (7 anos, filho de Durval Correia da Silva, rua Turf Club, barracão 1187) foi atropelado na rua onde reside, pelo lotação n.º 4-32-53, dirigido por Benjamim Pereira Suraira (rua Irmã Zelia 544).

Furtos

ZORAIDE DE ALBUQUERQUE (Rua Barata Ribeiro, 692, casa 5) comunicou ao comissario do 6º D. P., que fôra pungueada em uma carteira, na rua Uruguaiana, contendo a importancia de Cr$ 450,00. Foi registrada a queixa.

HUGO REGIS REIS (Avenida Rodrigo Otavio, 71, apartamento 602), comunicou ao comissario do 1º D. P., que lhe roubaram uma bicicleta, avaliada em Cr$ 1.500,00.

ANTONIO MASTADICIO (rua Gavião Peixoto, 278), comunicou ao comissario do 17º D. P., que, ontem, foi assaltado por dois individuos, na rua Antonio Basilio. Os larapios roubaram-lhe a importancia de cem mil cruzeiros.

JOSE' PINHEIRO CAMPOS (Rua Maria Angelica, 158, apartamento 204), comunicou ao comissario do 2º D. P., que a sua empregada, Célia Cabral de Oliveira, desaparecera de sua residencia, levando um anel de brilhante e outros objetos, avaliados em cerca de Cr$ 9.000,00.

PRESO "BAIANO DA ZONA", CRIMINOSO DE MORTE

Com a prisão do assassino, Cecilio Lopes Vieira, conhecido pelo vulgo de "Baiano da Zona", ficou elucidado o mistério que envolvia o crime ocorrido na quinta-feira última, na zona do baixo meretricio, em que foi vitima o feirante Nicanor Barbosa.

A prisão do perigoso individuo, foi efetuada por componentes da Delegacia de Vigilância e Capturas, tendo à frente o comissário Caldeira, auxiliado pelos investigadores Benedito de Jesus e Francisco Inácio de Oliveira Filho.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb	2.as, 4.as e 6.as
3,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
6,30	6,30

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,35	5,35
15,55	16,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

Partida do Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
	6,00

LINHA RIO-MURIAE'

11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Rio	Partida de Cambuquira
6,40	
6,40	6,25

Assinadas as Promoções na Marinha

MARINHA

PROMOÇÃO DE OFICIAIS

O presidente da República assinou decretos promovendo no Corpo da Armada, por merecimento, ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Osvaldo de Macedo Côrtes — Cristovão Luiz de Barros Falcão — André Stefano Guimarães — Pedro Borges Lench — José Alvaro Rodrigues — Antonio Augusto Guimarães — Alexandrino Ramos de Alencar e Raul Leonardo do Rego Barros; no Corpo da Armada, por merecimento na cota de antiguidade, ao posto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado Dario Croccia de Moraes; por antiguidade, ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Ernani Jaime Lima — Heitor Plaisant Filho — Cid Rodopiano da Fonseca e Orlando Carvalho de Almeida;

— no Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, por merecimento, ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Francisco Freire Pereira Pinto — Mario Henrique Bellamio de Azevedo e Carlos Alberto Leitão Fontes Ferreira; ao posto de capitão de corveta, por antiguidade, o capitão de corveta graduado João Batista Magno de Carvalho; por merecimento ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Luiz Gonzaga Kangesch Dutra; ao posto de capitão de corveta, por merecimento na cota de antiguidade, o capitão tenente Horacio Rubens de Melo e Souza;

— no Corpo de Fuzileiros Navais, por merecimento, ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de mar e guerra graduado Decio Santos Bustamante; ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Augusto de Moura Diniz; ao posto de capitão de corveta, os capitães tenentes Ivan Rubim Dias Vieira, Neu de Souza e Silva; por antiguidade, ao posto de capitão de corveta, o capitão de corveta graduado João de Miranda Lima; ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Sebastião Alves de Souza; ao posto de capitão tenente o capitão tenente graduado Vasco Simas Wiltshire; ao posto de capitão tenente os primeiros tenentes, por antiguidade, Miguel Langinestra, Osvaldino da Silveira Fragoso e Paulo de Faria;

— no Quadro de Farmacêuticos, por antiguidade, ao posto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado Vicente de Paulo Castilho; por merecimento, ao posto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Ernesto Luiz Pires de Araujo;

— no Quadro de Dentistas, por merecimento, ao posto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado Zelmo Cardoso Caldas; ao posto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Helio Berenger; por antiguidade, ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Raul Ferreira Rangel;

— no Quadro de Médicos, por merecimento, ao posto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado dr. Custodio Figueira Martins; ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta drs. Nassim Jabur e Darcy de Souza Medina; por antiguidade, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta dr. Jorge de Oliveira Batista; por merecimento, ao posto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado dr. Carlos Lisboa Murta; ao posto de capitão de corveta os capitães tenentes drs. Aureo Guimarães de Macedo, José Ponce Maranhão; por antiguidade ao posto de capitão de corveta os capitães tenentes drs. Eustenio Tenorio de Albuquerque, Elidio Guertsensteil e Antonio Augusto do Vale;

— no Corpo de Intendentes da Marinha, por antiguidade, ao posto de capitão de fragata o capitão de frata graduado Mario Trigo de Macedo; por merecimento, ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Helcio Auler e Theodorico Silva de Souza Carneiro; por antiguidade ao posto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Maurilio dos Santos e os capitães tenentes Decio de Carvalho França, Valdir Paixão Carrera e Carlos Augusto Guimarães Cordovil; por merecimento, ao posto de capitão de corveta os capitães tenentes Evandalo Silva Leal, Jorge de Queiroz Comaçou e Estanislau Façanha Sobrinho.

COMANDANTE ANTONIO RUBIM DE PINHO

Vem de ser promovido ao posto de capitão de fragata, pelo princípio de merecimento, o capitão de corveta Antonio Rubim de Pinho, oficial de gabinete do titular da pasta.

O comandante Pinho entrou para a Escola Naval em 1932 e foi nomeado guarda-marinha em 1935. Teve suas promoções até a presente, todas pelo princípio de merecimento, mercê de suas qualidades profissionais.

Exerceu suas atividades a bordo do encouraçado "São Paulo" e dos contratorpedeiros "Marcilio Dias" e "Amazonas"; exerceu as funções de assistente do diretor do Arsenal de Marinha, diretor Técnico-Profissional daquele Arsenal, sendo finalmente oficial de gabinete do ministro.

Prestou serviços de guerra, como chefe de Máquinas do "Marcilio Dias", tendo participado de inúmeras operações de patrulhamento oceanico e comboio, inclusive a dois escalões da F. E. B. navegando cêrca de 100.000 milhas.

Possui as seguintes medalhas: de Serviços de Guerra, com 2 estrelas; Militar de Prata, da Ordem do Mérito Naval, de Ruy Barbosa e Cavaleiro da Estrela Negra da União Francesa.

Sua promoção ao posto de capitão de fragata foi recebida com grande satisfação no vasto circulo de amigos e na sociedade onde desfruta de grande conceito e admiração sendo por isso muito cumprimentado.

Importadora Brasileira de Ótica S. A.

ASSEMLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 10 de abril, às 17 horas, na Sede Social à Av. Rio Branco, 116 — 12 andar, sala 1201, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Balanço, demonstração da conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1952, bem como elegerem os membros da nova Diretoria e Conselho Fiscal e fixar seus honorários.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1953 — JACOB ROTSTEIN — Diretor Presidente.

POSSE, HOJE, DO NOVO COMANDANTE DO NÚCLEO DE DIVISÃO AERO-TERRESTRE

GUERRA

Realiza-se hoje, às 10 horas, a cerimônia de posse do general Nestor Penha Brasil no comando do Núcleo da Divisão Aero Terrestre, para o qual foi há pouco nomeado pelo Presidente da República. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer o ministro da Guerra, além de outras autoridades civis e militares e jornalistas.

JANTAR DOS EX-COMBATENTES

Será realizado, dia 10 de abril próximo, e não na primeira sexta-feira, como de costume, por ser dia Santo. Hora e local serão oportunamente anunciados pela imprensa, segundo solicitam-nos avisar.

HOMENAGEM AO CMT. DA P. M. DO DISTRITO FEDERAL

O Regimento Escola de Infantaria homenageará hoje, com um churrasco em sua sede, o seu antigo comandante, coronel João Ururahi Magalhães, hoje, no comando geral da Policia Militar do Distrito Federal. Para essa homenagem, foi organizado pelo ten. cel. Antero Coutinho de Azevedo, comandante do Regimento, um programa.

EXONERAÇÃO DE OFICIAL

O ministro da Guerra assinou, ontem, portaria exonerando, a pedido, das funções de assistente especial de Ensino da Cadeira de Espanhol do Colégio Militar o capitão Amilcar Bezi Botelho de Magalhães.

VAI REPRESENTAR O M. DA GUERRA

O ministro designou o major Vitor Hoff, para representar o Ministério da Guerra no ato de cessão autorizada pelo decreto 32.182, de 3 de fevereiro de 1953.

CONVOCAÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA

O ministro assinou portaria convocando para o serviço ativo o 2.º tenente médico, da reserva, dr. Antonio Carlos Franco de Sá Machado.

HOMENAGEM AO COMANDANTE DA E.A.C.

Transcorrendo hoje o aniversário natalício do coronel Carlos Saião Dantas, comandante da Escola de Artilharia de Costa, seus comandados prestar-lhe-ão, esta manhã, significativa homenagem oferecendo-lhe valiosa tela do pintor sergipano Florival Santos. A tela, representa a Casa Grande do Engenho Comandaroba, em Laranjeiras, Sergipe, onde o aniversariante passou parte de sua infância.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES

O 2.º turno dos Cursos A e A-1 da Escola de Comunicações funcionará nas Escolas de Motomecanização e de Comunicações, com início a 28 de setembro próximo, devendo os candidatos serem apresentados àquelas Escolas até o dia 23 do mesmo mês. Em consequência, os requerimentos dos interessados devem dar entrada no Q.G. daquela R.M., devidamente informados até o dia 1 de julho.

UNIFORME DO DI A

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 1 de abril.

PASCHOA DOS MILITARES

Realizando-se a 9 de maio próximo vindouro a tradicional Páschoa dos militares, recomendou o ministro da Guerra, por intermédio da Secretaria Geral, a todos os órgãos do Exército que dêem todo apoio à iniciativa e concedam ampla liberdade a todos que desejarem participar da referida cerimônia.

A NOMEAÇÃO DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

O boletim da Secretaria da Guerra publicará, para conhecimento do Exército, o decreto de nomeação do tenente brigadeiro Eduardo Gomes para presidente da Comissão Militar Mista Brasil-EE.UU., com sede nesta Capital, sem prejuízo de suas funções no Ministério da Aeronáutica.

NO COMANDO DA IV D.I.

Segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, acaba de assumir o comando da IV D.I., o general Heitor Antonio de Mendonça.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, os generais Honorato Pradel, por ter regressado da viagem de inspeção a Macaé e Vitória; e Artur da Costa e Silva, por ter entrado em férias, indo gozá-las no Rio Grande do Sul.

NO COMANDO DO GRUPAMENTO DE UNIDADES ESCOLAS

Está, interinamente, no comando do Grupamento de Unidades Escola o coronel João Batista Matos, há pouco nomeado pelo governo para comandar o Regimento Escola de Infantaria.

O REGRESSO DO MINISTRO DA GUERRA

A chegada do general Ciro Cardoso, de sua viagem oficial aos Estados Unidos, está prevista para o dia 6 de abril, às 10 horas. Quer nos meios civis, como nos militares, estão sendo organizados programas para a recepção ao ministro da Guerra.

I Congresso Internacional de Ensino Universitário Das Ciências Pedagógicas

Por ocasião do XXV aniversário do Instituto Superior das Ciências Pedagógicas da Universidade de Gand, Bélgica, terá lugar, naquela cidade, de 7 a 12 de setembro próximo, o I Congresso Internacional do Ensino Universitário das Ciências Pedagógicas.

Segundo convite transmitido ao Ministério da Educação e Saúde serão convidados os professôres universitários, assistentes, conferencistas, bem como os altos funcionários da Administração do ensino dos diversos países, para participarem do referido conclave, cujas inscrições serão gratuitas e devem ser remetidas ao seguinte endereço: "Congrès International de l'Université, Gand, Belgique".

O programa provisório tal como foi transmitido pela Comissão organizadora integrada pelos professôres R.L. Plancke, presidente e R. Verbist, secretário, é o seguinte:

"TEMA GERAL"

Organização e conceito do Ensino Universitário das ciências Pedagógicas, na Europa Ocidental.

Segunda-feira — 7 de setembro de 1953: de manhã — Instalação do Congresso; à tarde — Situação atual na Bélgica.

Terça-feira — 8 de setembro de 1953: de manhã — Situação atual na Holanda e em França; à tarde, — Visita à cidade de Gand, monumentos da Idade Média, quadros de Van Eyck etc., museus;

Quarta-feira — 9 de setembro de 1953: de manhã — Situação atual na Inglaterra e na Alemanha; à tarde — Visita de Bruges (cidade medieval), Museus (Memline Van Eyck), Concêrto de sinos, iluminações, visita à Ostende (costa Belga) onde E. Peeters fundou em 1916 a Comissão Internacional de Documentação Pedagógica.

Quinta-feira — 10 de setembro de 1953: de manhã — Situação atual na Suiça e Itália; à tarde — Visita a Bruxelas (capital) onde o dr. O. Decroly fundou seu Instituto em 1901 e a sua escola experimental em 1907.

Sexta-feira — 11 de setembro de 1953: de manhã — Situação atual na Espanha e em Portugal; à tarde — Visita a Antuerpia (cidade portuária) onde M.G. Smyten fundou em 1899 o Laboratório Pedagógico;

Sábado — 12 de setembro de 1953 — Sessão de encerramento e exame das medidas a serem tomadas a fim de favorecer as Ciências Pedagógicas no âmbito internacional.

INFORMAÇÕES

Cada relator poderá escolher o idioma que lhe convier, entretanto, a fim de manter certa unidade, pede-se aos relatores um resumo da matéria, de 500 palavras no máximo, em francês ou inglês, o qual deverá ser remetido antes do dia 1 de junho. Êsse resumo será mimeografado e distribuído aos congressistas.

Informações a respeito de hotéis e pensões serão fornecidas posteriormente, pela embaixada da Bélgica, que solicitou ao Ministério da Educação e Saúde sua cooperação no sentido de ser divulgada a iniciativa.

MONUMENTO A RUI BARBOSA

Os candidatos não premiados no concurso para o monumento a Rui Barbosa são convidados a retirar os respectivos projetos após a Semana Santa, nos dias 7, 8 e 9 de abril, na Faculdade Nacional de Arquitetura (Avenida Pasteur).

Haverá funcionários da Casa de Rui Barbosa para a entrega dos ditos projetos naquele local, de 13 às 17 horas.

AMANHÃ À...

(Conclusão da 10.ª pagina)

13 horas de quarta-feira, sabe-se que, em princípio, Aimoré Moreira pretenda colocar na cancha o seguinte onze: Gilmar, Haroldo e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Claudio.

VENCERÁ O BRASIL PELO "GOAL-AVERAGE"

LIMA, 30 (Asapress) — Conforme noticiamos, se o jôgo de quarta-feira, entre Brasil x Paraguai, terminar empatado, haverá duas prorrogações de 30 minutos. Aquele que marcar o primeiro goal, será o vencedor do cotejo. Entretanto, caso não se verifique o goal final das duas prorrogações será usado o sistema do "goal-average", e aí, então, o Brasil levará a melhor.

UM NOVO E GOSADISSIMO PROGRAMA DE ALOISIO SILVA ARAUJO

RESTAURANTE SUBLIME INDULGÊNCIA

TODAS AS 3as FEIRAS ÀS 21,30 HS. NA PRA-9 RADIO MAYRINK VEIGA 1220 kcs

Sob o patrocinio de IODALB E OVARIUTERAM

DALILA DE MENEZES HUNTER

(7.º DIA)

Enéas Fernandes e senhora, Cel. Reginaldo de Menezes Hunter, senhora e filha, viuva Galeano das Neves e família, viuva Almirante Alfredo Petit e família, viuva Dr. Victor de Lamare e família, Olga Hunter Quintero e família convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida sogra, mãe, avó, irmã, tia e cunhada DALILA no dia 1.º de abril, às 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

30 DIAS DE FEIRA da CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 . .

DOS ESTADOS

Policiais Associados Aos Contrabandistas de Tóxicos

Vários investigadores pertencentes ao Departamento de Investigações de São Paulo, informa um vespertino daquela capital, estão implicados no rumoroso processo atualmente instaurado contra os componentes de uma quadrilha de contrabandistas de cocaina e de outros entorpecentes, agora pràticamente desarticulada. Segundo informa o jornal, ficou pràticamente provado que os investigadores recebiam dinheiro do traficante Pedro Paulo Fernandes Loureiro, chefe da quadrilha, para permitir a livre ação no tráfego de entorpecentes. Os nomes dos investigadores constam de um diário do chefe da quadrilha, que foi preso em companhia de uma mulher, numa luxuosa residência da Avenida 9 de Julho.

— A Comissão Organizadora do IV Centenário de São Paulo informou que doze países responderam afirmativamente ao convite do govêrno brasileiro para participar das solenidades programadas. Comparecerão os seguintes países: Santa Sé, Itália, França, Bélgica, Líbano, Austria, Paraguai, Venezuela, Tcheco-Eslováquia, Estados Unidos, Japão e Portugal. A participação compreende não só a representação oficial nas várias solenidades como na Feira Internacional de São Paulo e mais ainda a várias mostras de arte e congressos internacionais que serão celebrados naquela capital, em 1954.

— Faleceu em São Paulo, vitimado pelo câncer, o padre Siqueira de Castro, vigário da Paróquia da Barra, que deu a extrema unção ao dr. Laureano, mártir da insidiosa moléstia. O corpo do vigário foi transportado do Hospital Santa Cruz para a Igreja da Barra Funda, onde ficou exposto à visitação pública, sendo trasladado para Parnaíba, sua terra natal e onde será sepultado.

PARANÁ

Noticiam de Curitiba a realização da cerimônia de posse, naquela capital, dos novos diretores do Banco do Estado do Paraná. Os novos diretores, respectivamente, da Carteira Imobiliária e da Carteira Rural, drs. Mario Seitosa e Teodoro Pinheiro Machado, foram empossados nas importantes citadas carteiras, estando presentes numerosas autoridades e representantes dos estabelecimentos bancários daquela capital.

— O governador do Paraná recebeu um telegrama do senador Ivo de Aquino, comunicando estar assegurada a verba de cinquenta milhões de cruzeiros para a construção da grande estrada do trigo, que ligará o extremo oeste do Estado ao litoral catarinense. O senador Aquino assegurou que tentará conseguir, junto ao presidente da República, o aumento de mais dez milhões de cruzeiros para a efetivação do referido objetivo.

RIO GRANDE DO SUL

A Prefeitura de Pôrto Alegre resolveu considerar de utilidade pública, de acôrdo com o decreto 1.118 e para efeito de desapropriação, as fazendas Itapoan e Peripiri. As primeiras 300 casas serão construídas nos terrenos da fazenda Itapoan, próximas à estação da Leste Brasileiro, no subdistrito de Peripiri, e para isso já foram abertas as ruas, enquanto está sendo realizado o aterramento. O prefeito Osvaldo Gordilho informou aos jornais que vai comunicar à Fundação da Casa Popular já se encontrar devidamente preparado para receber as construções, podendo ser aberta concorrência para a edificação do primeiro conjunto de 300 casas.

MINAS GERAIS

As autoridades de Ouro Preto estão alarmadas com os sucessivos desabamentos de casas daquela cidade, por causa da falta de conservação, causando prejuizos ao aspecto tipicamente colonial da "Cidade Monumento Nacional" cujas edificações consideradas como reliquias históricas aos poucos tendem a desaparecer, à falta de melhores cuidados por parte da administração pública.

— A Congregação da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil negou-se a conceder aprovação aos acadêmicos dependentes de duas cadeiras, fazendo baixar de 38 para 18 por cento o número de alunos que perderem o ano. Cinquenta e oito por cento dos estudantes do estabelecimento foram reprovados pelo menos em uma cadeira.

BAHIA

O prefeito de Salvador remeteu ao Tribunal de Contas, para registro, o contrato firmado entre a Prefeitura e a Emprêsa de Engenharia de Salvador, para a construção do túnel entre a Avenida Jequitibá e a rua dr. Seabra. A obra destina-se a descongestionar o tráfego no centro daquela capital. A Prefeitura, por outro lado, encaminhou à Assembléia Municipal um anteprojeto de lei, autorizando a abertura de um crédito especial até o limite de 28.000,00 de cruzeiros, que não foi aprovado até o momento.

PERNAMBUCO

Telegrama do Recife informa que o Gabinete Português de Leitura recusou seus salões para a reunião da Assembléia Regional de Mulheres, organização para comunistas. A Assembléia deveria instalar-se ontem, às 20,30 horas, não se sabendo o que farão os vermelhos.

PARAIBA

Os centros produtores paraibanos receberam com satisfação a notícia de que o Banco do Brasil já reiniciou as transações de financiamento do agave, sem cobrar a taxa adicional de 50 centavos por quilo.

— O governador José Américo estêve recentemente em Recife, tendo conferenciado com o ministro da Agricultura, tendo este informado que seria enviado para o seu Estado, dentro de poucos d... patrulha de tratores pesados e outras máquinas para desenvolvimento da produção.

ALAGOAS

Os jornais de Maceió comentam que até o momento os lavradores ainda não receberam os 300 mil cruzeiros prometidos pelo ministro da Agricultura, para a compra de sementes. Apesar da sêca e da perda da safra, os agricultores não poderão cruzar os braços e abandonar o campo e, só com ajuda, será possível reerguer a agricultura do Estado.

— Os depósitos de gêneros pertencentes à LBA e situados no povoado de Maravilha estão ameaçados de serem saqueados por mais de mil flagelados, revela telegrama de Maceió. Para o local seguiu um caminhão de gêneros alimentícios, tendo o secretário do Interior e o comandante do 20.º Batalhão de Caçadores determinado a ida de soldados para manter a ordem naquela localidade.

Prêso Acusado de Atividade Comunista Impetrou "Habeas-Corpus"

Oscar Rosendo da Silva, civil preso por ordem do cel. diretor do P.C.M. Mecanização, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao S. T.M., alegando prisão ilegal.

A medida que foi distribuida ao ministro Vaz de Melo, serão apreciadas tão logo aquela alta côrte retome suas atividades forenses.

ENTRADA DE PROCESSOS

Em grau de apelação da promotoria, deram entrada, ontem, os processos de deserção, dos fuzileiros navais Carlos Malakowski, Valter Bentato, e Ozias Feliz da Costa; de Altair Anastacio da Silva, da Base Aérea de Santa Cruz; processo de insubmissão de Roberto Prudencio da Silva, soldado da 1 Cia. de Mat. de Int.; de Paulo Silverio da Silva, do 11 R.I.R.; e Isaias Vicente da Silva, soldado da Base Aérea de Santa Cruz. Todos êsses processos serão apreciados possivelmente em abril.

DESPACHOS DO PREFEITO

PREFEITURA

NA SECRETARIA DE FINANÇAS: — Fabio Lionnel de Rezende — Indeferido; Salomão Schner e Leonardo Z. Leon Koreck — Aprovo.

NA SECRETARIA DO INTERIOR: — Silvio Pinto da Silva — Miguel Meura e Yarema Ostrong — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Transferindo Clovis Mendes para a Superintendencia de Transporte; Indira Ferreira Teles de Souza, para a Secretaria de Agricultura; designando Cecilia da Silveira, para a Secretaria de Educação; Oscar Noronha Filho, para substituir o chefe do Serviço de Planejamento, durante as férias do titular; José Augusto Morais, para a Secretaria de Viação; admitindo Jaime da Silveira Nogueira, — Elsa Santos Kopke — Euclides Marinho Filho — Alfredo Guimarães — Valdir Rodrigues Soares — Cicero Nunes Cordeiro — Sebastião Amorim e João Marques, para a função de trabalhador; dispensando Julita Veloso Martins; admitindo Izabel de Almeida para a função de serviçal na Secretaria de Saude; Joaquim Moitinho Ferreira e Tereza Leite da Silva, para a função de trabalhador na Secretaria de Saude e dispensando Cacilda Ferreira Furtado e Antonio Alves Monteiro.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS: — Paulo Rocha Browne — Sebastião Felipe da Mota — Antonio Rodrigues — Alfredo Torres — Florinda Matos Ferreira da Silva — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Escriturario Tecnico de Agricultura — A proposta deverá ser apreciada na época oportuna; Zloidas Rodrigues — Indeferido; Severiano Ribeiro — Ao DVT; Avicola Mineira — Autorizo; J. C. Pinto — Concedo; Francisco Antonio — De acordo; Roberto Guimarães — Mantenho o ato.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Designando Nelson M. Nevares para o Departamento de Parques; Nivaldo de Almeida Pires, para o D. de Concessões; Clovis Marcal, para o gabinete do secretario.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Designando Hilda Sampaio Campelo Lessa, para a função de responsavel pelo expediente da escola 15-6; Leny Soares Costa Freira, para sub-diretora da Escola 5-11; Iolanda de Oliveira, para a escola ER-12; Iolanda C. de Oliveira, para a escola 3-9; Valeria de Souza Mazeli, para a escola 4-8; Silvio de Araujo Braga, para a escola 20-8; Odila Dutton, para a escola 12-10; Nair Ferreira Cardoso para a escola 21-3; Maria Barcelos Curqueia, para a escola 11-7; Maria de Lourdes Nolasco, para a escola 2-1; Maria Leopoldina Duarte, para a escola 15-7; Lidia Lourenço Fernandes, par a a escola 2-5; Lucia de Melo, para a escola 7-10; Lucy Pamplona, para a escola 15-2; Leda Silvia Grimer de Almeida, para a escola 4-9; Lea Ferreira Martins Corrêa, para a escola 21-8; Ivanisa Isaura da Mota Valadares para a escola 7-11; Iza Cardoso, para a escola 16-8; Haydée Mari Mesquita, para a escola 24-10; Edyla Mafrei Martins, para a escola 13-10; Arlete de Oliveira Santos, para a escola 2-1; Adelaide P. Pedreira, para a escola 11-5; Maria José Costa, para responder pelo expediente da escola 3-2; Hilda Lopes da Silva, para sub-diretora da escola 3-2.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Designando Mario Oscar Cabral — Geraldo Mendes Barros e Oto Oliveira de Lara Resende, para o Serviço Externo do D. Renda Mercantil.

DESPACHOS: — Euridice Veiga Nicolau — Isabel Celestino — Carlos Salvador Bastos Nogueira — Libertate da Cruz Barroso — Certifique-se, em termos.

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

ATOS DO DIRETOR: — Designando Argentina de Araujo, para o 3 RM; Altamiro da Fonseca Meirelles, para o 3 RM. Despacho: Payrebrune — Indeferido.

APOIO À PÁSCOA DOS MILITARES

O ministro da Aeronáutica baixou um aviso a todos os órgãos daquele Ministério, recomendando o maior apoio à realização da Pascoa dos Militares promovida pela União Catolica dos Militares, bem assim, a mais ampla liberdade a todos aqueles que desejarem participar da citada cerimônia religiosa.

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a Cr$ 15,60 o quilo, e doces a 25 o cento, balas recheadas e caramelos a 25 o quilo, e bombons a 45 o quilo, na Fábrica Paulista à rua Miguel de Frias, 32 telefone 48-4728, fica no fim da av. Presidente Vargas adiante da rua Machado Coelho.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames cardiologicos em residências

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º andar.

TELEFONE 22-5330

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MINHA VISÃO DE RAIOS-X... MOSTRA QUE MALLOY "CICATRIZ" E SUA QUADRILHA ESTÃO ASSALTANDO AQUELE BANCO!

VOU FICAR COM ISTO ANTES QUE VOCÊ MACHUQUE ALGUÉM!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

OS JUIZES DE NOSSO CONCURSO DISSERAM QUE MISS LACROSSE ERA "O MAIS ESTONTEANTE TALENTO NOVO QUE APARECEU NOS ULTIMOS ANOS!"

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

JÁ FOI TUDO PREPARADO. HAVERÁ GUARDAS EM TODO O PERCURSO.

HUM... MAS NÃO PRECISO DE TANTA PROTEÇÃO. EU MOGLA BOOKLOVICK, SEI COMO CUIDAR DÊSSES TIPOS...

EU SEI DISSO... MAS QUEREMOS QUE VOCÊ TENHA PROTEÇÃO... AH! AH! AH! ÊSTE JULGAMENTO SERÁ UM SUCESSO, NADA DE ESTRANHOS! EH! EH!

NATURALMENTE. O TRABALHO SERÁ RÁPIDO.

VOCÊ É UMA GRANDE INSPIRAÇÃO PARA O PARTIDO, MOGLA... NÃO CONHEÇO NINGUÉM MAIS POPULAR OU ADMIRADA. E ÊSTE HUMPHREY É SUA MAIOR VITÓRIA.

OBRIGADA, GROUNHOV. CONFIE EM MIM. JÁ VOU!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

VOCÊ OUVIU AS NOTÍCIAS, TOM! UMA FEBRE DESCONHECIDA ESTÁ ATACANDO TÔDA A COLÔNIA!

SOMOS OS ÚNICOS REPRESENTANTES DA GUARDA SOLAR POR AQUI, ASTRO! PRECISAMOS MANTER-NOS EM PÉ!

O primeiro impacto da epidemia leva quase tôda colônia à cama!

CLINIC

DOUTORA... PRECISA DESCANSAR! ESTÁ COM 40 GRAUS!

NÃO POSSO... PARAR! PRECISO ISOLAR... O VIRUS!

Amanhã a Peleja Decisiva Entre Brasil e Paraguai

Início Marcado Para as 23 Horas (Hora do Rio de Janeiro) — Duas Prorrogações Para Casó de Empate — Aimoré Moreira Tenta Novo Quadro — Zizinho, Regressa

LIMA, 30 (Asapress) — Ao contrário do que foi noticiado, resolveu o Congresso do Sul-Africano, que o jôgo decisivo, entre brasileiros e paraguaios, será disputado na noite de quarta-feira, com início previsto para às 21 horas, hora do Peru, correspondendo às 23 horas, hora do Brasil.

DUAS PRORROGAÇÕES DE 30 MINUTOS

LIMA, 30 (Asapress) — Ficou resolvido também que, se o prelio entre Brasil e Paraguai, terminar empatado, serão necessárias duas prorrogações de 30 minutos. Se continuar em igualdade no marcador, então será disputado novo prélio, dentro de dois dias. A "Copa America", será entregue ao campeão sul-americano, na noite de quarta-feira, no centro da cancha do Estádio Nacional de Lima.

ZIZINHO RETORNA AMANHA

LIMA, 30 (Asapress) — O notavel "in-sider" Zizinho, dificilmente poderá atuar na batalha decisiva de quarta-feira contra os paraguaios. Em vista disso, resolveu o "crack" solicitar a sua dispensa para regressar ao Brasil, amanhã, em avião da "Braniff". O retorno deveria verificar-se na manhã de hoje, mas o avião retardou a sua saida para amanhã. Desta maneira, Zizinho não jogará, nem assistirá a peleja decisiva do XVIII Sul-Americano de Futebol.

O PROVAVEL QUADRO PARA QUARTA-FEIRA

LIMA, 30 (Asapress) — Embora o quadro brasileiro somente seja escalado, por volta das

(Conclui na pág. 9)

O PRANTO É LIVRE... — *Os jogadores brasileiros (ao alto, da esquerda: Julinho, Danilo, Pinheiro e Djalma Santos) choram, no vestiário, a derrota que sofreram dos paraguaios. Agora está na moda, o pranto dos craques. Por isso êles choram a vitória que não veio. Em baixo, à direita, a alegria natural dos guaranis. Souberam vencer. (Fotos de A. Monteiro, enivado especial do D.C.)*

Antes do início da partida entre o Vasco da Gama, do Rio e o Racing de Buenos Aires, os capitães das duas equipes posam para os fotógrafos. (INP—DC, via aerea)

Notas EXTRAS

A equipe do São Cristóvão sagrou-se campeã do Torneio Quadrangular de Campinas, ao vencer na partida-decisão, o América, pela contagem de 2x1.

* * *

O Fluminense no amistoso realizado domingo em gramados colombianos, frente ao Deportivo de Cali, foi derrotado pela equipe local por 1x0. É interessante assinalar que os tricolores foram superiores nas ações em quase todo o transcurso da peleja.

* * *

O Bonsucesso jogando a sua primeira partida pelo "Triangular" paulista, foi derrotado pelo Juventus por 3x2.

* * *

A equipe do Olaria continuando a sua brilhante campanha em gramados sulinos, jogando na tarde de domingo em Pelotas, frente ao E. C. Brasil local, conseguiu convincente vitória ao abatê-lo pela contagem de 7x4.

* * *

Também o quadro misto do Vasco, que vem de realizar uma longa temporada no interior mineiro realizou os dois últimos jogos na Zona da Mata, triunfando sábado em Tombos, pela contagem de 5x2, e empatando domingo em Carangola, sem abertura de contagem. A equipe vascaina, que desde ontem se encontra nesta capital, retornou invicta dessa excursão que durou aproximadamente um mês.

Um momento de perigo frente ao arco do Racing, com Vavá e Sabará em ação. (INP—DC, via aérea)

COMO ESQUERDINHA VIU VASCO E RACING

Jôgo Com Muita Marcação: Um Estava Com Medo do Outro... — Foi um Resultado Justo, Portanto

BUENOS AIRES, 30 (Via All América — De Esquerdinha, correspondente do DIARIO CARIOCA) — Vasco da Gama e Racing, jogaram ontem, uma partida bem igual. Igual em tudo. Até nos penaltis perdidos, já que Vavá desperdiçou um a favor do Vasco e Boyé outro favorável ao Racing. Isso mostra, uma vez mais, que não é tão difícil jogar um penalti ou para fora ou sôbre o goleiro adversário. Pode-se dizer que Vavá não tem experiência — dada suas condições de novato — mas de Boyé não se pode dizer mais do que ser êle o maior ponteiro direito de tôda a Argentina, veterano de grandes batalhas e muitas vêzes internacionais...

UM TEMPO PARA CADA

Também no volume de jôgo os dois quadros foram iguais no gramado. O primeiro tempo foi do Racing e o segundo do Vasco. Tudo certo, tudo ajeitado e tudo igual que só poderia dar mesmo o empate, como deu, sem abertura de contagem. E nós todos do Flamengo formamos um só bloco de torcedores em favor do nosso Vasco da Gama que, verdade seja dita, é nosso adversário aí no Maracanã. Aqui em Buenos Aires, não! Aqui usamos o mais novo slogan brasileiro: ajuda teu irmão. E foi isso que fizemos!

MÊDO UM DO OUTRO

Observando o panorama geral da partida acho que a marcação cerrada quase absoluta dos adversários atrapalhou o espetaculo. E a impressão que se teve é de que tanto o nosso Vasco da Gama como o Racing estavam com mêdo. Mêdo um do outro. Por isso jogavam fechados, em marcação segura, sem muita preocupação com a vanguarda para evitar brechas na defesa. E acho que o Vasco agiu, muito bem, de seu lado, pois que não podendo contar com peças mestras de seu setor recuado, não era lógico que se entregasse ao ataque desguarnecendo a retaguarda.

Friaça sofreu um "foul-penalty" aos 29 minutos do segundo tempo. Vavá atirou e Dominguez defendeu. Aos 34 minutos Jorge derrubou Mendez dentro da área. Boyé bateu e Barbosa defendeu. Os quadros jogaram com: VASCO — Barbosa; Augusto e Belini; Eli, Mirim e Jorge; Sabará (Chico), Maneca, Friaça (Sabará), Vavá e Chico (Djair). RACING — Dominguez; Velasquez e Garcia Perez; Jimenez (Balay), Rastelli (Balcey) e Gutierrez; Boyé (Pelejero), Mendez, Blanco, Ameal (Cupo) e Artiguella.

A arbitragem foi do inglês Bradley.

As orelhas ARDEM

Pois as coisas são assim mesmo. Lá vamos nós ter que disputar um título que, moralmente, já não nos pertence. A verdade é bem dura, meus amigos. Incluindo, naturalmente, a proverbial bondade dos uruguaios que nos cederam a vez com um sorriso: "Tomem lá êste titulo, vão disputá-lo com os paraguaios e tomem vergonha, meninos. Nós tomamos de vocês a "Copa do Mundo" e agora estamos dando êste Sulamericano. Fiquem quietos e passem bem!" A gente com uma cara dêste tamanho e ainda falando em reabilitação, em coisa bonita, em fibra. Coisa alguma, meninos de Lima; coisa alguma é que é: entreguem o título aos paraguaios (unicos invictos do campeonato) e voltem correndo pra chorar em casa...

A GRANDE MENTIRA

A maior mentira de todos os tempos está, necessàriamente, nêste telegrama passado para Lima pelo Sr. Vargas Neto, presidente do C.N.D.: "Façam último esfôrço. Concentrem-se no amor ao Brasil e na lembrança de que aqui todos pensam e esperam a vitória de vocês". Não é verdade, não, seu Vargas Neto. E o senhor bem sabe disso. Para todo brasileiro de vergonha já perdemos o campeonato sulamericano. E se os rapazes trouxerem o título ainda vamos ficar mais envergonhados. O povo brasileiro está é com vergonha de tudo isso.

A INJEÇÃO

Soubemos que o ponteiro Rodrigues, antes do jôgo com os paraguaios, tomou três injeções no pé atingido para poder entrar no gramado. Custou mas conseguimos uma ligação telefônica com o dr. Paes Barreto, em Lima. Pra tirar o limpo, a história. "Dr. Paes Barreto? Escute, é verdade que o Rodrigues tomou injeção pra esquecer o pé?". A ligação estava mal: "Como? Injeção? Pé? Ahn... espere, sim?" E com muito custo, escutamos: "Tomou, sim, mas não foi para amortecer nada, não. Tomou foi vitamina...". Ainda conseguimos dizer: "Mas vitamina já se toma pelo pé, dr. Paes Barreto?". E o médico da CBD., com voz sumida: "Toma, sim! Vitamina a gente toma em qualquer lugar..."

COISAS

E' como bem diz a nosso grande amigo Carlito Rocha: "Há coisas que só acontecem ao Botafogo. Vejam bem: foi o único clube brasileiro a vencer em Buenos Aires (2 a 0) no Boca Juniors) e o único que não trouxe nenhuma taça..."

OUTRAS COISAS

"...e quando Aimoré acabou de falar no nome do Brasil, depois de mostrar o pavilhão da pátria, depois de falar na familia e nos filhos dos jogadores. Quando tinha acabado de fazer um apêlo para que todos tivessem alma e pensassem no Brasil, uma voz lá no fundo da sala, falou bem alto, falou para que todos escutassem: "Escuta, Aimoré, e a história daquele "bicho" atrazado. Quando é que sai, ein?...". (Trecho das memórias esportivas de um jornalista que esteve em Lima).

O QUE SE DIZ...

...QUE, respondendo aos dirigentes do San Lorenzo que pediam revanche com o Flamengo, o dr. Gilberto Cardoso teve estas expressões: "Revanche? Um homem não dá revanche..."

...QUE ao saber que o Boca Juniors queria comprar o zagueiro Pavão por mil contos, o sr. Francisco Abreu comentou na Colombo: "Não deve ser o nosso. Ou então eu estou maluco..."

SUPER XX

EM FOCO O ADIAMENTO DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Os Clubes Inclinados a Solicitar a Medida — Manifestação ao Flamengo

Poderá ser adiado o início da disputa do Torneio Rio-São Paulo por iniciativa dos clubes que têm seus profissionais presos à disputa do Sul-Americano de Lima. Tal movimento partiu desde o momento em que o certame continental teve prorrogada a sua decisão com o prélio de desempate entre Brasil x Paraguai.

Entre os interessados na medida destaca-se o Flamengo, que na palavra do sr. Reinaldo Carneiro Bastos fêz sentir a reportagem do DIARIO CARIOCA o seu desejo em ver transferida para a semana imediata, o início do certame interestadual. Disse-nos o presidente em exercício do grêmio da Gávea, uma vez que a maioria dos participantes têm seus elementos em Lima, se justifica plenamente o adiamento.

Caso se consiga chegar a um acôrdo sôbre a mudança de datas do Rio-São Paulo, é possivel que o Flamengo ora em excursão à Argentina, realize mais uma exibição antes de retornar ao Rio. O embate possivelmente será contra o Racing.

RECEPÇÃO

A propósito da vitoriosa campanha do Flamengo em gramados portenhos, o sr. Reinaldo Bastos esclareceu que os circulos rubronegro vêm-se articulando para promover grandiosa recepção no seu retôrno a esta Capital, razão porque, aproveitou a presença da nossa reportagem para solicitar a convocação da dos torcedores em geral para a noite de quarta-feira no aeropôrto do Galeão.

Um Pulo à Argentina

DE ESQUEDINHA, especial para o DIARIO CARIOCA

BUENOS AIRES, via aérea (Pela Cruzeiro do Sul) — Os jornais têm sido muito amáveis com o Flamengo. Bem poucas vêzes tenho lido tanta coisa favoravel ao nosso time. E só me recordo de ter visto algo parecido, em Paris, quando lá estivemos. Mas a verdade é que a imprensa argentina (com os rasgados adjetivos muito ao gôsto do espanhol) não tem regateado aplausos ao nosso futebol. E devo dizer que isso muito contribuiu para que os nossos três jogos fossem iguais: muita fibra e excelente exibição. Houve um jornal que chegou ao exagêro de dizer que o quadro do Flamengo só era comparavel à última seleção do Brasil que aqui esteve.

E o mais engraçado é a escalação tal como sai nos jornais argentinos. Os homens incluem nome com apelido e fazem uma confusão dos diabos. Na última vez, o nosso time saiu assim: "El Flamengo jugará com: J. Garcia; A. Leone y Pavon Cortez; Jadir Souza, Dequinha Mendonça y Marinho Rodrigues; Paulinho Almeida, Rubens Costa, Aguachinho Dorneles, Indio A. Luz y Esquerdinha Santa Rosa...

Outro jornal fêz uma comparação com o Flamengo muito interessante. Com a devida tradução e as desculpas naturais pela mesma, aqui vai ela: "O Flamengo é como um réu que não acreditava que fôsse absolvido; porém, quando o réu (Flamengo) se apresentou ao júri (torcida) êste o absolveu unânimemente..." Por aí vocês podem avaliar como a equipe jogou. Não é mascara, não. Mas "comemos" a bola...

Flamengo Regressa Amanhã

BUENOS AIRES, 30 (Via All America — de Esquerdinha, correspondente do D. C.) — Hoje ficou marcada, em definitivo, a data do nosso regresso ao Rio, que se dará na noite de quarta-feira proxima, dia 1.º de abril. Deveremos embarcar daqui nesse mesmo dia às 7 da manhã, razão porque acho que somente às 7 da noite estaremos no Aeroporto do Galeão.

VASCO SEGUE HOJE

A delegação do Vasco da Gama, que já visitamos, ontem, domingo, antes do jogo, no local onde ficou concentrada, deverá viajar amanhã, terça-feira, para Santiago do Chile. Os vascainos deverão realizar dois jogos na capital andina e em seguida regressar ao Rio de Janeiro para tomar parte no Torneio Rio-S. Paulo.

SOLICH COM O FLAMENGO

O sr. Fleitas Solisch, que, segundo o noticiário, vai dirigir os quadros do Flamengo na presente temporada, esteve ontem durante o dia conosco, aqui no hotel. O sr. Solisch manteve agradavel conversação com todos os jogadores e esteve em conferência com o dr. Gilberto. Naturalmente que não me é possivel dizer do resultado da conferência, sendo eu jogador, mas acredito que se tratou das bases para sua entrada no Flamengo. O sr. Solisch viajou de Lima para esta capital apenas para conversar com o dr. Gilberto, fato também do conhecimento de todos.

VITÓRIA DE ARMANDO VIEIRA

CANNES, França, 29 (U.P.) — O teninsta brasileiro Armando Vieira jogando em parelha com o norte-americano Bernard Bartzen, conquistou o campeonato internacional de tenis de duplas, disputado em Cannes.

Os Argentinos Querem Dequinha e Índio

BUENOS AIRES, 30 (ASP.) — Vários craques do Flamengo, estão sendo cobiçados por clubes argentinos. Assim é que, Dequinha e Indio, os que mais se destacaram no Torneio Quadrangular estão sendo pretendidos pelo Boca Juniors e San Lorenzo. O Boca ofereceu um milhão de cruzeiros pelo passe do centro-médio Dequinha, enquanto o San Lorenzo está disposto a gastar cêrca de um milhão e 300 mil cruzeiros pela transferência de Indio. Todavia, o Flamengo não aceitou nenhuma dessas propostas.

Zé Luiz, Tales Monteiro e Angelim, três "olimpicos" que atuarão em Montevidéu

NO BASQUETE

Rumo a Montevidéu a Seleção Brasileira

AGORA O XV SUL-AMERICANO — A FÔRÇA MÁXIMA NACIONAL — NO RIO AS CUBANAS

Parte hoje para Montevidéu a Delegação Brasileria de Basquete. Na capital uruguaia os cestobolistas brasileiros participarão do XV Campeonato Sul-Americano, certame a ser iniciado no próximo dia 4 de abril. De acôrdo com o programa de jogos elaborados pela Federação Urugual, a equipe do Brasil fará a sua primeira apresentação neste certame frente ao five do Equador.

AS 7 HORAS NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

A comitiva da C.B.B. seguirá em avião da VARIG que deixará o Aeroporto Santos Dumont, às 7 horas da manhã.

Todos os componentes da delegação deverão estar no Aeroporto às 6.15 horas. Em Montevidéu os brasileiros ficarão hospedados no Hotel Hermitage, um excelente hotel conforme telegrama do chefe Carlos Chagas aos dirigentes da C. B. de Basquete.

OS QUE SEGUIRÃO HOJE

Sob a chefia do delegado Fabio Egito e do técnico José Simões (o chefe da delegação Carlos Chagas já se encontra em Montevidéu) seguirão hoje os seguintes integrantes da representação nacional — Convidado Especial — Manoel Cabalero — Juiz: Helio Louzada; Imprensa: Waldir Amaral — Massagista: Romualdo da Silva. Jogadores: Algodão, Alfredo, Ardelin, Alvaro Assaf, Angelin, Oliveiri, Paula Mota, Tales Monteiro, Zé Luiz, Godinho, Mair e Gedeão.

NO RIO A SELEÇÃO FEMININA DE CUBA

Encontra-se no Rio a Seleção de Cuba que disputou no Chile o I Campeonato Mundial Feminino de Basquete. As "estrêlas" do basquete cubano farão uma apresentação ao público carioca jogando na próxima quarta-feira na quadra do Grajaú T. C. frente a representação campeã carioca do Quintino Bocaiuva. Na preliminar dêste encontro amistoso internacional, jogarão os quadros da Primeira Divisão Masculina do Grajaú T. C. e do Sírio Libanês.

Adãozinho Pretendido

BUENOS AIRES, 30 (ASP.) — Além de Dequinha e Indio que estão sendo cobiçados por clubes argentinos, também o centro-avante Adãozinho, vem de ser "cantado" para ingressar no San Lorenzo.

NOVOS CARTÕES NO ESTÁDIO

A partir de amanhã ficarão sem efeito os cartões das cadeiras cativas do Estádio Municipal. Os novos cartões em substituição aos antigos, serão entregues aos interessados na sede da ADEM.

O prefeito Dulcidio Cardoso, em ato de ontem, autorizou ao presidente da ADEM a fazer tal substituição.

O Fluminense Pagou os 800 Mil Por Paraguaio

Ontem a Transação Definitiva, Pelo "Passe" do Jogador — Assinará Contrato Ainda Hoje

O Jogador Paraguaio já pertence ao Fluminense. Ontem, o grêmio tricolor pagou oitocentos mil cruzeiros ao Botafogo pelo passe do ponteiro, pois os dois clubes acertaram em últimos detalhes sôbre a momentosa transferência do "player" para o plantel das Laranjeiras.

CASO ENCERRADO

Com o pagamento do atestado liberatorio de Paraguaio, foi encerrado definitivamente o caso do ingresso do jogador no tricolor carioca.

HOJE A ASSINATURA DO CONTRATO

Hoje o ponteiro se avistará com os dirigentes tricolores a fim de firmar contrato que o prenderá ao Fluminense.

TRANSFERENCIA

E, logo após, naturalmente o Fluminense deverá encaminhar à Federação a solicitação de transferencia para o seu novo defensor.

Feijó, Antes do "Major Suckow":

"Quinto Seria o Único Animal Capaz de Derrotar Morumbi!"

Uma "Flexa", Também, o Filho de Capital Entry — Se Levar Duas Lambadas, Saindo de Parado Dos 360 Metros, Embaralha as Pernas! — Ligeira Palestra Com o Treinador do Stud Peixoto de Castro

FEIJÓ confiava plenamente em MORUMBI. Acreditava que o potro não poderia levar pêso dos adversários e que, se largasse, dividiria a raia:

— Morumbi é um "foguete"! Corre muito na areia e anda muito bem. Marquei 82" para 1.300 metros, no exercício que realizou esta semana.

— Mas o QUINTO já não correu na frente dêle?

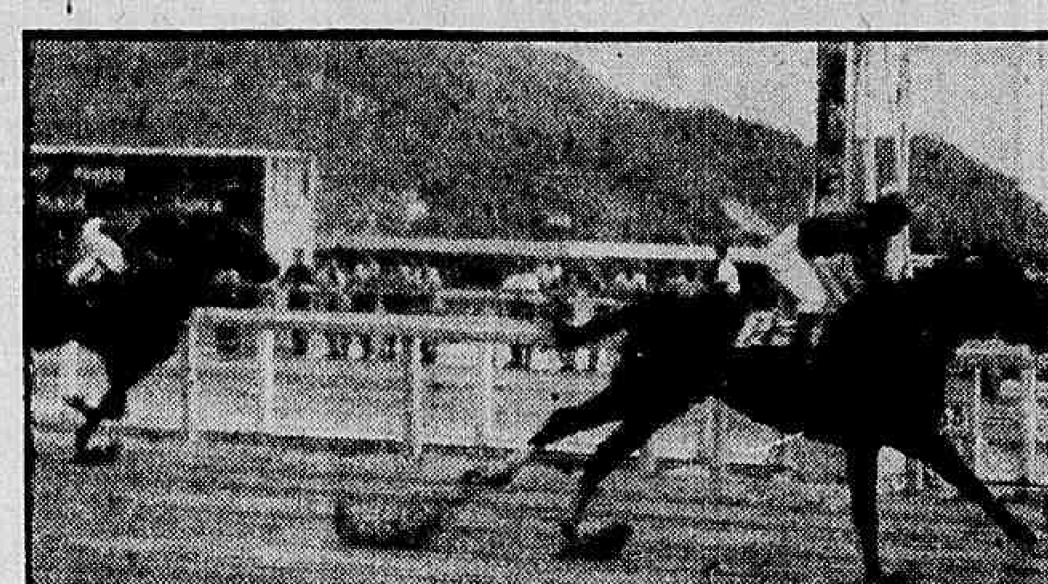
— Correu. E é capaz de correr junto com êle êsses 1.000 metros e fazer um "mano a mano" de rachar!

NÃO FOI INSCRITO

O treinador do Sstud Peixoto de CASTRO lamentou a ausência de QUINTO no quilômetro. Bateu com o pinguelim no joelho:

— Quinto seria o único animal capaz de derrotar MORUMBI nessa distância. E' muito veloz também. E tem "raça" à bessa. Há pouco, trabalhou com o QUIDAM a milha. Passou os primeiros 1.000 metros em 61" escassos. O QUIDAM ficou no meio do caminho. Pensei que o alazão tivesse sofrido alguma coisa... Mas foi o "train" de QUINTO que fêz o QUIDAM enjoar... Quinto não foi inscrito no "Major Suckow".

— Quinto é capaz de embaralhar as pernas, se largar de parado numa partida de 360 metros e levar duas lambadas nas ancas...



Morumbi, com a mudança de pista não teve dificuldade para levantar o G. P. "Major Suckow". O filho de Elvo marcou o novo "record" para o quilômetro: 62" 1/5

QUIPROQUÓ VAI REAPARECER NO "OUTONO" COM ÓTIMO TRABALHO

Morumbi Presente na Milha da Primeira Prova da Tríplice-Coroa — Acapulco e Curare a Parelha do Stud Seabra — Ausentes os Defensores da Jaqueta Ouro e Costuras Azuis

A principal carreira das reuniões desta semana no hipódromo da Gávea é o Grande Prêmio "Outono", denominado, também, "Primeira Prova da Tríplice Corôa".

Quiproquó, que vem até então sendo considerado o melhor elemento de sua geração, terá oportunidade de comprovar as suas reais qualidades, levando de vencida os mais sérios rivais, que com êle irão pelejar em busca do ambicionado troféu de Tríplice-Coroado. O pensionista de Osvaldo Feijó vai reaparecer com ótimo trabalho.

Morumbi, que vem de vencer espetacularmente o G. P. "Major Suckow", em tempo "record" será um dos fortes concorrentes igualmente a parelha Acapulco-Cezare, do Stud Seabra.

Nesta importante prova do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro, nota-se a ausência dos defensores da jaqueta ouro e costuras azuis, que por certo dariam mais brilho à carreira.

A CORRIDA DE SÁBADO

1º PAREO — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

Or. Ks.

1—1 Morena Linda .. 6 56
2 Elegia 5 56
2—3 Halfpenny 1 56
4 Espada 7 56
3—5 Amaragi 9 56
6 Perlita 2 56
4—7 Escalonia 4 56
8 Nev. Star 8 56
" Harda 3 56

2º PAREO — às 13,55 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00:

Or. Ks.

1—1 Cunhambebe 7 54
2 Gorin 5 54
2—3 Mister Rio 1 54
4 Gerti 3 54
3—5 Capulete 2 54
6 Fairbolt 4 54
4—7 Moxotó 6 54
8 Minochino 8 54

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (Pista de grama):

Or. Ks.

1—1 Reserva 6 54
2—2 Envidia 4 54
3—3 Naiá 3 54
4 Romã 5 54
4—5 Piracema 1 54
6 Pinta Linda 2 54

4º PAREO — às 14,45 horas — 1.900 metros — Cr$ 30.000,00:

Or. Ks.

1—1 Don Euvaldo 4 56
2—2 Indian Summer .. 7 52
3 Hollywood 5 52
3—4 Grumete 2 58
5 Cravador 1 52
4—6 Crambo 3 60
7 Alvitre 3 60

5º PAREO — às 15,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00:

Or. Ks.

1—1 Cumberland 2 60
2—2 Mondel 7 51
3 Mengo 1 51
3—4 El Gaucho 4 52
5 Hoiecalix 3 52
4—6 Romano 5 51
7 Guaruman 6 52

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00:

Or. Ks.

1—1 Itim 7 55
2 Quarai 1 55
2—3 Heru 4 55
4 Fluor 8 55
3—5 Serigote 5 55
6 Ossian 3 55
4—7 Marco 6 55
8 Eaglewood 2 55

7º PAREO — às 16,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Or. Ks.

1—1 Crepúsculo 2 54
" Mahon 9 58
2—2 Luisiana 6 58
3 Jacobeus 7 52
3—4 Tarascon 3 54
5 Calmete 5 60
6 Pachá Negro 10 52
4—7 Boa Dourada 4 58
8 Nilo 8 52
9 Landinho 1 54

8º PAREO — às 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Or. Ks.

1—1 Gladio 7 60
" Gangorra 11 58
2 Algeria 1 50
2—3 Vendoso 6 58
4 Urca 9 52
5 Hébom 3 58
3—6 Indiscreto 4 60
7 Marjorie 5 58
8 Arrepia 8 56
4—9 Holometro 12 56
10 Don Ricardo 10 56
11 Monterrey 2 56
12 Calendula 13 52

9º PAREO — às 17,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Or. Ks.

1—1 El Banderin 12 58
2 Honro 5 54
3 Rio 8 58
2—4 Jour de Fête 3 54
5 Carpincho 6 54
6 Leonora 10 56
3—7 Blake 7 54
8 Natalina 9 52
" Sportiluza 2 52
4—9 Morisco 11 54
10 Populacho 1 54
" Vedra 4 54

A CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00:

Or. Ks.

1—1 Jones 1 55
2 Bamba 4 55
2—3 Boca Linda 7 55
4 Brilhantina 3 55
3—5 Poltava 5 55
6 Marsa 8 55
4—7 Evening Star 2 55
8 Guria 6 55

2º PAREO — às 13,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00:

Or. Ks.

1—1 Raxuxa 4 54
2—2 Jucirema 2 54
3—3 Fautéa 3 54
4 Mirití 1 54
4—5 Favette 5 54
6 Morena Rica 6 54

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00:

Or. Ks.

1—1 Heliópolis 8 56
2 Afra 4 54
2—3 Fair Beagle 5 56
4 Esporte 2 56
3—5 Angatuba 9 54
6 Chimbote 7 56
" Everest 10 56
4—8 Clarel 6 56
9 Aningas 3 54
10 Jonelis 1 54

4º PAREO — às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

Or. Ks.

1—1 Homero 3 54
2 Oxford 5 54
2—3 Paó 6 52
4 Demonico 4 56
3—5 Newmarket 8 54
6 Crosby 10 52
7 Fan 9 56
4—8 Duc d'Anjou 3 56
9 Arobiar 7 56
10 Corrégio 1 52

5º PAREO — às 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

Or. Ks.

1—1 Musicanta 3 52
2 Scarface 5 58
2—3 Albardão 6 58
4 Welcome 9 54
5 Novice 7 54
3—6 Juvenil 10 60
7 Toropi 1 52
8 Carinhoso 2 60
4—9 Tangedor 11 52
" Mitra 4 58
" Borrifo 8 56

6º PAREO — às 15,45 horas — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Premio "Henrique Joppert" — (Handicap Especial):

Or. Ks.

1—1 Ombu' 5 57
" Comandulo 6 51
2—2 Porfio 3 60
3 Goldena 2 54
3—4 Flamboyant 8 57
5 Mondel 4 50
4—6 Kunde 7 54
" Duc d'Anjou 1 50

7º PAREO — às 16,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

Or. Ks.

1—1 Manolete 1 55
2 Sereno 4 55
2—3 Sepoy 2 55
4 El Panner 9 55
3—5 Ofir 6 55
6 Elzorro 5 55
4—7 Pororó 3 55
8 Urupará 7 55
9 Quié 8 55

8º PAREO — Grande Premio "Outono" — (1ª prova da Triplice Corôa) — (Classico) — às 16,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00 — (Betting):

1—1 Quinto 5 55
" Quiproquó 8 55
2—2 Morumbi 1 55
" My Sun 4 55
3—3 Tio Chico 2 55
4 Fox Simon 3 55
5 Jonfoi 7 55
4—6 Curic 9 55
7 Acapulco 10 55
Curare 6 55

9º PAREO — às 17,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Or. Ks.

1—1 Cangapé 11 52
2 Senta a Pua 9 56
3 Zingaro 4 52
2—4 My Prince 1 52
5 Changa 7 58
6 Sonhador 2 52
3—7 Kami 3 52
8 Margrave 5 56
9 Frondoso 6 52
4—10 Pigalle 12 50
11 Odemir 8 54
12 Revelo 10 54
" Bacot 12 60

Turfe em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — As carreiras realizadas, ontem, no Hipodromo de Moinhos de Vento, deram os seguintes resultados:

1.º páreo — 1.200 metros — Lamaiera e Trabuco. Ponta 12,00, dupla 18,00, placês 13,00 e 14,00. Tempo — 80"2/5.

2.º páreo — 1.500 metros — Alcati e Alvitante. Ponta 108,00, dupla 57,00, placês 35,00 e 15,00. Tempo — 100"1/5.

3.º páreo — 1.600 metros — Mistra e Zino. Ponta 22,00, dupla 62,00, placês 17,00 e 27,00. Tempo — 107".

4.º páreo — 1.500 metros — Poligonal e Marutina. Ponta 13,00, dupla 45,00, placês 13,00 e 15,00. Tempo — 99"2/5.

5.º páreo — 1.500 metros — Chico Bretão e Alorife. Ponta 45,00, dupla 39,00, placês 25,00 e 21,00. Tempo — 98"2/5.

6.º páreo — 1.500 metros — Tuparandi e Chica Boa. Ponta 28,00, dupla 34,00, placês 19,00 e 31,00. Tempo — 99"1/5.

7.º páreo — Grande Premio Lineu de Paula Machado — 1.600 metros — Doriam e Dançarino. Ponta 88,00, dupla 103,00, placês 38,00 e 28,00. Tempo — 102".

8.º páreo — 1.500 metros — Dantesca e Murubixa. Ponta 28,00, dupla 25,00, placês 16,00 e 17,00. Tempo — 98"1/5.

Movimento geral de apostas — Cr$ 1.762.590,00.

PENEIRADA DA SEMANA

CEZAR CALLERI SUSPENSO SEIS CORRIDAS PELA C.C.

Fulberto Delgado Pegou 30 Dias Por Imperícia — Registrados os Contratos de René Latorre Com o Stud Verde e Prêto e Ubirajara Cunha Com o Stud Capua — Iêdo Amaral Não Compareceu Aos Trabalhos Matinais e Ficará no "Gancho" Até o Dia 13 de Abril Próximo Futuro

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro não teve um trabalho muito árduo, muito embora os selectores de raia, ocasionados nas carreiras de sábado e domingo, levassem alguns profissionais para o "gancho".

Cezar Calleri desta feita foi o maior contemplado, por infringido o artigo 155 do Codigo, montando os animais Senzala e Gládio, irá descansar seis corridas.

Fulberto Delgado que na realidade é um joquei sem muitas aptidões para o oficio, em virtude de ter mostrado imperícia, montando o falado Sombreado, vai ficar na cerca durante um mês.

O Stud Verde e Preto resolveu mesmo contratar o "garoto" René Latorre, o mesmo acontecendo ao Stud Capua em relação ao joquei Ubirajara Cunha.

As resoluções deliberada pela Comissão de Corridas, na reunião de ontem, foram as seguintes:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Senzala, Ovation e Buonarotti, sobre a indocilidade destes animais, sendo o ultimo pela derradeira vez;

b) — registrar os contratos feitos, respectivamente, pelo Stud Verde e Preto e Stud Capua com os joqueis René Latorre e Ubirajara Cunha;

c) — suspender por trinta (30) dias o joquei Fulberto Delgado, por infração do artigo 154 do Codigo e de acôrdo com o seu § unico (imperícia), montando o animal Sombreado;

d) — suspender por seis (6) corridas o aprendiz Cezar Calleri (Senzala e Gladio); por duas o joquei Reduzino de Freitas Filho (Welcome) e o aprendiz Aroldo Reis (Arroz Amargo) e por uma (1) o joquei Ubirajara Cunha (Tarascon), todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores);

e) — multar em Cr$ 400,00 o aprendiz Severino Machado (Musicanta) e em Cr$ 300,00 o aprendiz Paulo Fernandes (Indiam Summer), por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha);

f) — multar em Cr$ 500,00 os joqueis Emigdio Castillo (Jersey) e Francisco Irigoyen (Pigalle), por infração do artigo 145 do Codigo (Perda de boné);

g) — suspender até o dia 13 de abril p. futuro o aprendiz Iedo Amaral, por infração do artigo 67 do Codigo (não ter comparecido aos trabalhos, no horario estabelecido);

h) — tornar publico mais uma vez que para a corrida de 12 de abril proximo, será chamada uma prova especial na distancia de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao vencedor, destinada a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, com pesos da tabela II;

i) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 21 e 22 do corrente mês.

Notícias de São Paulo

INDÓCIL É AGORA O NOVO "REI DA RAIA PAULISTA"

Huxley Escoltou o Pilotado de R. Olguin Nos 3.218 Metros do G. P. "General Couto de Magalhães" — Resultado Geral Das Carreiras de Domingo em Cidade Jardim

O Grande Prêmio "General Couto de Magalhães", que determina o "Rei da Raia Paulista", teve como vencedor êste ano o cavalo Indocil. O pilotado de R. Olguin seguiu sempre de perto o favorito Huxley, derrotando-o nos 360 metros finais, para livrar ainda no final cerca de um corpo de vantagem sobre o defensor da jaqueta verde e preto em listas verticais.

O tempo assinalado pelo novo "Rei da Raia Paulista" para os 3.218 metros da prova foi de 202" 5/10, tendo Indocil rateado na ponta Cr$ 90,00. A dupla com Huxley pagou Cr$ 94,00 e os placês ratearam, respectivamente, Cr$ 36,00 e Cr$ 18,00.

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas domingo no hipodromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO, 1.400 metros — Venceram: Em 1.º Cambiu, n. 1 (G. Masseli); Em 2.º lugar, Invencivel, n. 8 (F. Pereira) e em 3.º Joy, n. 10 (A. Xavier) — Tempo: 39" 5/10; Ponta Cr$ 25,00; Dupla Cr$ 28,00 e Placês Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00 e Cr$.... 42,00.

2.º PAREO — 800 metros — Venceram: Em 1.º Jackeie, n. 1 (L. Diaz) em 2.º Eleoia, n. 8 (E. Casanova) e em 3.º Kortina, n. 9 (C. Bini) — Tempo: 49" 4/10; Ponta Cr$ 15,00; Dupla: Cr$ 21,00; Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 23,00 e Cr$ 16,00.

3.º PAREO, 1.400 metros — Venceram: Em 1.º Ofelia, n. 7 (L. Osorio); em 2.º Firenze, n. 4 (J. Alves) e em 3.º Izabelita n. 3 (L. Diaz); Tempo: 91" 3/10; Ponta: Cr$ 157,00; Dupla: Cr$ 52,00 e Placês: Cr$ 43,00, Cr$ 73,00 e Cr$ 54,00.

4.º PAREO — 1.200 metros — Venceram: Em 1.º Mac Mahon, n. 5 (L. Osorio) e em 2.º Cora, n. 1 (J. P. Souza); Tempo: 74" 8/10; Ponta: Cr$ 42,00; Dupla: Cr$ 35,00 e Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 15,00.

5.º PAREO — 2.000 metros — Venceram: Em 1.º Zorrinho, n. 2 (S. Ferreira); Em 2.º Garimpeiro, n. 3 (P. Vaz); Tempo: 143" 9/10; Ponta: Cr$ 24,00; Dupla: Cr$ 63,00 e Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 22,00;

6.º PAREO — 3.218 metros — Venceram: Em 1.º Indocil, n. 2 (R. Olguim); em 2.º Huxley, n. 1 (F. Irigoyen); Tempo: 202" 5/10; Ponta: Cr$ 90,00; Dupla Cr$ 94,00 e Placês Cr$ 36,00 e Cr$ 18,00.

7.º PAREO — 1.300 metros — Venceram: Em 1.º Fenelon, n. 4 (J. Martins) em 2.º Orsine, n. 2 (D. Garcia) e em 3.º Fair Clever, n. 1 (J. P. Souza); Tempo: 82" 3/10; Ponta: Cr$ 73,00; Dupla: Cr$ 75,00 e Placês Cr$ 24,00 e Cr$ 33,00 e Cr$ 17,00.

8.º PAREO — 1.609 metros — Venceram: Em 1.º Delicado, n. 10 (J. P. Souza) em 2.º Dagarita, n. 7 (C. Bini) e em 3.º Acirame, n. 11 (O. Reichel); Tempo: 103" 9/10; Ponta: Cr$ 103,00; Dupla: Cr$ 31,00 e Placês Cr$ 21,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 17,00.

Apostas: Cr$ 20.269.350,00; Portões: Cr$ 92.385,00; Total: Cr$ 20.584.630,00.

Concursos, Cr$ 222.895,00;

Turfe em Pernambuco

CURITIBA, 30 (Asapress) — As carreiras disputadas ontem, nesta capital, ofereceram os seguintes resultados:

1.º páreo — 1.000 metros — Venceram Graveto e Agua. Tempo — 63" — Ponta 89,00 — Dupla 48,00 — Placês 28,00 e 20,00.

2.º páreo — 1.200 metros — Venceram Funicula e Albera. Tempo — 78"5/10 — Ponta 15,00 — Dupla 39,00 — Placês 13,00 e 18,00.

3.º páreo — 1.300 metros — Venceram Sappigirus e Afra. Tempo — 84"5/10 — Ponta 55,00 — Dupla 20,00 — lacês 11,00 e 10,00.

4.º páreo — 1.300 metros — Venceram Maria Bonita e Petella. Tempo — 84" — Ponta 51,00 — Dupla 592,00 — Placês 34,00 e 140,00.

5.º páreo — 1.200 metros — Venceram Matico e Jakarta. Tempo — 78"3/10 — Ponta 30,00 — Dupla 41,00 — Placês 19,00 e 50,00.

6.º páreo — 1.300 metros — Venceram Goia e Ladainha. Tempo 86" — Ponta 33,00 — Dupla 101,00 — Placês 27,00 e 45,00.

7.º páreo — 1.100 metros — Venceram Drilia e Xyloma. Tempo — 73"8/10 — Ponta 19,00 — Dupla 20,00 — Placês 13,00 e 16,00.

8.º páreo — 2.500 metros — Clasisco Luiz Jaodme Abreu de Souza — Terceira Prova da Triplice Corôa Paraense. Venceram Abdal e Abdin. Tempo — 175" — Ponta 64,00 — Dupla 61,00 — Placês 21,00, 41,00 e 20,00. Debutante foi o terceiro colocado.

9.º páreo — 1.100 metros — Venceram Bulha e Dantesco. Tempo — 64"4/10 — Ponta 40,00 — Dupla 68,00 — Placês 18,00, 64,00 e 30,00. O terceiro colocado foi Aborigem.

Movimento geral de apostas — Cr$ 1.129.420,00.

LIVRO... DA VERDADE?

Morumbi Venceu Fácil, Mas as Queixas Foram Muitas

Rubens Silva Atribuiu à Raia Pesada o Fracasso de Sombreado - Gentil Chegou Sangrando Muito da Pata Direita - Navarra "Sentiu" e, Perdendo o Equilibrio, Quase Caiu -- Incendiário Por Pouco Que Não 'Rodou'

Os profissionais, depois da carreira de sabado e domingo procuraram o livro de ocorrências a fim de que as anormalidades dos diversos páreos fôssem anotadas no citado livro.

As maiores queixas foram feitas contra Morumbi, que correndo de "facão" no largo do "Major Suckow" prejudicou alguns competidores.

Se foram verdadeiras as notas, elas aí estão:

CORRIDA DE SABADO

4.º PAREO — O tratador Waldemar Costa, responsável pelo Jonsion, informou ter estranhado a má carreira dêsse seu pensionista, não sabendo a que atribuir a esta performance.

5.º PAREO — Ilton Pinheiro piloto de Zairita declarou que a sua pilotada vinha abrindo na reta final, por ter sentido do direito.

6.º PAREO — Rubens Silva responsável pelo animal Sombreado, declarou que o seu pensionista não correspondeu ao esperado por ter sentido o pessimo estado da raia, onde ainda não atuara.

7.º PAREO — A. Reis, piloto do tordilho Arroz Amargo, informou que na altura dos 300 metros o cavalo Ituano imprensou o seu pilotado contra Não Sei, derrubando o declarante, conforme é do conhecimento geral.

F. Irigoyen, piloto de Ituano, contesta a parte acima, declarando que, nessa ocasião, ou seja, a do acidente, o piloto de Arroz Amargo avisou o condutor de Não Sei, que este corria para fora e fazia perigar a montada daquêle, entretanto, R. Olsen não o atendeu e, daí, o choque.

8.º PAREO — Cesar Calleri, piloto da egua Senzala, informou que desde os 800 metros a sua redeada vinha procurando abrir, apesar dos esforços em contrário do declarante. Todavia, embora solicitada, a sua montada não atendeu e prejudicou Miss Grace.

D. P. Silva (Dawn) declarou que, desde os 360 metros a competidora Senzala vinha abrindo a montada do declarante, do que resultou esta prejudicar Miss Grace.

9.º PAREO — E. Castillo (Gentil) informou ter sido alcançado na pata direita e seu filotado, que arrematou completamente manco.

L. Domingues, piloto de Margrave, informou que na altura dos 400 metros finais o seu conduzido negou-se a correr, atirando-se para fora, sem prejudicar, todavia, qualquer competidor.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — S. Machado (Creoulo) informou que nos 200 metros finais, Tarascon imprensou contra a cêrca a montada do declarante.

U. Cunha (Tarascon) declarou que nos 200 metros finais o seu conduzido tentou morder o competidor Welcome, nessa ocasião trazido para dentro por competidor que o declarante não identificou.

4.º PAREO — L. Meszaros (Montanhês) informou que, nos 360 metros finais, Gládio, correndo de golpe para fora, obrigou ao declarante suspender a sua montada.

L. Rigoni (Melodia Portena) informou que, nos 360 metros finais a sua conduzida foi imprensada pelo Gládio.

6.º PAREO — O. Ulhôa (Navarra) informou que, nos 150 metros finais a sua conduzida "sentiu" da trazeira direita, perdendo o da pala trazeira direita, perdendo o equilibrio e quase caindo, em consequência.

7.º PAREO — D. Silva (Incendiário) declarou que, nos 600 metros, os competidores, vindo para dentro, imprensaram o seu conduzido e obrigaram ao declarante suspendê-lo, a fim de evitar possível "rodada".

8.º PAREO — Adão Ribas (Arenoso) fez saber que, no pique de partida, Morumbi correu de golpe para dentro, quase derrubando a montada do declarante.

J. Portilho (Garufero) confirma a parte acima, no tocante à sua montada.

Também Dalcino Silva, piloto de El Banderin, queixou-se de Morumbi, que correu para dentro e prejudicou a montada do declarante.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sábados — De 10 as 12 horas e de 15 as 19 horas. Consultorio Av N S Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

JACAREPAGUÁ

Vendo, à rua Comandante Rubens Silva n. 45, casa com grande varanda, boa sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e entrada para carro, num terreno plantado. Largo da Freguezia, segunda rua transversal à estrada dos 3 Rios. Preço Cr$ ... 400.000,00, sendo parte a vista e parte financiada. Ver no local. Tratar com IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701. — Telefone 22-2483.

Morumbi Quebrou o "Record" do Quilômetro na Areia Pesada

Com a chegada das chuvas, as carreiras de domingo tiveram que se transferidas para a pista de areia, inclusive o Grande Prêmio "Major Suckow", prova principal da reunião.

O quilômetro desta importante carreira ter como vencedor o nacional Montandi, que se adaptando perfeitamente ao terreno normal, não teve dificuldade para levar de vencida os seus competidores. O filho de Elvo que havia aprontado de modo satisfatório, confirmou plenamente em carreira, dando-se ao luxo de estabelecer uma nova marca para os 1.000 metros na pista de areia pesada. 62 1/5" foi o tempo assinalado pelo pensionista de Claudemiro Pereira.

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas domingo no hipódromo da Gávea:

1.º páreo — 1.600 metros — A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Welcome, R. Freitas F.	58	9.922	34,00	12	1.288	175,00
2.º Creoulo, S. Machado	52	8.274	41,00	13	1.165	194,00
3.º Tarascon, U. Cunha	54	8.105	42,00	14	1.589	142,00
4.º Jacobeus, P. Tavares	52	6.288	54,00	22	1.258	180,00
5.º Tuparay, M. Henriques	52	2.970	114,00	23	3.968	38,00
6.º Tarimbeiro, J. Portilho	54	4.058	83,00	24	5.802	39,00
7.º Toropi, D. P. Silva	58	2.666	127,00	33	1.012	223,00
				34	7.349	31,00
				44	2.819	80,00

Diferenças: três quartos de corpo e um corpo. Tempo: 106". Rateios: vencedor (6), Cr$ 34,00; dupla (34), Cr$ 31,00; placês: (6), Cr$ 20,00 e (4), Cr$ 20,00. Movimento do pareo: Cr$ .... 772.330,00. — Welcome, m. c., 6 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Globera. Prop.: Stud América. Trat.: Nelson Gomes.

2.º páreo — 1.400 metros — A. P. — Prêmios. Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Vigorosa, R. Latorre	58	37.396	13,00	12	3.426	79,00
2.º Curragh, D. Ferreira	56	16.968	29,00	13	603	450,00
3.º Araripe, O. Ulhôa	53	3.598	138,00	14	2.479	109,50
4.º Frania, U. Cunha	52	Curragh		23	2.403	113,00
5.º Pauda, B. Cruz	52	4.249	117,00	24	19.963	14,00
				34	2.149	126,00
				44	2.925	93,00

Diferenças: três corpos e 4 corpos. Tempo: 89". Rateios: vencedor (2), Cr$ 13,00; dupla (24), Cr$ 14,00. Não houve placês. Movimento do páreo: Cr$ 961.500,00. — Vigorosa, f. c., 4 anos, Rio Grande do Sul, por Viboron e Mandak. Proprietário: Stud Verde e Preto. Tratador: Humberto Garreton.

3.º páreo — Alvaro de Souza Macedo — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Paprika, E. Castillo	54	37.550	14,00	12	12.193	25,00
2.º Extra, D. Ferreira	61	14.735	36,00	13	7.192	43,00
3.º Natalina, L. Rigoni	57	12.254	43,00	14	1.005	309,00
4.º Fogata, D. Silva	58	1.171	449,00	23	16.458	19,00
				24	1.289	241,00
				34	690	450,00

Diferenças: quatro corpos e um corpo. Tempo: 87"2/5. Rateios: vencedor (2), Cr$ 14,00; dupla (23), Cr$ 19,00. Não houve placês. Movimento do páreo: Cr$ 1.045.370,00. — Paprika, f.c., 3 anos, Argentina, por Arkina II e Hell's Angel. Proprietário: Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

4.º páreo — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Odemir, B. Cruz	60	27.807	17,00	11	7.116	44,00
2.º Gladio, C. Calleri	58	10.904	44,00	12	10.880	29,00
3.º M. Portena, L. Rigoni	56	Odemir		13	11.465	27,00
4.º Montanhês, L. Mezaros	60	10.673	45,00	22	1.813	172,50
5.º Maratimba, D. Silva	54	6.451	74,00	23	6.314	49,50
6.º Paris, P. Fernandes	52	4.039	119,00	33	1.514	207,00

Não correram: Oracia e Frondoso. Diferenças: focinho e dois corpos. Tempo: 99". Rateios: vencedor (1), Cr$ 17,00; dupla (12), Cr$ 29,00. Placês: (1), Cr$ 10,50 e (2), Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.098.440,00. — Odemir, m. c., 5 anos, São Paulo, por Valerian e Kelpie. Proprietário: Stud Landa. Tratador: Roberto Morgado.

5.º pareo — 1.000 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Jagaz, E. Castillo	54	46.972	16,00	11	6.059	63,00
2.º Rupim, L. Rigoni	56	13.035	57,00	12	14.742	26,00
3.º Régulo, M. Henriques	54	1.644	455,00	13	2.985	127,00
4.º Perequetê, O. Ulhôa	53	14.021	53,00	14	11.839	32,00
5.º Envidia, D. Ferreira	53	5.899	127,00	22	3.655	104,00
6.º N. Wonder, R. Latorre	54	4.525	165,00	23	1.310	290,00
7.º Iraná, S. Câmara	52	5.750	130,00	24	4.887	78,00
8.º P. Linda, D. P. Silva	54	1.302	440,00	33	250	1.521,00
9.º Retórica, B. Cruz	54	Rupim		34	1.054	361,00
				44	745	510,00

Não correram: Romã, Barril e Retiro. Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 63"4/5. Rateios: vencedor (1), Cr$ 16,00; dupla (14), Cr$ 32,00. Placês: (1), Cr$ 11,00; (10), Cr$ 12,00 e (7), Cr$ 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.568.100,00. — Jagaz, m. c., 2 anos, São Paulo, por Sunset e Ina. Proprietário: Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

6.º páreo — 1.300 metros — A.P. — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º England, D. Ferreira	56	17.181	43,00	12	21.574	18,00
2.º Navarra, O. Ulhôa	56	37.391	13,00	13	4.760	83,00
3.º Prédica, L. Rigoni	56	10.306	71,00	14	14.032	28,00
4.º Linfa, D. Silva	56	2.270	224,00	23	1.390	284,50
5.º Basula, P. Fernandes	53	1.339	547,00	24	4.926	80,00
6.º Maruquinha, D. P. Silva	56	2.126	345,00	33	222	1.782,00
				34	1.365	285,50
				44	1.121	353,00

Diferenças: três corpos e meio corpo. Tempo: 84"2/5. Rateios: vencedor (2), Cr$ 43,00; dupla (12), Cr$ 18,00. Placês: (2), Cr$ 10,00 e (1), Cr$ 10,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 1.552.210,00. — England, f. c., 4 anos, São Paulo, por Felicitation e Enamel Eyes. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

7.º páreo — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º El Toro, L. Rigoni	58	17.250	37,00	12	5.291	82,50
2.º Crambe, P. Tavares	52	8.658	97,00	13	20.126	22,00
3.º Don Euvaldo, F. Delgado	56	12.571	51,00	14	12.315	35,00
4.º Incendiário, D. Silva	56	11.596	20,00	23	3.214	136,00
5.º Argonauta, M. Henriques	52	12.415	52,00	24	1.910	229,00
				33	4.283	102,00
				34	7.451	59,00

Não correram: Maracajú, Attackes, Albardão e Cabo Frio. Diferenças: um corpo e um corpo. Tempo: 93". Rateios: vencedor (5), Cr$ 37,00; dupla (23), Cr$ 136,00; placês: (5), Cr$ 29,00 e (4), Cr$ 80,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.501.170,00. — El Toro, m. c., 6 anos, São Paulo, por King Salmon e Ballathie. Proprietário: Francisco M. Serrador. Tratador: C. Pereira.

8.º páreo — Grande Prêmio "Major Suckow" — 1.000 metros — A. P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Morumbi, U. Cunha	50	12.672	31,00	11	1.457	312,00
2.º Arenoso, A. Ribas	58	17.253	41,00	12	8.864	52,00
3.º Lover's Moon, D. Ferreira	54	10.186	69,00	13	4.631	100,00
4.º Buonarotti, E. Castillo	58	9.000	78,00	14	6.071	76,00
5.º La Vestal, L. Mezaros	56	6.916	102,00	22	5.435	85,00
6.º Garufero, J. Portilho	58	5.249	134,50	23	9.255	50,00
7.º Reveur, R. Urbina	58	5.049	140,00	24	10.896	42,50
8.º Hosco, D. P. Silva	58	Arenoso		33	3.078	150,50
9.º Iana, I. Pinheiro	56	La Vestal		34	5.892	79,00
10.º New Comer, R. Latorre	58	11.941	59,00	44	2.315	200,00
11.º El Banderin, D. Silva	58	Morumbi				

Não correram: Retouche, Criado, Manitou, Okayama e Kurdo. Diferenças: um corpo e um corpo. Tempo: 62"1/5 (Recorde). Rateios: vencedor (11), Cr$ 31,00; dupla (24), Cr$ 42,50; placês: (11), Cr$ 12,00; (6), Cr$ 12,00 e (4), Cr$ 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.609.050,00. — Morumbi, m. c., 3 anos, São Paulo, por Eboo e Etincelante. Proprietário: Euvaldo Lodi. Tratador: C. Pereira.

9.º páreo — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Duc d'Anjou, S. Câmara	50	19.740	36,00	11	1.896	256,00
2.º Hell Cat, O. Ulhôa	53	15.024	47,00	12	9.545	51,00
3.º Demônico, L. Lins	50	8.169	86,00	13	10.452	46,00
4.º Manguarito, L. Rigoni	56	Duc d'Anjou		14	8.128	60,00
5.º Paó, E. Castillo	57	11.595	61,00	22	4.723	103,00
6.º Comandulo, R. Latorre	54	6.876	102,00	23	9.197	53,00
7.º Acrópole, D. Ferreira	53	6.457	109,00	24	5.337	91,00
8.º Marshall, J. Portilho	55	12.145	58,00	33	3.389	143,00
9.º Oxford, U. Cunha	51	2.576	273,00	34	6.543	74,00
10.º Rio Verde, C. Calleri	52	1.681	419,00	44	1.521	319,00
11.º Ramon Novarro, D. Silva	51	3.754	187,50			

Não correram: Mengo, Intrépido e Pando. Diferenças: focinho e meio corpo. Tempo: 89". Rateios: vencedor (1), Cr$ 36,00; dupla (13), Cr$ 46,00; placês: (1), Cr$ 14,00; (8), Cr$ 17,00 e (4), Cr$ 21,50. Mov. do páreo: Cr$ 1.536.910,00. — Duc d'Anjou, m. c., 4 anos, São Paulo, por Shah Rookh e Trigueira. Proprietário: Euvaldo Lodi. Tratador: C. Pereira.

Movimento geral de apostas	Cr$ 11.745.107,00
Concursos	Cr$ 283.005,00
TOTAL	Cr$ 12.028.175,00

Recusam-se os Portuários a Acreditar no Ministro

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 31 de Março de 1953

Licença Para Lotação a Carros Particulares

Velocidade Máxima de 30 Quilômetros, no Centro da Cidade — Dois Projetos do Vereador Trotta

O vereador Frederico Trota apresentou projetos de lei, ontem, na Câmara Municipal, permitindo aos automóveis particulares fazerem "lotação" entre a residência e a sede de trabalho de seu proprietário, e limitando a velocidade máxima de qualquer veículo motorizado, no centro da cidade, bairros e zonas suburbanas, a 30 quilômetros horários.

SERVIÇO DE LOTAÇÃO

Justificando o projeto sôbre os lotações particulares, o sr. Frederico Trota argumentou com a crescente falta de transporte na cidade, o povo permanecendo nas filas por um tempo demasiado, à espera de condução, sujeito às intempéries. Grande número de proprietários de automóveis — declarou — mantêm êsse meio de transporte por exigência de seu trabalho, sem o inconveniente de desastres provocados pela correria de certos motoristas em busca de passageiros, tentando maior número de viagens para aumentar a féria.

30 QUILOMETROS

O segundo projeto está justificado pelos seguintes motivos: não se pode admitir que no centro da cidade, bairros e subúrbios, trafeguem veículos com velocidade superior àquela que, num imprevisto, permita que os freios atuem com eficiência e cabe à Municipalidade legislar sôbre tráfego dentro das respectivas cidades.

MULTAS

As multas cominadas pelo vereador são as seguintes: 500 cruzeiros na primeira infração de excesso de velocidade; mil na segunda e dois mil na terceira, com cancelamento da licença de veículo na quarta vez.

LEGAIS AS NOMEAÇÕES DE PROFESSÔRES

Desde 1937 não há concurso na Prefeitura para o cargo de professor, declarou, ontem, na tribuna da Camara Municipal, o vereador Gladstone Chaves de Melo, criticando as ultimas nomeações, feitas pelo prefeito Dulcidio Cardoso, para o professorado dos cursos basicos.

Atribuiu o vereador à ausencia de concursos, o decrescimo do nivel de ensino na cidade e declarou que, acima da Constituição e das leis, a exigencia do concurso é caso de moralidade administrativa.

Os vereadores Salomão Filho e Pais Leme, em discursos posteriores, contestaram o orador, declarando que as nomeações assinadas pelo prefeito Dulcidio Cardoso eram perfeitamente constitucionais, preenchendo vagas, como foram os casos.

Além disso — acrescentaram — as nomeações realizadas foram feitas em carater interino, em nada desrespeitando a Constituição e as leis vigentes.



Mesmo depois de concedido o abono, os guindastes do pôrto continuam parados, depois das 16 horas, enquanto os navios carregados permanecem ao largo

Atitude de Desacato Apoiada Pelo Govêrno

O Despacho do Presidente Não Esclareceu Sôbre a Condição da Volta Prévia ao Trabalho — O Govêrno só Agora Descobre Que Devia Vinte Milhões de Cruzeiros

Com o despacho de ontem do Presidente da República, permanece insolvida a greve dos portuários, afirmando o Superintendente da Administração do Pôrto que o pagamento será feito logo após a volta dos servidores ao trabalho e reafirmando êstes que seu retôrno só se verificará depois de recebido o abono.

Contribui dessa forma o govêrno, diretamente, para conservar o estado de alarme que se projetou sôbre tôda a economia nacional, com prejuizos irreparáveis que cerca de cinquenta dias de paralisação acarretaram, e cujas consequências ainda serão sentidas por muito tempo.

O DESPACHO

A esperada solução presidencial limitou-se ao despacho "A Fazenda, para providenciar", aposto à exposição que lhe foi encaminhada pelo ministro da Viação. Tal documento condicionava o pagamento do abono à volta dos portuários ao trabalho. Nenhuma referência expressa, no despacho, foi feita para confirmar a condicional apresentada pelo ministro, o que fortalece a posição dos grevistas, em prejuizo da autoridade dos proprio govêrno.

INTERPRETAÇAO DO SUPERINTENDENTE

Declarou o sr. Ismael Coelho de Souza, superintendente do Porto:

— Depois que todos os portuários voltarem ao trabalho, conforme a ordem do Presidente da Republica, mandarei executar o pagamento dos três mêses de abono em atraso. Estou esperando que o Banco do Brasil nos remeta os 20 milhões necessarios, pois as folhas de pagamento já estão sendo apromtadas. Não acredito que essas determinações sejam rejeitadas pelos portuários, pois êles não podem deixar de acreditar na palavra do ministro da Viação.

ATITUDE DOS PORTUARIOS

Não obstante, a assembléia dos portuarios reiterou ontem o seu pronunciamento anterior, no sentido de que o trabalho só será reiniciado no horario extraordinario depois de pagos os atrasados. Sobre a afirmativa categorica do ministro da Viação de que só mandaria pagar após o regresso ao trabalho, a assembléia considerou como uma manobra para desmoralizar o movimento.

QUESTAO POLITICA

A atitude dos portuarios acentua o carater politico que se

(Conclui na 2.ª Pág.)

Assembléia Para Decidir Sôbre Preço do Cafèzinho

Entendimentos Com a COFAP e Ação em Juizo -- Não Querem Aumentar Sob Sua Própria Responsabilidade -- Pró e Contra a Liberação

O Sindicato dos Hotéis e Similares desta capital reune-se hoje em assembléia, às 15 horas, para debater a atitude que tomarão os proprietários de café se a COFAP não conceder o aumento de 60 para 80 centavos, que está sendo pleiteado para o preço do cafèzinho não só junto à COFAP como tambem na Justiça, através de uma ação declaratória.

Se o aumento for negado, os comerciantes estão dispostos a servir mate ou chocolate em luzar do cafèzinho e da ""média".

LIBERAÇÃO

Um grupo de proprietários de café procurou o sr. Benjamim Cabello, pleiteando a liberação do preço do cafèzinho. Esta solução, contudo, não está interessando à totalidade da classe, preferindo muitos interessados um reajustamento da tabela atual, decretado pelo govêrno, através da COFAP.

Dois motivos, pelo menos, levam a maioria dos proprietários de café a liberação pleiteada: 1.º) cobrando o que bem entenderem, poderão ser apontados como responsáveis diretos pelo aumento do custo da vida, expondo-se, em consequência, às represálias do público; 2.º) a liberação provocará uma competição desenfreada entre as casas de café, podendo levar as econômicamente menos aptas a encerrar suas atividades.

15% DE LUCRO

A ação judicial movida pelo Sindicato visa seja declarado, por sentença, o direito que têm os proprietários de café a exercer suas atividades com uma margem mínima de lucro, segundo sustentam na petição inicial distribuida ao juiz Olavo Tostes Filho, da 1.ª Vara de Fazenda.

Além do aumento de 20 centavos no cafèzinho, pretendem os interessados aumentar de 80 centavos para Cr$ 1,40 o preço da média, afirmando que, dêsse modo, ganharão apenas 15 por cento -- margem igual que a COFAP assegurou aos varejistas de café em pó.

Festa da Vitória

Recebemos do G.R. Escola de Samba Portela atencioso convite para participarmos da grande Festa da Vitória no carnaval dêste ano e que se realiazrá no próximo dia 5 de abril, em sua sede social, às 13 horas. As festividades terão inicio com um suculento angu à baiana.

PRONUNCIAMENTO

A assembléia dos oficiais de náutica, vivamente interessada, toma a sua decisão: dar mais uma oportunidade ao govêrno

ADIADA A GREVE DOS OFICIAIS DE NAUTICA

O Sindicato dos Oficiais de Náutica deu mais uma oportunidade ao govêrno para efetuar o pagamento das diferenças de salários devidas à classe, resolvendo ontem iniciar uma ação executória, antes de lançar mão do recurso extremo da decretação da greve. Esta, embora veemente defesa de vários elementos, ficou prorrogada para o caso de não surtir efeito o novo apêlo ao Judiciário, a fim de compelir o govêrno a cumprir decisão proferida pelo Tribunal Federal de Recursos em 1950.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE

Foi repelida uma proposta de suspensão da assembléia permanente, por 30 dias, para que a Justiça se pronunciasse, nêsse interim. Findo êsse prazo, ficaria convocada nova assembléia, para informar a classe sôbre o andamento da causa.

DEMITIRAM-SE DOIS

Dois membros da Comissão de Quinquênios solicitaram sua demissão, sendo atendidos pelo plenário.

SABATINA COM O ADVOGADO

O advogado do Sindicato, sr. Toufick Takche, prestou esclarecimentos sôbre diversas questões juridicas suscitadas pelos presentes. O mesmo advogado ficou encarregado de, com a maior urgência, defender os interêsses dos oficiais de náutica na Justiça.

Mais 25 Por Cento no Corte de Cabelo

Os proprietários dos salões de barbearias entregarão ao Sr. Benjamin Cabello, hoje, um memorial pedindo aumento de preço do corte de cabelo nesta capital. Sugere-se ai a classificação das barbearias em três categorias, devendo recair sôbre o preço de cada um aumento geral de 25 por cento. Assim, nos estabelecimentos de 1.ª categoria, o corte de cabelo custará Cr$ 18,80, ou sejam os Cr$ 15,00 atuais acrescidos de 25 por cento. Os salões de 2.ª categoria, seguindo o mesmo critério, cobrarão Cr$ 15,00; Cr$ 12,50 cobrarão os de 3.ª.

CONVÊNIO

O aumento no preço do corte do cabelo deverá ser feito em convênio dos proprietários de barbearias com a direção da COFAP. A presidência do órgão controlador procura, assim, furtar-se à responsabilidade de decretar a majoração por iniciativa própria.

SEGUNDO MEMORIAL

Será o memorial de hoje o segundo a ser entregue ao Sr. Benjamim Cabello pelos proprietários de barbearias. O primeiro, muito longo e pouco explicito, não agradou ao presidente da COFAP, que exigiu outro. Todo esforço foi despendido pelos interessados para reduzir o segundo à expressão mais simples, dizendo quase tudo em números.

O presidente do Sindicato dos proprietários dos Salões de Barbearias do Rio de Janeiro, Sr. Edgar Guimarães, é contra o tabelamento, não tanto pelo que representa em contensão de preços. Preocupa-o sobretudo a dificuldade que enfrentará na classificação, que, segundo pensa, não contentará a todos. São muitos os que, sendo de segunda categoria, pretendem classificar-se como de primeira.

ESTIMATIVA

Há no Distrito Federal cerca de 1.400 salões de barbearia. Calcula o presidente do Sindicato que, deste total, 10 por cento alcançarão a primeira categoria; 40 por cento, a segunda e os restantes 50 por cento se enquadrarão na terceira. Na prática, naturalmente a proporção não se manterá nessas proporções.

TABELA E FISCALIZAÇAO

A COFAP, segundo o presidente do Sindicato, vai exigir a aposição de tabelas nos salões, em local bem visivel ao público. Ditas tabelas serão fiscalizadas por agentes do orgão tabelador e pelos agentes lotados na Delegacia de Economia Popular. A sua infração sujeitará o infrator a responder na Justiça por delito comum.

Justificando a pretensão de 25 por cento a mais no corte do cabelo, o Sr. Edgar Guimarães esclarece que essa margem se destina a custear varias majorações, entre elas a dos salários dos oficiais barbeiros e a do custo do material de barbearia. Sobretudo destina-se, a cobrir o aumento do imposto de localização, que cresceu em cêrca de 500 por cento e o do imposto de indústria e profissão, que atingiu indice de acréscimo ainda superior.

Censura e Concorda o Presidente

Depois de dar a entender, nas premissas de um despacho, que os funcionários requisitados para a Comissão de Seleção de Imigrantes não estão praticamente fazendo nada, o presidente da República consentiu, na conclusão, surpreendentemente, que mais um servidor público (dessa vez um comissário de policia) fique à disposição daquela Comissão, na misteriosa qualidade de "observador e pesquisador dos principios ideológicos do imigrante".

O estranho despacho do sr. Getúlio Vargas — que deve ser entendido como uma insinuação à demissão coletiva dos membros da Comissão Brasileira de Seleção de Imigrantes — foi exarado na exposição de motivos em que o Conselho de Imigração e Colonização indica o sr. Luiz Gonzaga Noronha Luz Filho, comissário de policia, lotado no Departamento Federal de Segurança Pública, para integrar a Comissão, com os encargos já citados.

"Sim" — concordou Vargas. Mas, logo a seguir, depois de uma simples virgula, acrescenta: "Observo que o número de funcionários da Comissão aumenta em proporção que não corresponde ao do resultado do serviço". Inutil procurar o fio lógico que deveria ligar o que vem antes e o que vem depois da virgula.

O "Superb" Chega Hoje Enlutado

O cruzador ligeiro "Superb", da Armada Real Britanica, é esperado, hoje, em nosso porto, ostentando o pavilhão do vice-almirante sir William G. Andrews, comandante em chefe da Estação da América e Indias Ocidentais, e sob o comando do capitão de mar e guerra R. G. Tosswill. A belonave deverá atracar no "pier" Mauá ás 8.30 horas, permanecendo até o dia dois de abril próximo.

Em virtude de o Imperio Britanico se encontrar em luto, com a morte da Rainha Mary, ocorrida há poucos dias, as autoridades navais brasileiras e a embaixada britanica, nesta capital, não organizaram programa especial de homenagens.

OFICIAIS A DISPOSIÇAO

A disposição do vice-almirante sir William G. Andrews foi designado o capitão de mar e guerra Pedro, Paulo de Araujo Suzano, e, do comandante do cruzador, o capitão Aldo Pessoa Melo.

DOCUMENTÁRIO



O presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica apresenta ao advogado da entidade os documentos sôbre a causa que gerou o atual movimento.

Sexto Cadáver Achado no Jardim da Casa da Morte

Tôda Londres Procura Cooperar na Caçada ao Monstro de Notting Hill — Guardava os Cadáveres em Armários Secretos, Até Poder Enterrá-los no Jardim

LONDRES, 30 (Condensado para o DC dos telegramas da U.P. e da A.F.P.) — Uma das maiores caçadas humanas da história está sendo realizada na Inglaterra, Escocia e Gales para localizar John Reginald Christie, o antigo inspetor criminal, em cuja casa em Notting Hill a policia já descobriu cinco cadaveres de mulheres e uma ossada ainda não identificada, que se presume ter pertencido à sua sexta vitima, estrangulada como as outras.

A Scotland Yard supõe que novas e horripilantes descobertas sejam feitas ainda, durante os trabalhos de escavação do jardim da "Casa da Morte", já parcialmente demolida em consequência das buscas de outros corpos. Supõe-se que os armários nas paredes guardavam os corpos até que o assassino pudesse enterrá-los no jardim.

AMANTE DO NUDISMO

Christie, que viveu na "Casa da Morte" durante os ultimos quinze anos, era fotografo-amador, especialista em nus artísticos. A policia presume que êle levava suas vitimas para posar, mostrando-lhes, para tranquilizá-las a respeito de suas intenções, algumas fotografias de mulheres nuas. Depois, colocava-se atrás da mulher e, rápidamente, enrolava uma corda em tôrno de seu pescoço, estrangulando-a em poucos instantes.

Os cadaveres encontrados nas paredes da casa estavam seminus, apresentando um dêles (o de Ethel Christie, esposa do suposto assassino) ferimentos no rosto. Sinais de luta são visiveis em diversos compartimentos da casa fatidica.

Ethel morreu há uns quatro meses — dizem os médicos — mas a vitima numero cinco do Landru inglês, descoberta sexta-feira à noite no jardim da casa, deve ter sido estrangulada da há seguramente cinco anos.

O SUSTO DO SOSIA

Centenas de pessoas telefonaram para a policia, afirmando ter visto um homem parecido com Christie, cuja fotografia foi publicada nos jornais.

Na Itália, um advogado cujos sinais caracteristicos correspondem aos do estrangulador de Nottingam Hill foi apontado à policia por um grupo de habitantes de Brindisi, onde estava de passagem, hospedado num hotel. Depois de identificar-se, o advogado romano sofreu uma crise, ao lembrar-se do risco que correra por ter sido confundido com o monstro de Londres.

A reabertura do "caso Evans", que foi condenado à morte e enforcado em 1949 por haver assassinado sua mulher e sua filha, parece indicar que a policia está convencida de que Christie, se não matou a sra. Evans e seu bebê de quatorze meses, teria tido uma parte de responsabilidade na tragédia.

Os cadáveres das duas vitimas foram encontrados em uma lavanderia, justamente a do apartamento de Christie, o qual, segundo disse Evans por ocasião de seu julgamento, o ajudara a transportá-los para o lugar onde foram descobertos. Christie, dissera ainda Evans, provocara abortos em sua mulher, Beryl. Mas o juiz não dera ouvidos às acusações de Evans, qualificando-as de mentirosas, sobretudo porque o testemunho de Christie foi decisivo para a condenação de Evans à morte na fôrca.

Contudo, um rápido inquérito entre seus vizinhos feito agora demonstrou a Scotland Yard que Christie era tido por um "homem compreensivo", em quem podiam confiar as mulheres "em dificuldades". E' possivel que uma loucura sanguinária se tivesse apoderado de Christie no curso de uma dessas manobras abortivas, passando êle a matar, daí por diante, tôda mulher que operasse.

DUAS TONELADAS DE PEIXE PODRE

Mercadoria Que há 2 Anos se Encontra no Frigorífico -- Seria Entregue ao Consumo Esta Semana -- Não Tem Resistência Para Temperatura Normal

Duas toneladas de peixe que, há quase 2 anos, estavam guardadas no Frigorífico do Cais do Pôrto, foram interditadas pelo Diretor do Abastecimento da Prefeitura, sr. Gastão Vieira por não se apresentar em bom estado. Êste peixe seria vendido ao público na semana santa.

O PEIXE PÔDRE

Atendendo a uma denúncia, o sr. Gastão Vieira, acompanhado do dr. Vinicius Minchetti, às primeiras horas da manhã de ontem foi ao frigorífico para constatar a veracidade da mesma. Encontrou, então, peças de salmão, que haviam sido depositadas ali em julho de 1951 e caixas de bacalhau de junho de 1952. Tiradas as amostras para exame microscópico, verificou-se que o pescado estava em estado de deterioração.

PERIGO

O peixe, que será apreendido para evitar o seu consumo, apresenta perigo para a população. Após vários meses congelado, logo que saisse do frigorífico entraria em decomposição. O periodo de resistência do peixe, fora das câmaras frigorificas não é de mais de seis horas, passando, então, a exalar um odor insuportável.

OS DONOS

O pescado guardado no Frigorífico do Cais do Porto de propriedade das Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União, pertencem a diversas firmas desta capital: O salmão à Pereira Cabral & Cia.; o bacalhau fresco à Pina Gouveia & Cia. E mais, filé de bacalhau (agosto de 1952) à Brasil Store Cia. Ltda.; filé de bacalhau, 400 caixas, à A. F. Faria & Cia. Êste peixe será convenientemente inutilizado.

ESTOQUES

Quando a reportagem se achava no Frigorífico, assistiu à chegada de volumes de carne congelada para a COFAP. Ao todo foram desembarcados do vapor "Tacoma" de origem uruguaia 40.835 volumes de carne. E também 61 mil sacos de farinha de trigo para o abastecimento da cidade.

EXPEDIENTE DA PREFEITURA NA 5.ª-FEIRA

O expediente nas repartições municipais, na próxima quinta-feira, será o mesmo dos sábados, isto é funcionarão das 9 às 12 horas; sexta-feira, será considerado ponto facultativo e sábado terá expediente normal.

O prefeito em portaria de ontem, tomou as deliberações acima...

ABONO PARA OS SERVIDORES DA C.A.P. DA CENTRAL

Os servidores da CAP da Central do Brasil entregaram, ontem, um memorial ao ministro do Trabalho, pedindo reexame do caso da concessão do abono que lhes é devido, por considerarem que os cofres da Caixa já estão em condições de arcar com a despesa. O processo estava arquivado em consequência de o Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social ter opinado contra, face à precária situação dos referidos cofres.

O sr. Segadas Viana mandou proceder ao reexame solicitado.

DESPESAS DO IMPOSTO SINDICAL

A Comissão do Imposto Sindical aprovou, ontem, a concessão da verba orçamentária de 9 milhões e 500 mil cruzeiros, para custear as atividades do SERAC (Serviço de Recreação e Assistência Cultural), do Ministério do Trabalho, durante o corrente exercicio de 1953.

Anti-Higiênicas as Casas da Cinelândia

O sr. Indalécio Iglésias, diretor do Departamento de Higiene, declarou que todas as casas da Cinelândia, sujeitas à fiscalização de sua repartição, foram notificadas para melhorar as condições sanitárias que apresentam. Algumas dessas casas não obedeceram às primeiras notificações, sendo-lhes dado um prazo de 30 dias para acatá-las. Caso se vença o prazo e as condições sanitárias continuem as mesmas, será pedida a cassação de sua licença de funcionamento.

SEM ALARDE

O sr. Indalécio Iglesias, que falou pelo microfone de uma estação de rádio, acrescentou que determinada casa da Cinelândia — cujo nome ocultou — deixa exalar o mau cheiro de suas instalações sanitárias pelo proprio salão de refeições, comunicando-se a porta que dá acesso aos sanitários, diretamente, com o local onde os fregueses se servem.

Tal casa deve ser o Café Amarelinho, o unico estabelecimento da Cinelândia nas condições descritas pelo diretor do Departamento de Higiene. Tal casa já desobedeceu à primeira notificação, com o prazo de 30 dias, à segunda, com mais 30 dias, estando na vigência da terceira, de mais 30 dias. Caso não obedeça desta terceira vez, sua licença será cassada.

Disse que está fazendo uma perfeita fiscalização nas condições de higiene dos estabelecimentos da cidade, mas sem alarde. E por ultimo colocou o telefone de sua repartição — 42-0707 — à disposição do público para que qualquer caso de falta de higiene seja comunicado, a fim de serem tomadas as providencias mais imediatas.

INTERVÉM O GOVÊRNO NO SINDICATO DE ALFAIATES

Reação Contra a Influência Comunista — Fizeram Silêncio Por Stalin

O ministro do Trabalho destituiu a diretoria do Sindicato dos Alfaiates e nomeou para substitui-la uma Junta Governativa composta dos srs. Nelson Egydio de Pinho, Abelardo de Souza e Braulio de Castro. Essa providência resultou de haver a assembléia da classe, realizada no dia 9 do corrente, aprovado um minuto de silêncio em sinal de pesar pela morte de Josef Stalin, atitude agravada pelo envio de um telegrama à União Internacional dos Sindicatos de Trabalhadores Texteis e nomeação de um comitê para representá-lo na Convenção Nacional contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

INQUÉRITO

Por outro ato, ordenou o sr. Segadas Viana que o respectivo processo seja remetido ao DNT, a fim de ser instaurado o competente inquérito, de acordo com o art. 32 da lei que define os crimes contra o Estado e a Ordem Politica e Social.

O titular da pasta do Trabalho deu conhecimento de sua decisão aos Ministérios da Justiça e do Exterior, bem assim, ao Banco do Brasil, e expediu ordens no sentido de que a mesma seja publicada na imprensa, "como uma advertência aos que, em nome da liberdade, apenas pensam em apunhalá-la, traindo a Patria e tentando destruir o regime democrático".